A fuga da guerra: Onda de refugiados superará 1 milhão e já chega à Moldávia e à Romênia PÁGINA 19

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO. SEXTA-FEIRA. 25 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.344 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R$ 5.00

RÚSSIA ATACA UCRÂNIA E DESAFIA GEOPOLÍTICA GLOBAL

Perto de Kiev, Putin impõe exigências para recuar

Biden amplia sanções e evita embate militar direto

Brasil não condena invasão; Bolsonaro desautoriza vice

MAKSIM LEVIN/REUTERS

Baixa. A cidade de Kharkiv foi alvo de ataques

Embora prevista e anunciada pelos EUA nos últimos dois meses, a invasão da Ucrânia pela Rússia impressionou pela magnitude e pelo grau de tensão e imprevisibilidade que traz à geopolítica global. Os ataques por terra, céu e mar ordenados pelo governo de Vladimir Putin, que até a semana passada negava a intenção de ir à guerra, já deixaram mais de uma centena de mortos e incluíram alvos na capital, Kiev. Analistas não acreditam que o confronto, o maior ataque de um país a outro na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, exceda as fronteiras ucranianas, já que por ora a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, descarta o envolvimento direto em defesa da Ucrânia. O conflito, porém, já causou o deslocamento de cem mil pessoas, segundo a ONU, e provoca uma tensão inédita entre Moscou e seus vizinhos da União Europeia, que tentaram até o último momento uma saída negociada diante das queixas russas sobre a aproximação entre a ex-república soviética e a Otan. O presidente americano, Joe Biden, ampliou as sanções à Rússia e acusou Putin de atacar os "princípios da paz". O russo, por sua vez, exige a desmilitarização e a neutralidade da Ucrânia para recuar. A China, que nos últimos anos vem desafiando a ordem mundial sob a liderança americana, não condenou a Rússia, com a qual acaba de firmar uma parceria "ilimitada", mas vê questionada sua professada adesão ao princípio da não intervenção. PÁGINAS 15 a 22

A SUPEROFENSIVA RUSSA SOBRE A UCRÂNIA

1. A invasão ocorreu pelo Sul, pelo Leste e pelo Norte (usando a fronteira com a Bielorrússia). Os ataques vieram por terra, mar e ar
2. A magnitude dos ataques levantou a suspeita de a Rússia ter intenção de depor o governo ucraniano, o que Putin nega. A Ucrânia diz que ele pretende unir territorialmente a Rússia à área separatista da Moldávia

BIELORRÚSSIA
Kiev
UCRÂNIA
Luhansk
Donetsk
RÚSSIA
Transnístria
MOLDÁVIA
Odessa
ROMÊNIA
Crimeia
ENTRADA DAS TROPAS RUSSAS
ATAQUES AÉREOS OU ATAQUES
REGIÕES COM COMBATES INTENSOS

EDITORIAL
BRASIL DEVERIA CONDENAR INVASÃO COM VEEMÊNCIA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
A diplomacia das trevas de Bolsonaro em ação PÁGINA 2

PEDRO DORIA
Invasão é a primeira guerra física e digital da História PÁGINA 3

O GLOBO IN LOCO

O som das primeiras bombas nos acordou ainda na madrugada

De Slaviansk, cidade do Leste ucraniano a 40km de Donetsk, o relato do repórter YAN BOECHAT mostra que saber com antecedência das explosões não muda o choque de estar dentro do conflito. PÁGINA 18

ENTREVISTA/STEPHEN WERTHEIM

O risco das sanções

Historiador de Yale diz que reação de Moscou a sanções pode colapsar economia mundial e ampliar conflito. PÁGINA 20

ANÁLISE

3ª Guerra fora do radar

Ofensiva obriga mundo ocidental a mudar forma de ver a Rússia, e segurança na Europa preocupa. PÁGINA 20

Entreouvindo Biden (2)

— Você tem o tempo que quiser pra sair daí!

Laudêmio: PEC obriga dono a pagar 17% do valor do imóvel

Proposta aprovada na Câmara obriga proprietários de imóveis em áreas de Marinha a pagar taxa ao governo em até dois anos. PÁGINA 11

Ocupação de UTIs cai e mostra recuo da Ômicron

Apenas Mato Grosso do Sul e Distrito Federal têm taxas críticas, aponta Fiocruz. Houve queda em 17 estados. PÁGINA 23

Sem desfiles oficiais, carnaval do Rio se reinventa

Com a festa adiada para abril, cariocas e turistas preparam fantasias para improvisar a folia em bares e eventos privados no feriadão. PÁGINA 26

Base ignora Bolsonaro e vota a favor dos jogos

PL, partido do presidente, e PP, com cadeira no Planalto, rejeitam posição de Bolsonaro e endossam liberação de cassinos. PÁGINA 4

Opinião do GLOBO

Brasil deveria condenar invasão com veemência

Diante dos riscos da aventura militar de Putin ao equilíbrio global, o país precisa deixar claro de que lado está

Numa leitura bastante generosa, foi tímida a primeira reação do governo brasileiro à invasão russa da Ucrânia, que deveria ter sido condenada com presteza e veemência. Depois de sua visita recente a Moscou, em que empenhou "solidariedade" a Vladimir Putin, o presidente Jair Bolsonaro ignorou o assunto nos discursos que fez ontem em São Paulo. Só na sua "live" noturna resolveu desautorizar o vice, Hamilton Mourão, que condenara o ataque russo. Pela manhã, enquanto o mundo democrático manifestava repúdio pela guerra em termos firmes, o Itamaraty se debatia com os termos da nota oficial cheia de dedos que emitiu.

Em vez de condenar a invasão, o governo brasileiro manifestou apenas "preocupação com a deflagração de operações militares" e fez um apelo pela "suspensão imediata das hostilidades". É pouco. Noutra situação, se Bolsonaro não tivesse lançado o Brasil ao limbo da geopolítica internacional, poderíamos até ter um papel de mediação que justificasse o comedimento em deferência aos russos. Não é o caso. A reação brasileira deveria ter sido veemente. Até para desfazer o mal-estar provocado pela viagem de Bolsonaro em aliados bem mais relevantes aos interesses brasileiros, como Estados Unidos ou os países europeus. Como integrante do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Brasil tem o dever de apoiar uma resolução que condene a invasão com firmeza, sem tergiversar nem tentar fazer média com Putin.

Nenhum país civilizado pode tolerar a invasão do território de nações soberanas como a Ucrânia, o bombardeio de cidades vibrantes como a capital Kyiv (Kiev para os russos) ou Kharkiv (Kharkov), o avanço de um aparato bélico poderoso contra um país militarmente mais fraco, que não promoveu nenhuma agressão contra a Rússia. Havia um caminho diplomático para arbitrar as demandas sobre as províncias de maioria étnica russa no Leste da Ucrânia. Putin abandonou-o unilateralmente ao proclamá-las repúblicas independentes, sob o mesmo pretexto fajuto que usou para lançar seu ataque.

Nem uma semana atrás, embora continuasse a mobilizar tropas e blindados, Putin contestava a afirmação americana de que estivesse prestes a invadir. Mentiu sem pudor. Ontem voltou a repetir suas fabulações contra a existência de uma Ucrânia independente, insinuando veladamente que poderia até usar armas nucleares se o Ocidente interviesse. É uma situação impensável, já que a própria Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) descarta ação militar. Cabe às potências ocidentais articular uma ação coordenada capaz de aumentar o custo da aventura militar para Putin. Sanções mais duras são apenas o primeiro degrau numa escala abrangente de reações que podem levar a um conflito de extensão e duração ainda imprevisíveis.

Para o Brasil, são evidentes os riscos de uma guerra prolongada. Não apenas pelo impacto na cotação do petróleo, na importação de fertilizantes ou na economia. Militares como Mourão apontam com razão que compactuar com a violação da soberania ucraniana poderia abrir espaço a contestações exóticas da soberania brasileira sobre a Amazônia. Para não falar na incerteza global gerada por um conflito no continente que foi o principal palco das duas grandes guerras mundiais. Em momentos assim, um país como o Brasil precisa deixar claro de que lado está.

É animadora nova visão do governo sobre concessão de aeroportos do Rio

Ministro da Infraestrutura reconheceu ser necessário tratar Santos Dumont e Galeão como um sistema conjunto

O governo federal parece ter entendido enfim que os aeroportos Santos Dumont, no Centro do Rio, e Antonio Carlos Jobim/Galeão, na Ilha do Governador, precisam operar de forma complementar, e não na base do "cada um por si". Depois de muita controvérsia, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou nesta semana que a concessão conjunta prevista para os dois aeroportos privilegiará os voos de negócios no Santos Dumont.

A decisão da concessionária que administra o Tom Jobim/Galeão de devolver a concessão, anunciada no início do mês, abriu nova possibilidade para o governo resolver o problema do esvaziamento do aeroporto internacional do Rio, pois permitirá que o terminal seja relicitado com o Santos Dumont.

O edital da concessão do Santos Dumont, antes prevista para maio, continha uma série de equívocos. O maior era tratá-lo de forma isolada, ignorando o impacto no Tom Jobim/Galeão. Para tornar o terminal doméstico mais atraente, o governo federal pretendia aumentar o número de voos e até autorizar rotas internacionais. Seria um absurdo, considerando a estrutura limitada, a localização em área urbana e a vocação do aeroporto, que exigem restrição de voos. As regras, que contribuiriam para canibalizar voos do Tom Jobim/Galeão, desagradaram ao governo do estado, à prefeitura do Rio e a políticos e empresários fluminenses.

Acatando as críticas e sugestões, o relatório final do grupo de trabalho criado para analisar o edital recomenda limitar a capacidade de passageiros no Santos Dumont, garantir a participação de representantes do Rio nas discussões, coordenar os voos entre os aeroportos e impedir a formação de monopólios. Propõe ainda que sejam estabelecidos em contrato compromissos de investimento e que a nova licitação seja feita no máximo até o fim do primeiro semestre do ano que vem.

É animador que o governo tenha reconhecido a necessidade de tratar os dois aeroportos como um sistema conjunto. Não interessa a ninguém ter um terminal doméstico turbinado e um internacional às moscas.

O esvaziamento do Tom Jobim/Galeão, que se agravou na pandemia, precisa ser resolvido. No ano passado, o terminal registrou movimento de apenas 3,9 milhões de passageiros. Mesmo antes da pandemia, a situação não vinha bem. Em 2019, ele recebeu 14 milhões de passageiros, ante uma capacidade anual de 37 milhões.

Segunda maior cidade do país, porta de entrada de estrangeiros no Brasil, o Rio merece ter um aeroporto internacional à altura. Por si só, a concessão não resolverá esse problema, que não depende apenas da concessionária, mas de regras estipuladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e pelo governo. A solução exige equilibrar a demanda entre os dois terminais. Isso tornará o leilão ainda mais atraente, além de beneficiar a cidade, o estado e o país.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Diplomacia das trevas

Jair Bolsonaro é o último líder mundial a aparecer em fotos, com um sorriso orgulhoso nos lábios sempre abertos em demasia para ocasiões formais, ao lado de Vladimir Putin antes de o autocrata russo efetivar a invasão militar a um país soberano e iniciar uma guerra cuja extensão ainda está por ser determinada.

Não satisfeito em ir a Moscou em condições sabidamente adversas e delicadas e em se regozijar com o acesso e a proximidade concedidos a ele por Putin, expressou uma difusa "solidariedade" ao russo quando ele já se encaminhava para colocar em prática seus antigos e meticulosos planos de guerra.

Para coroar a trapalhada, a visita foi precedida e sucedida por um show de babação de ovo sobre Putin da parte do próprio presidente, de seus ministros, de parlamentares e de outros menos credenciados.

E agora? Agora, todos os "conselheiros" que levaram Bolsonaro a pagar essa sucessão de micos demonstram perplexidade com a escalada do conflito e não conseguem dar uma resposta rápida e inequívoca que tirasse o Brasil da insustentável posição de não condenar a invasão de um país a outra nação soberana, princípio básico e elementar que deveria nortear a diplomacia em uma democracia.

Essa situação não é vexatória apenas para Bolsonaro e seus ideólogos, entre os quais o ministro sanfoneiro Gilson Machado, mas para o Brasil.

Não precisava ser assim, tivesse o governo alguma racionalidade em temas sérios, ouvindo as burocracias credenciadas a tratar de assuntos complexos com a seriedade que eles requerem. O Itamaraty foi reduzido, primeiro sob Ernesto Araújo, e mesmo agora, com Carlos França, a um puxadinho do que elucubram Eduardo Bolsonaro, Filipe G. Martins, o finado Olavo de Carvalho e outras pessoas alheias às tradições diplomáticas do país e aos múltiplos aspectos que precisam ser levados em conta diante de uma situação com potencial de levar a um conflito de proporções globais.

Sem peso, emite notas tíbias que tratam como "hostilidade" o que foi uma agressão da Rússia à ordem mundial estabelecida no Pós-Guerra e a suas instituições de governança.

> ***Resta muito evidente a falta que faz ao Brasil ter um estadista que leve as instituições de Estado a sério***

França virou um carregador de papéis de Bolsonaro na live em que o presidente apenas desautorizou o vice, Hamilton Mourão, e enrolou, enrolou e não disse nada a respeito. Um vexame em cima de outro.

O ex-embaixador do Brasil em Washington Sérgio Amaral, que presenciou *in loco*, na visita da intrépida trupe à Casa Branca, precedida de um convescote com Olavo e companhia, o início dessa esculhambação da política externa brasileira chamou o que viu e o que foi praticado ao longo dos últimos três anos de "diplomacia das trevas".

É aquela praticada no Bolsoverso, esse universo paralelo de trevas sobre o qual escrevi por ocasião da visita a Moscou, em que conceitos como direita e esquerda, democracia e autoritarismo são fluidos e sujeitos a revisionismos, fatos históricos são atropelados, e os interesses comerciais e a tradição diplomática do Brasil são subvertidos na bacia das almas da ideologia de redes sociais.

Enquanto se está na seara dos memes, o prejuízo é só ao bom senso. Quando a guerra eclode, porém, resta muito evidente a falta que faz ao Brasil ter um estadista que leve as instituições de Estado a sério, se cerque de pessoas responsáveis, comedidas e dotadas de senso de dever e noção de risco de certas bravatas.

Em nenhuma hipótese o Brasil seria um protagonista num conflito cujas causas e motivações remontam às circunstâncias do fim do Império Soviético.

Que tenha se tornado aquele personagem secundário que causa um ruído apenas para quebrar a tensão do roteiro, e que passa a ser malvisto pelos titulares da ação pela inconveniência extrema, era algo que poderíamos passar sem, diante de tantos problemas que já enfrentamos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Nada de bom no horizonte

Terceiro ano de pandemia, 428 milhões de casos confirmados e 5,9 milhões de mortos pela Covid-19 planeta afora, nem 40% da população global vacinada até a virada de 2022, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Territórios e vidas varridos por desastres naturais severos em todos os continentes. Floresta Amazônica apequenando-se entre chamas e pilhagem. E começa uma guerra. Não venho apontar fatos históricos, erros, justificativas para a escalada do conflito que deu no ataque da Rússia de Vladimir Putin à vizinha Ucrânia. Só lembrar que nada de bom surge da guerra. Na incapacidade de a diplomacia e as lideranças globais garantirem a paz, perdemos todos, brasileiros incluídos.

O conflito no Leste Europeu elevou a instabilidade mundial num momento em que países ensaiavam a volta à normalidade após a peste, mais devastadora pandemia desde a gripe espanhola, pós-Primeira Guerra. Haverá mortes — a contagem já começou — e movimentos migratórios de refugiados. Estima-se que de 200 mil a 1 milhão de ucranianos possam fugir para países da União Europeia, dependendo da duração e da intensidade dos confrontos. Em nota, a Anistia Internacional apelou pela "proteção da vida de civis e pela garantia de acesso ilimitado à ajuda humanitária" na região do conflito.

Ações despencaram nas Bolsas de Valores, *commodities* (agrícolas e minerais) dispararam de preço. O rol de sanções e a garantia de Joe Biden de que os EUA não combaterão a Rússia dentro da Ucrânia acalmaram em parte os mercados, numa quinta-feira que começou com pânico. O petróleo bateu os US$ 100 por barril pela primeira vez em sete anos — é sinônimo de combustíveis e energia mais caros para famílias e empresas.

O Brasil adentrou a crise da pior maneira possível. Jair Bolsonaro foi à Rússia, quando a tensão se intensificava, e expressou solidariedade a Putin. Levou pito público de Jen Psaki, porta-voz do presidente do EUA, país que é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás da China. Iniciada a invasão, o presidente não se manifestou. O Itamaraty — de tradição neutra, pacífica e respeitosa a princípios de autodeterminação e soberania dos povos, mesmo durante a ditadura militar — se equilibra em notas que, por pressão do mandatário brasileiro, não dizem o esperado.

Parte do comunicado de ontem foi considerada indefensável por quadros experientes da diplomacia nacional. É a parte que sugere equivalência entre país invasor e nação invadida: "O Brasil apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil".

No empresariado brasileiro, há quem vislumbre rentabilidade com a valorização das mercadorias que o país oferece ao mundo. Minério de ferro, grãos, açúcar, todos subiram de preço, ainda que, objetivamente, negócios não tenham sido fechados em razão da altíssima incerteza. Soja e milho mais caros pressionam preços da comida, incluindo carnes e aves; açúcar vem da mesma cana do etanol; trigo encarece pão e massas; minério, o aço, os insumos da construção, os automóveis. Guerra e sanções comerciais podem desestabilizar circulação de mercadorias e cadeias produtivas.

A onda de instabilidade pode retirar investimentos do Brasil e reverter a tendência de queda do dólar — ainda ontem, a moeda americana, que flertara com R$ 4,99 no início da semana, voltou a R$ 5,10. *Commodities* e dólar mais caros são pressões evidentes na inflação dos alimentos e dos transportes, dois grupos que mais pesam no orçamento das famílias brasileiras, principalmente as mais pobres. Inflação maior, juros maiores, menos crescimento e emprego num país que entrou em 2022 com 12 milhões de desocupados.

Economista no Ipea, Maria Andreia Lameiras chamou a atenção, na última Carta de Conjuntura, para o risco de conflito entre Rússia e Ucrânia agravar um cenário já afetado pela inconsistência fiscal e pela aproximação das eleições. O órgão trabalha com IPCA de 5,6% neste ano, já acima do teto da meta (5%), mas pode rever a estimativa se a crise se prolongar. "Os efeitos na economia e na inflação serão determinados pela duração do conflito e impacto em preços, logística, contratos. Estamos vendo o agravamento de um ambiente que já estava ruim. A demanda por petróleo estava muito aquecida, um choque de oferta agora vai pressionar demais a inflação em todos os países", resume.

Mesmo que o agronegócio venda mais caro a produção, mesmo que a Petrobras duplique o lucro líquido de R$ 106 bilhões de 2021 com novo choque do petróleo, não há o que celebrar. O povo brasileiro, acossado pelo desemprego, pela carestia e pela miséria, sofrerá. E será o fim, se Bolsonaro transformar em *commodity* a neutralidade diplomática brasileira, trocando-a pela artilharia digital antidemocrática russa nas eleições de outubro.

ANDRÉ MELLO

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Putin não ouviu o Mito

Se não estivesse gravado, seria difícil acreditar. Quando os tanques russos já se aproximavam da fronteira da Ucrânia, um ministro brasileiro assegurou que o mundo podia dormir tranquilo. Segundo Gilson Machado, Vladimir Putin teria desistido da invasão ao ouvir uma "mensagem de paz" de Jair Bolsonaro. "Graças a Deus, já foram retiradas as tropas e não se fala mais em guerra", decretou.

O dublê de ministro e sanfoneiro não delirou sozinho. Apenas repetiu para as câmeras a mentira que circulava nas redes bolsonaristas. Desde que o capitão pisou no Kremlin, no início da semana passada, a fábrica das fake news trabalhou pesado. Com memes e notícias falsas, propagou a cascata de que o Mito teria evitado a Terceira Guerra Mundial.

A viagem de Bolsonaro produziu pouco resultado e muito constrangimento. Empenhado em bajular Putin, ele ignorou as ameaças à Ucrânia e disse ser "solidário à Rússia". A fala afrontou a Constituição, que obriga a política externa brasileira a respeitar os princípios da não intervenção e do respeito à autodeterminação dos povos.

A ação militar de ontem expôs o tamanho da trapalhada do capitão. Alheio às lorotas bolsonaristas, o Kremlin deflagrou a guerra e lançou o planeta num momento de incerteza. O Itamaraty subiu no muro para não contrariar o presidente. Divulgou uma nota envergonhada, que evita condenar a invasão e pede a "solução pacífica das controvérsias".

Até o fim do dia, Bolsonaro fingiu ignorar o ataque de Putin. No cercadinho do Alvorada, posou para selfies e perguntou o placar do jogo do Palmeiras. À tarde, cumpriu agenda de candidato e passeou de moto no interior paulista. Só tratou da crise internacional à noite, para desautorizar o vice-presidente Hamilton Mourão.

O general havia declarado que o Brasil "não está neutro" e "não concorda" com a violação do território ucraniano. O capitão respondeu que ele "deu peruada" e opinou sobre o que "não lhe compete". Coadjuvante do monólogo presidencial, o ministro Carlos França se esquivou entre generalidades e informações de serviço consular. Para não perder o hábito, foi submetido a outra humilhação pública. Bolsonaro exibiu uma foto de si mesmo e perguntou se estava bonito. "Muito bom, presidente", concordou o chanceler.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Tanques, mísseis — e hackers

Na segunda semana deste mês de fevereiro, os ucranianos tiveram dificuldade de acessar inúmeros dos sistemas bancários do país. Estava começando, ali, o maior ataque de negação distribuída de serviço (DDoS) de sua História — não é pouco, a Ucrânia é um dos países com maior experiência em ataques cibernéticos no mundo. Esse tipo em particular é força bruta. Robôs fingem ser pessoas aos milhões tentando acessar sites, apps, o que for. O resultado é que, sobrecarregados, os servidores ficam lentos e caem. O que estamos vendo naquele país, desde a madrugada de quinta-feira, não é apenas a primeira guerra de conquista em solo europeu desde que Adolf Hitler invadiu a Polônia em 1939. É também a primeira guerra "figital", física e digital, simultaneamente.

O objetivo de uma guerra digital é desestabilizar a infraestrutura de um país nos momentos anteriores à invasão com tanques. Ao longo de fevereiro, os ucranianos tiveram dificuldade de fazer transferências de dinheiro, sacar recursos, pagamentos atrasaram ou não chegaram a ser feitos. Já de cara, no momento em que os primeiros mísseis caíram sobre Kiev, a vida financeira do país não estava em dia. E não dará tempo para organizar.

Desde janeiro, circula nas empresas de eletricidade do país uma série de malwares do tipo wiper, espécie de vírus que apaga o conteúdo de discos. Empresas de segurança têm a informação de que, em grande parte, não houve danos relevantes. Mas a apreensão é imensa. Por duas vezes, uma em 2015, outra em 2016, ataques das unidades digitais do Exército russo deixaram centenas de milhares de ucranianos sem luz. O principal medo é que, enquanto se distraíam na defesa contra os vírus, os especialistas em segurança das companhias de luz não perceberam a atividade dos hackers russos em suas redes. Pode ser que estejam lá dentro, prontos para desligar as luzes quando convier.

> ***É a primeira guerra de conquista na Europa desde que Hitler invadiu a Polônia. E também a primeira 'figital', física e digital***

Na indústria digital, a Ucrânia não é qualquer país. É a número um global em terceirização de serviços de TI. Todas as gigantes do Vale do Silício dependem do trabalho diário de quem vive lá. Não só. Mais de cem, das 500 maiores companhias do ranking da revista Fortune, também dependem. Nas contas do próprio governo ucraniano, o número de profissionais altamente especializados que trabalham para empresas de fora passa de 200 mil. É gente que conhece como poucos nanotecnologia, blockchain, inteligência artificial e até design de games.

Essas pessoas, hoje e nos próximos dias, estarão mais preocupadas em encontrar comida nos supermercados, buscar abrigos antiaéreos e, se der, fugir do país. Ou ingressar nas Forças Armadas como combatentes hackers. É impossível a economia digital do mundo não ser afetada.

A Rússia não fica para trás. O Belfer Center, da Harvard Kennedy School, elaborou um ranking de poder cibernético nacional. Os EUA encabeçam, a China vem em segundo, seguida do Reino Unido. A Rússia é a quarta maior potência do mundo quando o assunto é defesa ou ataque pelos caminhos da tecnologia.

Na terça-feira, o governo britânico alertou empresas e organizações do Reino Unido para que reforcem com urgência suas defesas digitais. O Banco Central Europeu distribuiu para todo o sistema financeiro da União Europeia um alerta similar. No último dia 16, o governo americano mandou a mensagem para quem quisesse ouvir — haverá uma escalada de insegurança digital nas próximas semanas e meses.

O mundo mudou.

NA WEB
CPI DA COVID
Quebra de sigilo de Bolsonaro é suspensa
Ministro Alexandre de Moraes, do STF, confirmou liminar dada em novembro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APOSTAS LIBERADAS

SINAIS TROCADOS

Liderada por PP e PL, base ignora Bolsonaro e apoia em peso legalização dos jogos

BRUNO GÓES, JULIA LINDNER E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A grande maioria dos deputados da base do governo votou a favor do projeto que legaliza os jogos no país, apesar de o presidente Jair Bolsonaro já ter anunciado que vetará a proposta, caso ela também passe pelo Senado. Após a aprovação, na madrugada de ontem, parlamentares admitiram, contudo, que o resultado refletiu a estratégia adotada pelo próprio titular do Palácio do Planalto durante a tramitação da matéria. Embora diga que vá barrar o texto, ele não lançou mão de todas as ferramentas de que dispõe para tentar derrubá-la no plenário da Câmara.

Mesmo depois de Bolsonaro declarar que não endossará a eventual decisão do Congresso, ministros trabalharam ativamente pela aprovação das mudanças na legislação. Além disso, a orientação formal que partiu da liderança do governo foi de liberar a bancada, de modo que cada deputado pudesse votar como quisesse. O PL, legenda que recebeu Bolsonaro no final do ano passado, fez o mesmo. Durante e depois da articulação, o presidente não adotou qualquer reprimenda aos aliados que contrariam seu posicionamento, tampouco os criticou.

O caminho tomado por Bolsonaro, pelo menos nas palavras do presidente, tem por objetivo atender a um pleito dos evangélicos, que historicamente fazem campanha contra a liberação dos jogos. No entorno dele, porém, sobram entusiastas da jogatina legalizada. O próprio senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) emite sinais difusos sobre o tema — o texto legaliza cassinos, bingos, jogo do bicho e as apostas online.

No partido do presidente, o resultado foi eloquente. Ao fim, 24 deputados do PL votaram a favor da proposta, 15 contra e três estiveram ausentes — um dos votos pró foi do líder da sigla, Altineu Côrtes (RJ). No PP, sigla de um dos maiores defensores da proposta, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a folga foi ainda maior: 34 a favor, um contrário e sete que não se posicionaram, entre ausências e abstenções. Ironicamente, até o PT contribuiu mais para a derrubada do texto do que a legenda do presidente: 35 integrantes da sigla de esquerda foram contrários e nenhum foi favorável ao projeto — 18 não se manifestaram.

"ENTENDIMENTO DIFERENTE"

O resultado do painel da Câmara, 246 votos sim e 202 não, refletiu também a atitude do governo em plenário na madrugada de ontem. O vice-líder Evair de Mello (PP-ES) foi quem deu as cartas durante a sessão, porque o titular do posto, Ricardo Barros (PP-PR), não compareceu e sequer votou.

Nas últimas semanas, Barros discutiu detalhes do projeto com o relator, Felipe Carreras (PSB-PE), e trabalhou para a aprovação do texto.

— O governo libera a sua base, até porque tem partidos que têm entendimentos diferentes, e o presidente manterá sua prerrogativa de veto caso o projeto chegue à sua apreciação — discursou Evair de Mello em plenário.

Na Esplanada, ministros como Ciro Nogueira (Casa Civil) e Gilson Machado (Turismo) articularam em favor da aprovação. Já os ministros Anderson Torres (Justiça) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) trabalharam no sentido contrário.

Pressionado por religiosos e parte de seu estafe, o presidente enviou uma mensagem pelo Whatsapp a aliados na véspera da votação, pedindo aos deputados que derrubassem o projeto.

"Atenção! O item número 2 da pauta de hoje será a legalização dos jogos de azar. Peço voto contra tal projeto. Obrigado. Presidente Jair Bolsonaro", dizia a mensagem.

CRISTIANO MARIZ/26-08-2021

Aval. Ciro Nogueira e Jair Bolsonaro: ministro da Casa Civil trabalhou a favor da aprovação da proposta

Mas o desenrolar dos acontecimentos incomodou parte dos deputados religiosos. O líder da bancada evangélica, o deputado Sóstenes Cavalcante (União Brasil-RJ), fez um agradecimento protocolar a Bolsonaro e centrou fogo em aliados do Planalto.

"Reconheço e agradeço o esforço do presidente Jair Bolsonaro na votação dos jogos de azar. Entretanto, ficou provado que o governo está minado ideologicamente, quando a liderança do governo libera na orientação de bancada. Mostra fragilidade de conceito ideológico! Lamentável!", escreveu ele nas redes sociais.

Na mesma linha, o deputado Marco Feliciano (PL-SP), também evangélico e aliado do presidente, disse que reconhecia o "esforço" de Bolsonaro e creditou a derrota às "falhas na articulação do governo". A maioria da Frente Parlamentar Evangélica, formada por 114 parlamentares, fez forte oposição à proposta e tentou obstruir a sessão. Houve, no entanto, 15 votos favoráveis entre signatários do bloco. Já o Republicanos, que é ligado à Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd), teve 9 votos favoráveis e 20 contrários.

RECUO PETISTA

O resultado poderia ser mais confortável para Lira e aliados se o PT tivesse alterado sua posição após o acolhimento de algumas demandas. Após a última rodada de conversas com líderes partidários, Felipe Carreras alterou trecho que trata da fiscalização dos jogos.

Em relatório preliminar, ele havia entregue ao Ministério do Turismo a prerrogativa de supervisionar e regular a atividade. Após pressão dos petistas, a atribuição foi dada a uma agência reguladora. O órgão a ser criado será vinculado ao Ministério da Economia. Mesmo assim, a bancada petista votou unida contra as mudanças na legislação. *(Colaborou Jan Niklas)*

Senadores apresentam resistências ao projeto

Rodrigo Pacheco, presidente da Casa, evita opinar sobre a proposta, mas diz que vai submetê-la a comissões, antes do plenário

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após aprovação apertada na Câmara dos Deputados, por 246 votos a 202, o projeto que legaliza bingos, cassinos e o jogo do bicho deve enfrentar dificuldades para ser aprovado no Senado, na avaliação de integrantes da Casa. Senadores estão reticentes em relação a alguns pontos da proposta, entre eles a tributação estabelecida pelos deputados.

De acordo com o texto chancelado na madrugada de ontem, haverá a cobrança de uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) de 17% sobre o faturamento bruto dos estabelecimentos onde houver jogos. Na visão de parlamentares ouvidos pelo GLOBO, a alíquota é baixa e poderia ser aumentada, algo que foi rejeitado pelos deputados por 255 votos a 166.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem evitado se posicionar sobre o mérito da matéria, mas já indicou a aliados que não terá pressa na tramitação. Anteontem, em conversa com jornalistas, ele sinalizou que pretende encaminhar o texto para algumas comissões da Casa, e não diretamente ao plenário:

— Uma vez chegando ao Senado, vamos fazer uma avaliação sobre quais comissões ele deve passar. Vamos permitir a discussão no âmbito do Senado, assim como o presidente Arthur Lira permitiu na Câmara.

Líder do PSD no Senado, que detém a segunda maior bancada, o senador Nelsinho Trad (MS), disse que a questão merece "um debate amplo e aprofundado".

O líder do Podemos, Alvaro Dias (PR), que representa a terceira maior bancada, se posiciona contra o projeto e prevê que ele "encontrará forte resistência no Senado". Dias ressalta que há muita pressão pela aprovação da matéria.

Diferentemente de seus correligionários na Câmara, que votaram majoritariamente pela aprovação do texto, o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), tem ressalvas em relação à proposta e acredita que ele precisa ser discutida com esmero:

— Esse é um tema que precisa de mais reflexão. No Senado, pelo perfil mais conservador, é um tema que vai exigir muito debate. Tenho receio que a liberação dos jogos abra uma torneira para a corrupção — justificou.

A bancada evangélica também já se prepara para intensificar a pressão sobre os senadores. Uma das estratégias envolve o presidente da Casa. Integrantes do grupo querem colocar na mesa de negociações, inclusive, uma oferta de apoio ao possível projeto de reeleição de Pacheco ao comando do Senado, caso ele confirme a desistência da pré-candidatura à Presidência da República.

Embora não defenda a matéria publicamente, o filho do presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), participou de uma viagem aos Estados Unidos, em 2020, para tratar justamente da liberação dos jogos. Esta semana, o pastor Silas Malafaia, que tem livre acesso ao presidente Jair Bolsonaro, minimizou o incidente. Segundo ele, "Flávio tem juízo" e não vai votar pela legalização dos jogos.

APOSTAS LIBERADAS

Lira e Malafaia cantam vitória após votação

Presidente da Câmara avalia que margem só não foi mais expressiva pelo horário; pastor não vê força para derrubar veto

SERGIO LIMA/20-02-2021

Aposta. Lira considera que, em possível análise de veto, encheria o plenário e poderia reverter posições contrárias

ISAC NÓBREGA/PR/20-12-2019

Barreira. Além do prometido veto de Bolsonaro, Malafaia confia que a proposta não será chancelada pelo Senado

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Por trás da votação no plenário do projeto que legaliza os jogos no Brasil, ocorreu uma queda de braço entre dois importantes aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL): o pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Os dois consideram que saíram vitoriosos na madrugada de quinta-feira.

Horas antes de o assunto entrar na pauta da Câmara, Malafaia gravou um vídeo acusando Lira e o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), de articularem uma legislação que o próprio Bolsonaro já disse publicamente que vetará caso seja aprovada no Congresso. Embora os evangélicos tenham sido derrotados no plenário, o pastor afirma que o placar de 246 a 202 permite projetar que os defensores do jogo em Brasília não têm fôlego para derrubar um veto do Planalto.

Lira discorda da análise. Considera que o texto foi apresentado muito tarde para os deputados e que "vários votos foram dormir" na madrugada. Em uma possível análise de veto, acha que encheria o plenário com quase todos os parlamentares e poderia reverter vários posicionamentos contrários ao projeto. O presidente da Câmara precisaria de 257 votos, ou seja, 11 a mais do que ontem, para vencer a disputa.

SENADO É INCÓGNITA

O que Lira não faz ideia é qual será a postura do Senado sobre o tema. Se o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tratará do projeto logo ou deixará para o segundo semestre. No ano passado, várias pautas aprovadas na Câmara demoraram a tramitar entre os senadores. Malafaia tem a seguinte tese sobre os próximos passos do debate sobre a legalização do jogo no Brasil:

— Existem 27 senadores candidatos à reeleição este ano, e ali a disputa é majoritária, ao contrário dos deputados. Quero ver eles brigarem conosco — afirma o líder evangélico, na mesma lógica argumentativa usada para aprovar a ida de André Mendonça para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

Foi justamente no tema nomeações para a Corte que Malafaia e Lira estiveram em lados opostos nos últimos dois anos. Enquanto o pastor trabalhou intensamente pela indicação de Mendonça em 2021, o presidente da Câmara atuou nos bastidores para derrotar o ex-ministro de Bolsonaro. Lira queria que o procurador-geral da República, Augusto Aras, assumisse a posição na Suprema Corte. O deputado e o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) esperavam que Mendonça passasse pela sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas que fosse derrotado pelo voto secreto no plenário do Senado. Erraram. Malafaia ganhou a queda de braço, e o ex-ministro acabou nomeado para o STF.

Em 2020, o Centrão venceu Malafaia após a aposentadoria do ministro Celso de Mello. Enquanto o pastor tentou emplacar no STF o então juiz (hoje desembargador) evangélico William Douglas, o lobby da política levou a melhor com Kassio Nunes Marques para a vaga no Supremo.

Outra disputa recente entre Malafaia e Lira buscou influenciar o tom do discurso presidencial sobre o combate à pandemia. O pastor estimulou várias declarações de Bolsonaro em defesa do tratamento precoce contra a Covid-19 e atacando a vacinação infantil. O presidente da Câmara criticou o Planalto por falas "sem base científica" e a lentidão do Ministério da Saúde na compra dos imunizantes. Bolsonaro seguiu o líder evangélico em muitos momentos da pandemia, mas este ano ouviu mais o Centrão e parou de se envolver em polêmicas. Só segue rejeitando a sugestão de Lira e Ciro Nogueira para se vacinar. A propósito, até Malafaia já se imunizou com duas doses.

ARTIGO

Haverá choque de juros nos Estados Unidos?

Por Paulo Gala*

IDEIAS-CHAVE:

- **O cenário mais provável para alta de juros nos EUA hoje é de 7 altas de 0,25% neste ano a partir de março para tentar controlar a inflação elevada por lá.**
- **A inflação nos EUA roda em 7% ao ano segundo medidas de preços ao consumidor.**
- **Os preços do atacado subiram 9% ao ano em 12 meses acumulados. Uma inflação como essa não se via por lá desde o início dos anos 80.**
- **O mercado de trabalho americano está aquecido, tendo criado quase 1 milhão de vagas desde dezembro passado.**
- **Os dados de vendas no varejo e produção industrial de janeiro vieram com crescimento mensal superior a 1%, bem aquecidos.**
- **O outro lado dessa história é o peso da dívida nas famílias americanas. Hoje os americanos têm muitas dívidas com casas, dívidas estudantis para ir à faculdade, dívidas de automóveis e cartões de crédito.**
- **Por isso o grande temor do FED é errar na dose da alta de juros e colocar os EUA em recessão ao encarecer demais o custo de financiamento da economia.**

O cenário mais provável para a trajetória de juros nos EUA em 2022 é de sete altas de 0,25% a partir de março. Não se trata de um choque de juros, mas também não é coisa pouca. Os juros básicos por lá, ou FED funds, devem sair de 0% para terminar o ano em 1,75%. A última vez que isso ocorreu foi em 2016, quando essas taxas saíram de 0% para bater 2,5% em 2018.

Naquele momento a economia americana não reagiu bem. A atividade começou a desacelerar, o preço dos imóveis começou a cair, e as bolsas entraram em correção. Foi o bastante para o Banco Central já começar a cortar juros durante 2019, parando em torno de 1,75%. A grande crise da Covid-19 fez com que o FED levasse essa taxa a zero em março de 2020, de onde não saímos até hoje.

Alguns economistas pedem altas de 0,5% já a partir da próxima reunião, alegando que o BC americano está muito "atrás da curva", ou seja, não quis aumentar os juros ainda apesar de o mercado ter aumentado as taxas futuras. Há aqui uma divergência entre tesoureiros e gestores e os diretores do FED. A inflação nos EUA roda em 7% ao ano segundo medidas de preços ao consumidor. Os preços do atacado sobem 9% ao ano em 12 meses acumulados. Uma inflação como essa não se via por lá desde o início dos anos 1980.

O mercado de trabalho americano está aquecido, tendo criado quase um milhão de vagas desde dezembro passado. Os dados de vendas no varejo e produção industrial de janeiro vieram com crescimento mensal superior a 1%, bem aquecidos. O preço dos imóveis sobe quase 20% ao ano. Os aluguéis e carros novos e usados apresentam altas de preço de mais de 15% nos últimos 12 meses. Alimentos, gasolina, móveis, tudo sobe. Segundo críticos do FED, não há por que não subir os juros mais rapidamente.

O outro lado dessa história é o peso da dívida nas famílias americanas. Hoje, as dívidas privadas estão no maior nível da História dos EUA, bem acima do que se via nas décadas de 80 e 90. As dívidas de mortgages com casas, dívidas estudantis para ir à faculdade, dívidas de automóveis e cartões de crédito chegaram a níveis impressionantes, com acréscimo de mais de US$ 1 trilhão durante a pandemia.

Os efeitos de alta de juros hoje são muito mais poderosos do que eram nos anos 1980 e 1990, quando os juros estavam na casa de 6%, além do temor de correção muito violenta em preços de ações e imóveis. O grande receio do FED é errar na dose da alta de juros e colocar os EUA em recessão. Também a expansão do balanço e impressão monetária entram nessa conta.

Para socorrer os bancos em 2008, o FED lançou um enorme programa de impressão monetária, comprando seus ativos "podres". De uma forma ou de outra, esses programas seguem até hoje, tendo sido intensificados novamente durante a pandemia. Subir juros com força num contexto desses pode resultar em nova crise como a que se viu em 2008, por exemplo.

A última vez que o FED implementou uma alta de 0,5% nos juros foi em 2000, partindo de um nível já elevado de 6%. A economia americana não aguentou esse tranco monetário e acabou caindo em recessão em 2001. Foi o famoso momento do estouro da bolha ".com", quando a NASDAQ despencou de 5.000 pontos para quase 1.000. Desde então o FED nunca mais subiu os juros em 0,5% numa única tacada. De 2004 a 2006, novo ciclo de alta foi promovido, tirando os juros de 1% ao ano para 5,25%. Novamente a economia americana não aguentou e entrou em recessão. Dessa vez mergulhando na catastrófica crise da bolha imobiliária que estourou em 2008, arrastando bancos como Bear Sterns e Lehman Brothers para o buraco.

A farra financeira de crédito barato, derivativos fartos e baixíssimo padrão de controle de crédito criou um frenesi imobiliário muito bem documentado e relatado nos filmes "Big short" e "Inside job", por exemplo. Após o estouro dessa bolha, o banco central americano, do então presidente Ben Bernanke, levou os juros para zero, que assim ficaram até 2015. A resposta do FED a essa crise inaugurou a era de "quantitative easing", um nome "técnico" para impressão monetária a fim de comprar ativos públicos e privados. Desde então balanço do FED passou de US$ 800 bilhões para mais de US$ 8 trilhões, dez vezes de aumento!

O que está na mesa hoje é a interrupção da expansão desse balanço, também conhecido como "tapering". Isso deve ocorrer até final de março. O próximo passo então será o início da contração do balanço. O FED já anunciou que fará isso de maneira lenta a partir do segundo semestre. Para tanto, basta deixar vencerem os títulos públicos que tem na carteira recebendo os recursos do Tesouro. Ao não comprar novos ativos públicos e privados, a quantidade de moeda na economia americana será gradualmente reduzida.

A grande pergunta fica mesmo com o tamanho e ritmo das altas de juros em 2022. O cenário mais provável continua sendo o de altas pequenas de 0,25% por reunião, mas permanentes até que a taxa básica de juros por lá chegue próximo a 2,50%. Isso não seria um choque de juros. Mas também não podemos dizer com certeza que outro caminho mais duro não poderá ser tomado pelos diretores do banco central americano.

* **Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA-USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

APOSTAS LIBERADAS

GABRIEL SABÓIA E BRUNO GÓES
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os detalhes do projeto que dá aval aos jogos no Brasil

Regras do texto permitem regulamentação de até 1.422 bingos, 287 bicheiros, 33 cassinos e cria imposto sobre o setor

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada de ontem o projeto que legaliza os jogos no Brasil. A iniciativa libera atividades como cassinos, bingos, bicho e plataformas digitais de apostas. Neste último caso, há necessidade de uma etapa posterior, que é a regulamentação do Executivo. Para entrar em vigor a proposta ainda precisa ser ratificada pelo Senado.

De acordo com as regras determinadas pelo projeto, o país poderá ter até 1.422 bingos, 287 bicheiros e 33 cassinos. O relator, Felipe Carreras (PSB-PE), estipulou critérios demográficos para a concessão das licenças. Os empresários interessados em participar da atividade terão que disputar a autorização em processo licitatório.

O projeto cria um imposto, o Cide-jogo, de 17% sobre a receita bruta dos empresários que serão legalizados. Os recursos serão divididos entre a União, estados e municípios. A fatia do governo federal tem destino pré-definido e será destinada a áreas como turismo, meio ambiente, cultura, segurança pública e prevenção de desastres naturais. Já a incidência do Imposto de Renda sobre as pessoas físicas ganhadoras de prêmios será de 20% sobre o ganho líquido.

Pela proposta aprovada, os cassinos serão obrigatoriamente integrados a complexos de lazer, como resorts, com atividade hoteleira, ou em embarcações. Serão concedidas no máximo três licenças por estado quando a população for maior que 25 milhões de habitantes; duas licenças em estados com população entre 15 e 25 milhões; e uma nos estados com população inferior a 15 milhões.

No caso da exploração do jogo do bicho, seria concedida uma licença para cada 700 mil habitantes.

Alguns pontos do projeto aprovado pela Câmara ainda não foram esclarecidos, como a quem caberá o combate à estrutura ilegal de jogo hoje existente, como bingos clandestinos e caça-níqueis; nem o que será levado em conta para definir um lugar como turístico, classificação que o habilitaria para receber um cassino. Confira no infográfico abaixo outras lacunas do projeto de lei, além dos principais pontos da proposta aprovada pelos deputados.

MODALIDADES AUTORIZADAS PELA PROPOSTA

CASSINO

BINGO

VÍDEO BINGO

JOGOS ON-LINE

JOGO DO BICHO

APOSTAS EM CORRIDAS DE CAVALOS (TURFE)

FISCALIZAÇÃO

- Será criada uma agência reguladora, vinculada ao Ministério da Economia
- A agência será responsável por prevenir lavagem de dinheiro e suspeita de financiamento do terrorismo
- A proposta prevê a criação de um software de gestão chamado Sistema de Auditoria e Controle (SAC) para que a União acompanhe as apostas e pagamentos de prêmios dos jogos
- A inserção de cédulas ou moedas diretamente em máquinas de apostas será proibida

REGRAS

- Apenas maiores de idade, "no pleno exercício de sua capacidade civil", podem participar de jogos e apostas

ESTÃO PROIBIDOS DE PRATICAR A ATIVIDADE

Empresas

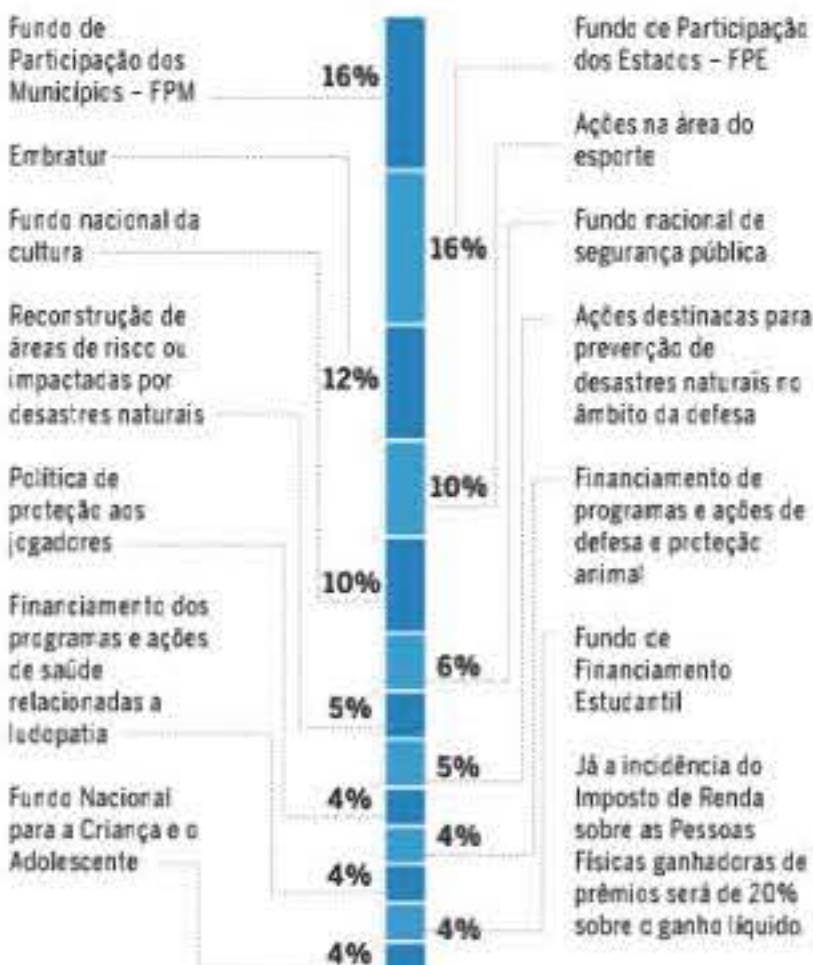
- Sociedades não personificadas e os entes despersonalizados
- Quem for excluído ou suspenso do registro de jogadores e apostadores, por vontade própria ou decisão judicial
- Pessoas declaradas insolventes ou privadas da administração de seus bens;
- Agentes de jogos e apostas com registro ativo
- Agentes públicos que integrem órgãos de regulação ou supervisão dos jogos e apostas

CRIMES

O projeto tipifica como crimes

- Exploração de jogos e apostas sem atendimento dos requisitos legais, com pena de reclusão, de 2 a 4 anos, e multa
- Fraudes nos jogos e apostas, com pena de reclusão, de 4 a 7 anos, e multa
- Permitir que menores de 18 anos participem ou ingressem em ambientes de jogos e apostas, com pena de detenção, de 6 meses a 2 anos, e multa
- Dificultar a fiscalização, com pena de reclusão, de 1 a 3 anos, e multa

ARRECADAÇÃO

O projeto cria um imposto, Cide-jogo, para recolher 17% da receita bruta dos empresários. Esse valor será distribuído para áreas como turismo, meio ambiente, cultura, segurança pública e desastres naturais. Veja a divisão:

ALGUNS PONTOS AINDA NÃO ESCLARECIDOS DO PROJETO

A quem caberá o combate à estrutura ilegal de jogo hoje existente, como bingos clandestinos e caça-níqueis?
Pelo projeto de lei, será criada uma agência reguladora, vinculada ao Ministério da Economia, para fiscalizar as normas estabelecidas pela nova legislação. No entanto, não há definição sobre a repressão

Haverá uma alíquota diferente para apostas online?
Foi estabelecido que será criado um imposto, o Cide-jogo, de 17% sobre a receita bruta dos empresários. Mas, como as apostas online precisam de uma regulamentação posterior do Executivo, é possível que atividades com naturezas semelhantes fiquem sujeitas a cargas tributárias diferentes.

O que será levado em conta para que um lugar possa ser considerado "turístico" e receber um cassino?
Em localidades classificadas como polos ou destinos turísticos, será permitida a instalação de um cassino, independentemente da densidade populacional do estado em que se localizem. No entanto, ainda não foi esclarecido o que será necessário para que um local se adeque a esta classificação.

Qual será a legislação para operação de cassinos em navios atracados?
Navios de "alto padrão", com no mínimo 50 quartos, poderão ter cassinos. No entanto, ainda não foi explicada qual será a regra para funcionamento quando as embarcações estiverem atracadas. Elas poderão operar nas cidades em que aportarem? Neste caso, o número de cassinos operantes naquele estado sofreria alteração, apesar da sua densidade populacional? Estas questões ainda não foram respondidas.

Risco de lavagem e ganho econômico opõem analistas

Eventual legalização de jogos aumentará arrecadação e gerará empregos, mas críticos alertam para dificuldade de fiscalização

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Aprovado na Câmara, o projeto que legaliza os jogos no Brasil divide opiniões de especialistas sobre o equilíbrio entre impactos positivos e negativos ao país. De um lado, defensores da proposta ressaltam os ganhos econômicos com a possibilidade de arrecadação do governo sobre serviços que hoje não são tributados, além da geração de empregos. Do outro, críticos apontam para os riscos sociais envolvidos, já que os jogos causam vício, e para as dificuldades de fiscalização envolvendo a lavagem de recursos obtidos de forma ilegal.

Advogado especializado em regulação de cassinos, Luiz Felipe Maia pondera que a proposta permitirá exercer controle e arrecadar impostos sobre uma atividade que já é realidade no país de forma ilegal. Ele destaca que o projeto traz pontos para fortalecer a fiscalização, como a criação de uma agência reguladora e a exigência da identificação do jogador por meio de CPF, o que, na sua avaliação, dificulta a lavagem de dinheiro. Além disso, o texto prevê um sistema "cashless", que impede a introdução de moedas ou cédulas de dinheiro nas máquinas eletrônicas e mesas de jogos.

— Funciona como uma forma de rastreio. As informações são compartilhadas com a autoridade pública. Além disso, quando se passa ter licença, o jogo é operado por empresas que se sujeitam à fiscalização. Isso afasta o crime organizado. A discussão é se queremos que continue do jeito que está, ou se queremos controle e regras.

Já o advogado Michael Mohallem, consultor da Transparência Internacional Brasil, afirma que é preciso debater qual o modelo de regulação e qual a capacidade de atuação das instituições responsáveis por controlar o crime financeiro. Na avaliação da Transparência Internacional, não existem mecanismos suficientes para evitar que cassinos e bancas de apostas se tornem lavanderias de organizações criminosas.

— É vantajoso para o Brasil, com os desafios enormes que tem, criar uma nova esfera de potencial risco de crime de lavagem? Hoje, mesmo em casos flagrantes, não se progride para a responsabilização — alerta Mohallem.

Outro ponto que entra na discussão sobre o tema é o impacto da dependência. A mania de jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS).

— São espaços para vício e empobrecimento, especialmente de quem tem baixo poder aquisitivo. Isso por si só não é um elemento que impede a legalização, mas é preciso debater se a sociedade tem condições de lidar com esses riscos — acrescenta Mohallem.

Maia rebate ao lembrar que o texto prevê a criação de cadastro com identificação de quem não pode frequentar ambientes de jogos:

— Ao regulamentar, você está protegendo o apostador e não o colocando em risco. Hoje, a oferta de jogo já existe, essas pessoas já sofrem efeitos negativos, sem nenhum tipo de rede de cuidado, política pública, sistema de proteção.

Moro busca Universal após Bolsonaro viver abalo com evangélicos

Aliados do ex-juiz abrem diálogo com Crivella e miram Edir Macedo. Invasão à Ucrânia vira 'alerta' contra governo

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Diante de abalos na relação mantida pelo presidente Jair Bolsonaro com lideranças evangélicas, o ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro (Podemos) trabalha numa ofensiva para estreitar o diálogo com pastores e políticos ligados ao segmento. Aliados de Moro têm conversado com o presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), que acenou anteontem com um desembarque da campanha de reeleição. A equipe do ex-ministro já incluiu na agenda reuniões com outras pessoas consideradas próximas ao bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal, em meio ao esforço de angariar apoios de descontentes com Bolsonaro.

Um desses nomes no radar de Moro é o ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella, sobrinho de Macedo. Após uma frustrada tentativa de se reeleger, em 2020, como apoiador de Bolsonaro, e de ver sua indicação ao posto de embaixador na África do Sul ser recusada, Crivella acalentou uma candidatura a senador neste ano, sem despertar apoio no Palácio do Planalto. No Rio, Bolsonaro estará no palanque do governador Cláudio Castro (PL), que avalia deixar a vaga ao Senado aberta para negociações com partidos como MDB, União Brasil e o próprio PL, do senador Romário, que se diz candidato à recondução. O Republicanos também resiste a lançar o ex-prefeito ao Senado, por entender que ele pode ter boa votação concorrendo a deputado federal.

Crivella já foi procurado para encontrar-se com interlocutores de Moro nas próximas semanas, no Rio. As articulações da campanha do ex-juiz com o meio evangélico são conduzidas por Uziel Santana, advogado ligado à Igreja Batista e presidente licenciado da Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos).

Em paralelo, a presidente do Podemos, Renata Abreu, tem sondado o nível de insatisfação de Pereira, seu colega de Câmara, com os rumos da campanha de Bolsonaro. O dirigente do Republicanos disse na terça que Bolsonaro, até agora "só atrapalhou" a montagem de chapas em 2022.

O passo seguinte, que já vem sendo planejado pela campanha de Moro, será um encontro com o próprio Macedo, que tem afunilado o rol de possíveis alianças da igreja para a eleição presidencial. Há nos últimos meses um acúmulo de críticas da Universal a Bolsonaro, incluindo temas como a reação do governo brasileiro à expulsão de pastores de Angola, considerada fraca e tardia, e o fato de o presidente ter o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, como principal aliado no meio evangélico.

CONSULTA INCOMODOU

No fim do ano passado, chegou aos ouvidos da cúpula do Republicanos que Bolsonaro se consultou com Malafaia sobre o convite recebido para se filiar ao partido, e que teria sido desencorajado pelo pastor de ingressar na sigla ligada à Universal. Pouco tempo depois, em um artigo escrito pelo ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) Guto Ferreira, ligado ao Republicanos, Malafaia foi chamado de "falso profeta" e acusado de tratar Bolsonaro como "marionete". O artigo não fazia qualquer menção à filiação partidária de Bolsonaro, que optaria em novembro pelo PL, mas deixou arestas.

Em janeiro, nos primeiros movimentos de Moro para se aproximar do Republicanos, Guto Ferreira foi apresentado como possível "consultor" da campanha do ex-juiz numa reunião entre Renata Abreu e Marcos Pereira.

Corrida eleitoral. Moro busca aproveitar fissuras na relação de Bolsonaro com os evangélicos para ganhar espaço

"Mesmo os pastores aliados de Bolsonaro não deixam de sentir decepção por vê-lo ficar ao lado da Rússia"

Uziel Santana, jurista evangélico e aliado de Moro

Mesmo com estremecimentos na relação com Bolsonaro, a Universal seguiu caminho distinto ao de igrejas como a Assembleia de Deus de Madureira, que fez acenos ao ex-presidente Lula (PT). O bispo Renato Cardoso, genro e tido como sucessor de Macedo, assinou artigo há um mês no site oficial da igreja no qual argumentou que quem é cristão não vota na esquerda, fechando a porta por ora a uma aliança com o petista.

Para abrir canais no meio evangélico, Moro apresentou uma carta a líderes religiosos em Fortaleza no início do mês. Com o auxílio de Uziel Santana, ele já encontrou pastores pentecostais, como R.R. Soares, e grupos presbiterianos e batistas.

A estratégia envolve ainda fazer "alertas" a evangélicos de diferentes ramos sobre ações de Bolsonaro consideradas prejudiciais aos fiéis. Uma das situações citadas é a invasão da Rússia à Ucrânia, concretizada ontem. Será lembrada a visita de Bolsonaro à Rússia e o fato de ter mostrado solidariedade a Vladimir Putin.

Diversos pastores, incluindo nomes próximos ao presidente, como Robson Rodovalho e Estevam Hernandes, compartilharam mensagens ontem pedindo apoio a cristãos ucranianos, em meio a receios de perseguição religiosa contra não-membros da Igreja Ortodoxa russa. Um encontro que reuniria entidades evangélicas de vários países em Kiev, em abril, foi cancelado ainda antes da invasão. O desembargador federal William Douglas, próximo a Malafaia, convocou uma vigília na embaixada russa em Brasília contra a guerra.

— Mesmo os pastores aliados de Bolsonaro não deixam de sentir decepção e tristeza por vê-lo ficar ao lado de China, Venezuela, Cuba, para defender a Rússia — afirmou Santana.

Em crise com o presidente, Republicanos filia Mourão

Dirigente da sigla disse que titular do Planalto 'atrapalha'; vice quer o Senado

DANIEL GULLINO, JULIA LINDNER E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao mesmo tempo em que vem se distanciando do presidente Jair Bolsonaro, o Republicanos confirmou ontem que o vice, Hamilton Mourão, vai se filiar ao partido. Uma cerimônia para oficializar a entrada foi marcada para o dia 16 de março, em Brasília. Mourão já anunciou a intenção de ser candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

A filiação foi anunciada em nota, assinada pelo presidente nacional do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), e pelo presidente da legenda no Rio Grande do Sul, deputado Carlos Gomes (RS).

"A chegada do general Hamilton Mourão representa uma honra para o Republicanos e reforça o projeto de ampliação da força política do partido nas eleições de outubro", diz o texto.

Na semana passada, Mourão já havia afirmado que a entrada no partido estava "praticamente" certa. Ele tinha dito que estava em dúvida entre o Republicanos e o PP.

Na quarta-feira, Marcos Pereira afirmou que Bolsonaro "só atrapalha" as negociações em andamento para que o Republicanos atraia novos políticos durante a janela partidária. Em março, será autorizada a troca de partido sem a perda de mandato, como ocorre sempre em período pré-eleitoral.

— (Estamos) trabalhando bem (para a janela partidária), acho que vai ser bom, vamos sair um pouco maior. Sem a ajuda do presidente (Bolsonaro), por enquanto. Porque até agora ele só atrapalhou — reclamou Pereira.

Ele tem defendido que os partidos que integram a base governista precisam "dividir o bolo" de filiações para que as bancadas federais de todos cresçam.

Plano. Mourão pretende concorrer ao Senado pelo Rio Grande do Sul

Em meio à crise, o senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) afirmou ao GLOBO que não considera haver risco de rompimento total, mas ressalta que há uma "insatisfação grande" porque o governo não dialoga com a legenda. Com isso, ele acredita que a tendência no momento é o Republicanos optar pela neutralidade na disputa à Presidência, como querem muitos de seus correligionários.

— Se tivéssemos que decidir hoje, talvez a decisão seria pela neutralidade, em função da falta de diálogo (com o governo). Talvez a maioria opinaria pela neutralidade. Isso se fosse hoje, mas daqui até as convenções tem um período grande — disse Mecias.

O líder da legenda na Câmara, Vinicius Carvalho (SP), afirmou que a declaração de Marcos Pereira expõe uma "indignação pela falta de reciprocidade no que tange a lealdade que se espera daqueles que estão dentro de um mesmo projeto".

— Quanto a rompimento ou não (com o governo), acredito que esse assunto apenas será trazido ao conselho político do Republicanos após o mês de abril — afirmou Carvalho.

Para além das eventuais divergências com Bolsonaro, Pereira tem dito que é preciso respeitar as peculiaridades dos diretórios estaduais e dar liberdade para as alianças regionais. Procurado sobre um eventual desembarque do governo, o presidente do Republicanos respondeu que o momento pede "calma" e que é preciso aguardar novos acontecimentos.

Cinco ministros do STF votam para manter fundão de R$ 4,9 bi

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram pela manutenção do fundão eleitoral de R$ 4,9 bilhões, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro em janeiro. Embora tenham criticado o aumento expressivo do valor destinado às campanhas este ano, os ministros entenderam que não cabe à Corte interferir em decisões do Legislativo e seguiram o voto do ministro Nunes Marques.

A continuação do julgamento está prevista para a próxima quinta-feira, com o voto do ministro Dias Toffoli. Além dele, faltam votar quatro ministros. Por isso, o resultado do julgamento ainda é incerto.

No início do julgamento, na quarta-feira, o ministro André Mendonça, relator da ação, considerou o aumento do fundão inconstitucional e propôs que seja restaurada a previsão orçamentária para as eleições de 2020, corrigida pela inflação. Dessa forma, o montante seria de R$ 2,3 bilhões.

O aumento do valor para o fundo eleitoral foi questionado perante o STF por meio de uma ação apresentada pelo partido Novo.

No final de 2021, após sofrer pressão de apoiadores, Bolsonaro chegou a vetar o artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que abria espaço para um valor do fundão de até R$ 5,2 bilhões. Entretanto, o veto foi derrubado pelo Congresso, com ampla maioria, unindo parlamentares de esquerda e de direita.

ESCOLHA POLÍTICA

Durante a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que define o Orçamento de fato, houve um acordo para levar o valor para R$ 4,9 bilhões, na tentativa reduzir críticas da opinião pública.

Até agora, acompanharam a divergência aberta por Nunes Marques os ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso.

— À primeira vista, os recursos parecem excessivos e se mostrariam contrários aos interesses urgentes em uma sociedade tão carente, desigual e injusta. Mas é preciso ir além (...) Entendo que cabe cautela ao se investigar as razões das decisões dos parlamentares, ainda mais em recursos eleitorais — apontou Fachin.

Visão semelhante foi compartilhada por Barroso:

— Entendo que estamos dentro de uma margem de conformidade a ser determinada pelo Congresso Nacional. Talvez não seja a melhor opção nas circunstâncias brasileiras, mas não caberia ao STF intervir nesse tema, que eu considero político, sob pena de transferir ao STF a possibilidade de interferir em qualquer dotação orçamentária.

NA WEB
IDENTIDADE NACIONAL
Saiba como vai funcionar
Documento usará o CPF e prazo para adaptação vai até março do ano que vem

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCO DUPLO

Mulheres ambientalistas sofrem com violência até de parentes

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Ameaça, opressão, medo dentro da própria casa. As violências sofridas pelas mulheres ambientalistas, muitas vezes líderes comunitárias e defensoras de terra na Amazônia Legal, se multiplicam. Uma pesquisa do Instituto Igarapé com 125 ativistas mostra que oito em cada 10 afirmam já terem sofrido algum tipo de ataque por sua atuação. Muitas vezes, vem do próprio companheiro. Em vários casos, termina em ameaças, agressões e morte. De 2012 a 2020, 48 foram assassinadas por pistoleiros, segundo a Comissão Pastoral da Terra.

Na semana passada, a líder da Liga dos Camponeses Pobres, Ilma Rodrigues dos Santos, de 45 anos, foi morta com o marido, Edson Lima Rodrigues, de 43, numa estrada a 200 quilômetros de Porto Velho. Atuavam em um acampamento na região da fazenda Nova Brasil. O carro de ambos foi incendiado com os corpos ao lado.

O Igarapé ouviu ativistas que já sofreram ou testemunharam violências, e precisaram deixar suas terras ou fazem parte de programas de proteção governamentais, no Acre, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima.

AGÊNCIA CATÓLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ULTRAMARINO

Pela terra e por Justiça. Militante ambiental, Claudelice Santos luta pela punição dos responsáveis pela morte do irmão e da cunhada há 11 anos, em uma tocaia no Pará, e hoje também sofre ameaças, que a obrigaram a se mudar

FILHA PERSEGUIDA

Uma delas é Claudelice Santos, 39 anos. Há 11 anos, o irmão, José Paulo, e a cunhada, Maria, foram mortos por pistoleiros em Nova Ipixuna (PA). Hoje, ela atua pela preservação ambiental e do direito à terra dos povos tradicionais, e também pela punição aos criminosos. Mas precisou deixar a comunidade onde morava.

— O mandante continua solto. Fizeram uma tocaia, perseguiram e atiraram. Arrastaram os corpos para a mata e cortaram uma orelha dele (o irmão). A investigação nunca foi para frente — conta. — Recebi ameaças nas redes sociais e até chegou um bilhete intimidador na caixa de correio da minha mãe, bem idosa. Recentemente, minha filha e minha sobrinha foram perseguidas perto da reserva ambiental onde meu irmão foi morto, porque dirigiam o meu carro. Elas conseguiram escapar, mas quase capotaram.

A ativista, que destaca em sua rede social que "é melhor morrer lutando que morrer omisso", conta que se sentiu tocada ao ouvir de outras mulheres, ao participar da pesquisa também como entrevistadora, histórias parecidas. Para Claudelice, as mulheres nunca estiveram tão à frente de causas sociais, mas também nunca tão vulneráveis.

— Por conta de ameaças e manobras, perdem tudo, ficam sem nada, e o Estado não resolve nem o problema delas, nem os conflitos que tem de resolver. Ficou tudo ainda mais perigoso, porque, enquanto nós estamos desamparadas, o fazendeiro está armado, o garimpeiro está armado, quem viola está armado e respaldado por um discurso de ódio do presidente (Jair Bolsonaro) contra os povos tradicionais — critica.

"A partir do momento em que assume o papel de líder de movimentos rurais, a primeira violência é ser abandonada pelo marido. Depois, se você é ameaçada, fecham-se até as portas de emprego. Com dois, três, quatro filhos, olha o tamanho da vulnerabilidade"

Antônia Cariongo, líder quilombola

As entrevistadas puderam relatar mais de uma violência, e de mais de um autor. Assim, 27% disseram ter sofrido violência moral; 19,7%, violência física; 14,2%, ameaça sem uso de armas; 10,8%, violência psicológica; e 9,5%, violência ou ameaça contra familiares. As investidas mais frequentes são de desconhecidos ou de agressores anônimos (59 casos), seguido dos próprios parentes (28), de funcionários públicos municipais (11), de madeireiros, garimpeiros e fazendeiros (8) e da própria polícia (8).

— Uma frase que me marcou muito, de uma das entrevistadas, é: "quando você nasce na Amazônia, como uma camponesa, não tem como não ser ativista". A vida toda, você está lutando por seus direitos. É fundamental que se traga proteção para essas mulheres. Qual a rede de proteção hoje? A quem elas podem recorrer? Temos um caminho longo ainda para que isso se resolva — comenta Renata Gianini, coordenadora de Programas do Igarapé.

O estudo destaca que, das 14 milhões de mulheres na Amazônia Legal, mais da metade — 7,5 milhões — vive em áreas de conflitos que as afetam de alguma forma. Segundo as secretarias de Segurança Pública dos estados da Amazônia Legal, 1.398 mulheres foram mortas na região em 2020, por motivos diversos.

Antônia Cariongo, de 42 anos, do quilombo Cariongo, atua há mais de dez anos no Maranhão em defesa dos povos quilombolas e pela regulamentação fundiária dos territórios. Há menos de dois anos, passou a ser violentamente intimidada por um fazendeiro e servidor público do estado.

AMEAÇA EM VÍDEO

Há anos, o homem, poderoso e articulado politicamente, reivindicava terras pertencentes historicamente a uma pequena comunidade, Cedro, com 150 famílias. Quando Antônia conseguiu na Fundação Palmares o reconhecimento do local como terra quilombola, o fazendeiro, que já teria destruído casas, quintais, matado animais e desmatado como intimidação, passou a ameaçá-la.

— Ele disse, num vídeo, que tinha todas as minhas informações. Sabia quantos filhos eu tinha, até o nome da parteira que tinha me trazido ao mundo. Que eu poderia esperar, que ele tomaria as providências, para que eu aprendesse a respeitar — lembra. — Fiquei em pânico. Na semana seguinte, dois motoqueiros foram à minha casa. Não eram da região. Desceram procurando o endereço e vieram correndo até mim. Entrei em casa rapidamente e consegui escapar. Eles ficaram um tempo na minha porta e depois foram embora.

Antônia chegou a entrar em um programa estadual de proteção a pessoas ameaçadas, mas não cumpriu a orientação de se mudar. Chegou a pensar em desistir, ideia endossada por boa parte da família. Hoje, atua sem chamar a atenção: não anda com camisetas estampadas nem vai sozinha às comunidades.

— Precisamos de políticas públicas que possam atender essas mulheres. Não apenas de proteção. A partir do momento em que ela assume o papel de líder de movimentos rurais, a primeira violência é ser abandonada pelo marido, que não aceita. Depois, se você é ameaçada, fecham-se até as portas de emprego, porque o próprio programa de proteção defende que você não tenha uma rotina. Se você, mulher, com dois, três, quatro filhos, não tem como trabalhar, depende de parentes, olha o tamanho da vulnerabilidade — afirma.

STF tem maioria por proteção de reservas não homologadas

Ministros votam a favor de decisão de Barroso de suspender atos da Funai que desautorizaram ações da autarquia em áreas indígenas ainda não oficializadas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal votou para manter a suspensão de atos administrativos da Funai que afastavam a proteção da entidade a terras indígenas que ainda não tenham sido homologadas. O julgamento ocorre no plenário virtual da Corte, e deve terminar nesta sexta-feira.

Os ministros analisam se confirmam a decisão dada pelo ministro Luís Roberto Barroso em dezembro, que suspendeu dois atos administrativos da fundação desautorizando as atividades de proteção territorial pela autarquia em terras indígenas não homologadas.

Segundo Barroso, a suspensão da proteção territorial abre caminho para que terceiros passem a transitar nas terras indígenas, oferecendo risco à saúde dessas comunidades, pelo contágio pela Covid-19 ou por outras enfermidades, sobretudo doenças infectocontagiosas, que tornam a saúde desses povos mais vulnerável.

Até o início da noite de ontem, cinco ministros votaram pela manutenção da decisão: Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Rosa Weber e Dias Toffoli.

TENTATIVA DE ESVAZIAR

Para Barroso, os atos da Funai representam uma tentativa reiterada de esvaziamento de medidas de proteção que foram determinadas pelo Supremo.

"Ao afastar a proteção territorial em terras não homologadas, a Funai sinaliza a invasores que a União se absterá de combater atuações irregulares em tais áreas", escreveu o ministro em seu voto. "O que pode constituir um convite à invasão de áreas que são sabidamente cobiçadas por grileiros e madeireiros, bem como à prática de ilícitos de toda ordem", concluiu.

De acordo com o ministro, a Funai deve implementar ações de proteção. Ele destacou que a insistência no descumprimento da decisão implicará o envio das peças ao Ministério Público para a apuração de crime de desobediência.

Veto a proibição de vídeos de 'rachas'

O presidente Jair Bolsonaro vetou a maior parte de um projeto de lei que previa multa de quase R$ 3 mil para quem divulgasse registros de atos de transgressão no trânsito. O objetivo da medida, que havia sido aprovada pelo Congresso, era evitar a divulgação de vídeos de "rachas" e de outras infrações nas redes sociais, como forma de celebração, mas sem impedir a publicação de gravações que tivessem como intenção denunciar os atos. Bolsonaro, após ouvir alguns ministérios, alegou que o projeto restringia a liberdade de expressão e de imprensa.

A proposta vetada pelo presidente previa que fosse proibida "a divulgação, a publicação ou a disseminação, em redes sociais ou em quaisquer outros meios de divulgação digitais, eletrônicos ou impressos, do registro visual da prática de infração que coloque em risco a segurança no trânsito".

Segundo a mensagem divulgada pelo Palácio do Planalto, foi o Ministério da Infraestrutura que pediu o veto do principal trecho do projeto. "A proposição legislativa incorre em vício de inconstitucionalidade ao restringir a liberdade de expressão e de imprensa", disse a mensagem, alegando que a expressão 'infração que coloque em risco a segurança no trânsito', que constava do projeto, era um "conceito muito amplo, pois a ausência de gravidade de tal conduta não justifica o cerceamento almejado."

O presidente manteve só um trecho que trata de prazo para a notificação de autuação.

Meio século depois do Andraus

FOTO: REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Um incêndio danificou ontem o Paulista I, um edifício comercial de 25 andares vizinho à sede da Fiesp na Avenida Paulista. O fogo começou no sistema de ar-condicionado, no último andar do prédio, onde fica a casa das máquinas, mas foi controlado rapidamente pelos bombeiros, sem vítimas e sem afetar os prédios vizinhos. Foram usados 7 mil litros de água para conter o incêndio. O condomínio de escritórios de 25 andares foi construído na década de 1970 e havia sido vistoriado em janeiro, informou o Corpo de Bombeiros. Em uma coincidência nefasta, o acidente ocorreu exatamente 50 anos depois do incêndio no Edifício Andraus, na Avenida São João, que deixou 16 mortos e 345 feridos.

Economia

NA WEB

MARK ZUCKERBERG

Fora da lista dos dez maiores bilionários

Com a queda em valor das ações da Meta, dona do Facebook, CEO cai para 14ª colocação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁRCIO ALVES/ARQUIVO

Orla. Proposta de emenda à Constituição (PEC) aprovada na Câmara obrigaria o dono de um imóvel de R$ 2 milhões à beira-mar a pagar em até dois anos R$ 340 mil, referentes à parcela da União no bem, sob risco de ficar inadimplente

LAUDÊMIO

ARRECADAÇÃO DE R$ 500 BI NA MARRA

PEC obriga dono a pagar 17% do valor do imóvel na orla em dois anos

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada na Câmara nesta semana obriga os donos de imóveis localizados nos chamados terrenos de marinha, à beira-mar — hoje ocupados em regime de aforamento —, a comprarem a parte remanescente da União. A maior parte dos imóveis com essa configuração fica no Rio.

Caso a proposta seja aprovada pelo Senado, os proprietários teriam que pagar, em até dois anos, 17% do valor do bem, percentual que cabe ao governo nesses imóveis, presente no Balanço Geral da União. Essa operação poderia render ao governo algo entre R$ 500 bilhões e R$ 1 trilhão.

Quem tem um apartamento à beira-mar de R$ 2 milhões, por exemplo, teria de desembolsar à União R$ 340 mil sob o risco de ficar inadimplente.

Além disso, a PEC transfere parte dos terrenos no litoral para estados e municípios e autoriza a regularização de terrenos irregulares, o que poderia favorecer a grilagem e a judicialização destes imóveis. Essa é a posição do secretário de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, que em entrevista ao GLOBO afirma que a PEC irá criar uma judicialização do assunto, afetando os donos de cerca de 500 mil imóveis no país.

— A pessoa vai ter que pagar o valor do terreno em até dois anos. Na prática, a gente vai arrecadar esse meio trilhão na marra — disse.

Mac Cord defende que a compra dos imóveis não seja obrigatória, seguindo um instrumento que já existe hoje por meio de um aplicativo da Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

PROPOSTA DE 2011

Os imóveis construídos nesses terrenos têm escritura, mas a propriedade do imóvel é compartilhada entre a União e um particular (cidadão ou empresa). Isso é dividido na proporção de 83% do valor do terreno para o cidadão e 17% para a União. Por conta dessa divisão, ocupantes destes imóveis pagam, atualmente, duas taxas para a União: o foro e o laudêmio. A taxa de foro equivale a 0,6% ao ano sobre o valor do terreno. Já o laudêmio é de 5% sobre o valor do terreno, sendo cobrado apenas no caso de venda do imóvel.

A PEC acaba com os pagamentos das taxas, mas obriga os proprietários dos imóveis a comprarem a parte que cabe à União em até dois anos. Se não o fizerem, ficam inadimplentes com o governo.

Há ainda casos em que empresas não detêm percentual sobre o terreno, como no caso dos Terminais de Uso Privado de portos. Nesses casos, as empresas seriam obrigadas a comprar 100% dos terrenos, que são áreas imensas e teriam custos altos para as empresas.

— A gente entende o mérito que se tentou atingir, que é resolver um problema histórico. A questão é a forma como isso está sendo tratado — disse Mac Cord. — São cerca de 500 mil pessoas ou empresas no Brasil que vão ser obrigadas a arranjar uma fortuna, de no mínimo R$ 500 bilhões, para pagar ao governo federal. Algo que hoje pode ser feito, mas é opcional. A gente não pode obrigar a comprar.

A PEC tramita no Câmara desde 2011, mas avançou apenas nesta semana, após ser pautada pelo presidente Arthur Lira (PP-AL). A aprovação ocorreu na mesma semana em que a Casa aprovou a exploração de jogos de azar no Brasil, como cassinos.

O secretário explica que já é possível, hoje, fazer o que é chamado de remissão de foro. Isto é, comprar a parte da União e ser proprietário total do imóvel. Para ele, a transferência sem cobrança também não seria correta porque fere a propriedade da União e representaria uma baixa de pelo menos R$ 500 bilhões no balanço da União.

DEPUTADO DEFENDE PROJETO

Um dos problemas hoje é que a avaliação do imóvel precisa ser feita pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). O secretário defende que a precificação desse terreno seja feita com base na planta usada pela prefeitura para o IPTU. Para isso, seria necessária uma mudança legal — mas não uma PEC.

— É preciso que seja dada a possibilidade, de maneira simples, e como o valor que a pessoa conhece. Com isso, a gente dá um desconto, que estamos propondo que seja de 50% — disse, salientando que com a PEC não haveria desconto.

A PEC ainda autoriza a transferência de terrenos de marinha da União para municípios com o objetivo de "expansão do perímetro urbano". Quem não é inscrito na SPU, mas usa esses terrenos há cinco anos, também teria direito à remissão do foro. Isso, para Mac Cord, incentiva a grilagem.

Relator da PEC, o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) rebateu as críticas. Ele disse que há "cortiços" por todo o litoral por falta de investimentos, que poderiam ser resolvidos com a PEC, e negou incentivos à grilagem.

— Todos os argumentos contra são absolutamente estapafúrdios. A PEC só quer regularizar e permitir que as pessoas tenham propriedade do que ocupam. Mas ela não permite qualquer estímulo à especulação imobiliária.

A PEC não acaba com o laudêmio revertido a descendentes da família imperial em Petrópolis. Esse laudêmio não tem relação com os terrenos de marinha.

Como a cidade tem como origem uma propriedade privada adquirida por Dom Pedro I e herdada por Pedro II, moradores do Centro da cidade pagam 2,5% em transações imobiliárias.

Com a recente tragédia provocada pelas chuvas, houve cobranças na cidade para que o dinheiro da taxa seja revertida para a reconstrução.

Entenda as taxas

> AFORAMENTO OU ENFITEUSE:
Regime vigente nos chamados terrenos de marinha, categoria criada ainda antes da independência do país sob o argumento de que seria uma forma de assegurar a proteção da costa. Os donos desses imóveis têm escritura de propriedade, mas ela é compartilhada com a União. O proprietário tem que pagar ao governo federal uma taxa anual equivalente a 0,6% do valor do terreno.

> LAUDÊMIO:
É a cobrança de uma taxa de 5% sobre o valor venal de um terreno em transações de venda de imóveis originariamente pertencentes à União, como os da orla marítima. É pago pelo vendedor do bem, mas não é considerado um tributo.

IMPACTOS

1 *Risco de grilagem de áreas públicas no litoral*

A PEC aprovada pela Câmara dos Deputados autoriza repassar a titularidade dos terrenos aos ocupantes dos imóveis não inscritos nos cadastros do governo, desde que estivessem na área nos últimos cinco anos. Para o Ministério da Economia, não é possível checar essas ocupações, incentivando uma corrida ao litoral.

2 *Possibilidade de criar praias privadas*

Atualmente, os terrenos de marinha garantem que as praias sejam bem de uso comum do povo, de fruição geral, cuja utilização por particular somente poderia ser de forma excepcional, e desde que se garanta o livre acesso à população. Acabar com essa regra permitiria a criação de praias particulares, sem qualquer acesso público.

3 *Arrecadação bilionária, mas forçada*

O governo federal calcula que ele poderia arrecadar algo entre R$ 500 bilhões e R$ 1 trilhão com sua participação em terrenos de marinha. São imóveis que fazem parte do Balanço Geral da União. A obrigação da transferência desses imóveis para particulares, mesmo com pagamento, representa uma privatização forçada, na visão do Ministério da Economia.

4 *Proposta não afeta outras áreas com laudêmio*

A proposta de emenda à Constituição acaba com o laudêmio (percentual pago ao governo na venda de um imóvel) apenas em terrenos de marinha. Não acaba com esse instrumento em outras áreas. Em Petrópolis, por exemplo, moradores que vendem seus imóveis precisam pagar um percentual para a família imperial, o que não é extinto com a PEC.

TER _ Míriam Leitão _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A abertura comercial

Este é o segundo da série de 15 artigos com propostas para o Governo que sair vitorioso das urnas em outubro. Há duas semanas, defendi o princípio de valorizar a competição como base do progresso, mas no sentido amplo da palavra. Quero agora me deter num ponto específico dessa filosofia de funcionamento do sistema: o grau de abertura comercial da economia.

Em 1999 (há 23 anos!) Maurício Mesquita Moreira, escrevendo sobre o modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil depois de 1930, disse que os problemas do mesmo se concentravam "nos [seguintes] pontos principais:

- a proteção favoreceu particularmente setores que demandavam recursos escassos no país, como capital e tecnologia, gerando uma utilização inadequada dos recursos abundantes, como trabalho e recursos naturais;
- a proteção elevada incentivou a entrada de grande número de produtores nos setores intensivos em capital e tecnologia, inviabilizando a obtenção de escalas competitivas;
- o recurso frequente a índices de nacionalização elevados ... promoveu a ineficiência e o desperdício de recursos ao longo da cadeia produtiva;
- a elevada proteção ao mercado interno criou forte viés contra as exportações, bloqueando ganhos de escala; e
- a proteção contra as importações [isolou] da concorrência internacional o produtor local, minando os incentivos para a redução de custos" (in Giambiagi e Moreira, orgs., "A economia brasileira nos anos 90", BNDES, cap.9, páginas 295/296).

Em 2022, o diagnóstico continua em boa parte atual, o que é revelador de nosso atraso. No Brasil, tudo é lento. Recentemente, em outro livro que organizei ("O futuro do Brasil", Ed. GEN), Ivan Oliveira, no capítulo sobre abertura, mostrou que, num conjunto de economias selecionadas, o Brasil é o país mais fechado de todos. Quando, em estatísticas mais amplas, se comparam mais de 150 países com dados nas estatísticas globais, o Brasil está sempre na lista das duas ou três economias mais fechadas do mundo. Quando se plotam os pontos do cruzamento entre renda per capita e tarifas médias numa reta de regressão, com inclinação negativa (países mais ricos tendem a ser mais competitivos e mais abertos), o Brasil é, entre os países não ricos, um dos que têm os maiores níveis de proteção tarifária, na ilustre companhia de potências tais como Argélia, Gabão, Etiópia e Chade. Em termos futebolísticos, isso é como o Flamengo disputar eternamente o Campeonato Carioca com Madureira, Olaria e Bangu. Não é preciso ser muito perspicaz para concluir que, exposto a esse baixo grau de exigência, o time nunca conseguirá ser capaz de vencer os Liverpool, Barcelona e Chelsea da vida. Se Chacrinha determinou que quem não se comunica se trumbica, precisamos entender que quem não compete se atrasa. E quem se atrasa não conseguirá progredir.

> ***Precisamos entender que quem não compete se atrasa. E quem se atrasa não conseguirá progredir***

Antes de cairmos na tradicional disputa idiotizante do grande Fla-Flu nacional que parece nos paralisar, é preciso estabelecer o óbvio: não há maluquices quando se é pragmático. Não se está advogando aqui uma abertura indiscriminada com tarifa nula em janeiro de 2023 e sim um cronograma razoável de abertura, em moldes análogos ao implementado no começo da década de 1990 pela dupla Collor/Itamar. Ou seja, algo como uma definição negociada durante 2023 e definida, por exemplo, para vigorar ao longo dos 5 anos seguintes, para que em 2028 tenhamos um grau de exposição à competição maior que o atual.

Isso teria que ser acordado com o Mercosul, mas nossos negociadores precisam deixar claro que se a Argentina se opuser a uma maior abertura, no limite o Brasil defenderia o *downgrade* do bloco para ser apenas uma área de livre comércio e não uma União Aduaneira. E, principalmente, isso não deveria ser concebido como parte de uma estratégia negociadora nos acordos com terceiros: tornar o Brasil uma economia competitiva é do interesse direto do Brasil. É o futuro de nossos filhos que está em jogo, para que eles não sejam condenados ao atraso permanente.

IR 2022: entrega da declaração começa em 7 de março

Contribuinte poderá receber restituição e pagar imposto pelo Pix. Acesso a serviços digitais será pela plataforma Gov.br

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

Móvel. Este ano será possível preencher a declaração em diferentes dispositivos sem perder os dados inseridos

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal divulgou ontem as regras para de-claração do Imposto de Renda de 2022. A apresentação da declaração do IR 2022, ano-base 2021, começa no dia 7 de março, uma segunda-feira, às 8h. O prazo se estende até o dia 29 de abril.

Com isso, após dois anos de prazo ampliado, por conta da pandemia da Covid-19, o Imposto de Renda volta ao seu prazo tradicional de entrega. O download do programa de declaração do IRPF só estará disponível em 7 de março.

A Receita admitiu que a entrega da declaração vai começar mais tarde — normalmente ela tem início em 1º de março — por conta das manifestações de auditores fiscais, que cobram um bônus.

Sem reajuste na tabela, os valores deste ano são os mesmos do ano passado. As empresas têm até o dia 28 deste mês para entregarem aos seus empregados o comprovante de rendimentos.

No ano em que o Imposto de Renda completa cem anos, a Receita Federal informou que espera receber 34,1 milhões de declarações, número próximo ao que foi recebido em 2021.

É obrigatória a apresentação do CPF para todos os menores. Quem tiver certificado digital já terá a declaração pré-preenchida no programa da Receita.

Será possível preencher a declaração em diferentes dispositivos sem perder os dados, como começar no celular e terminar no programa instalado no computador ou on-line.

CADASTRO NO GOV.BR

A Receita também vai limitar o acesso dos contribuintes aos serviços virtuais do e-CAC (Centro de Atendimento Virtual) para quem não tiver nível prata ou ouro, os mais altos níveis de segurança, no portal Gov.br. Isso vale para quem acessa o e-CAC via Gov.br.

Quem entra no e-CAC por meio do código de acesso terá menos funcionalidades. A plataforma dá acesso ao contribuinte a dados da sua declaração do IR, além de informações se há erros com o IR, se caiu na malha fina, marcar atendimentos e outros.

Apenas com a conta Gov.br será possível acessar a declaração dos anos anteriores.

— Ainda tem serviços com o código de acesso (tradicional ao e-CAC), como consultar as pendências da malha-fina. Agora, a cópia da declaração, só com conta gov.br — diz o supervisor do IRPF, José Carlos Fernandes da Fonseca.

A partir de hoje, titulares de contas nível bronze não conseguirão mais consultar dados da declaração do Imposto de Renda e da malha fina.

A alteração integra melhorias no acesso aos serviços digitais da Receita, diz o órgão. O Fisco informa que a mudança permitirá que outros serviços, hoje só acessados por quem tem certificado digital, alcancem mais contribuintes.

As restituições serão pagas em cinco lotes, entre maio e setembro.

Quem tem conta Gov.br terá direito a fazer a declaração pré-preenchida; importar dados informados no Carnê-leão Web; verificar situação da declaração pelo celular e acessar os serviços do IR no e-CAC.

CHAVE COM CPF

Outra novidade deste ano é a possibilidade de receber a restituição via PIX, o serviço de pagamento do Banco Central. Só será aceito, porém, a chave cadastrada com o CPF. Também será possível pagar o Darf — no caso de quem deve imposto — via PIX.

Desde o ano passado, o contribuinte inicia com a declaração preenchida com diversas informações já prestadas à Receita Federal por outras fontes.

A novidade neste ano é que a declaração já estará pré-preenchida em diversas plataformas. Isso estará disponível no dia 15 de março. Cabe ao cidadão verificar as informações, corrigir eventuais distorções e complementar, se necessário.

Quem recebeu auxílio emergencial em 2021 e totalizou rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70 precisará declarar o IR.

Acerto com o Fisco deve ser feito até o fim de abril

> 3 de março: Todos os serviços do IR no e-CAC estarão disponíveis para os consumidores com a conta Gov.br.

> 7 de março: Download do programa de declaração IRPF disponível.

> 15 de março: A declaração pré-preenchida poderá ser acessada.

> 29 de abril: Fim do prazo de entrega das declarações.

> 31 de maio: Será pago o 1º lote de restituição. Virão outros quatro até setembro.

Justiça afasta Sidnei Piva de cargo na recuperação da Itapemirim

Empresário terá ainda de usar tornozeleira eletrônica e entregar passaporte

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br

A juíza Luciana Menezes Scorza, do Departamento de Inquéritos Policiais do Estado de São Paulo (DIPO), determinou a destituição de Sidnei Piva de Jesus de qualquer cargo no processo de recuperação judicial do Grupo Itapemirim "que lhe permita desviar recursos". E impôs uma série de medidas cautelares alternativas à prisão, como uso de tornozeleira eletrônica e entrega de passaporte.

As medidas atendem a um pedido do Ministério Público (MP), que instaurou um Procedimento Investigatório Criminal (PIC) e solicitou a prisão preventiva ou medidas cautelares alternativas. Em uma decisão datada do último dia 18, ela acatou os pedidos e impôs as medidas cautelares alternativas à prisão.

A juíza determinou ainda o comparecimento mensal de Sidnei à Justiça para informar e justificar suas atividades. Ele também fica obrigado a manter o endereço residencial atualizado junto à Vara competente e fica proibido de se ausentar da Comarca de residência sem prévia comunicação ao juízo e autorização judicial.

Ele ainda fica proibido de sair do território nacional sem autorização judicial e tem 24 horas para entregar o passaporte à Justiça.

O empresário foi suspenso de exercer função pública ou atividade de natureza econômica ou financeira e também "de qualquer cargo no processo de recuperação judicial que lhe possibilita, em tese, expender esforços para desviar recursos para qualquer empresa paralela, mormente para o grupo ITA". Por fim, ela determinou o monitoramento eletrônico do empresário.

O MP instaurou inquérito após denúncias de Camilo Cola Filho, filho do fundador da Viação Itapemirim, que trava uma disputa societária com Sidnei.

Procurado, o advogado de Cola Filho, Leandro Falavigna, do Torres, Falavigna e Vainer Advogados, informou que a família continuará colaborando com a Justiça e Ministério Público.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Invasão da Ucrânia faz dólar voltar aos R$ 5,10

Seguindo o mercado global, moeda americana tem valorização de 2%. Bolsa brasileira recua apenas 0,37%, com recuperação dos índices americanos. Barril do petróleo chega a passar de US$ 100, mas alta perde força

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br
RIO, NOVA YORK E MOSCOU

O dólar comercial fechou ontem em forte alta, voltando a ficar acima de R$ 5,10, enquanto a Bolsa caiu, com maior aversão a risco depois de a Rússia invadir a Ucrânia, na madrugada.

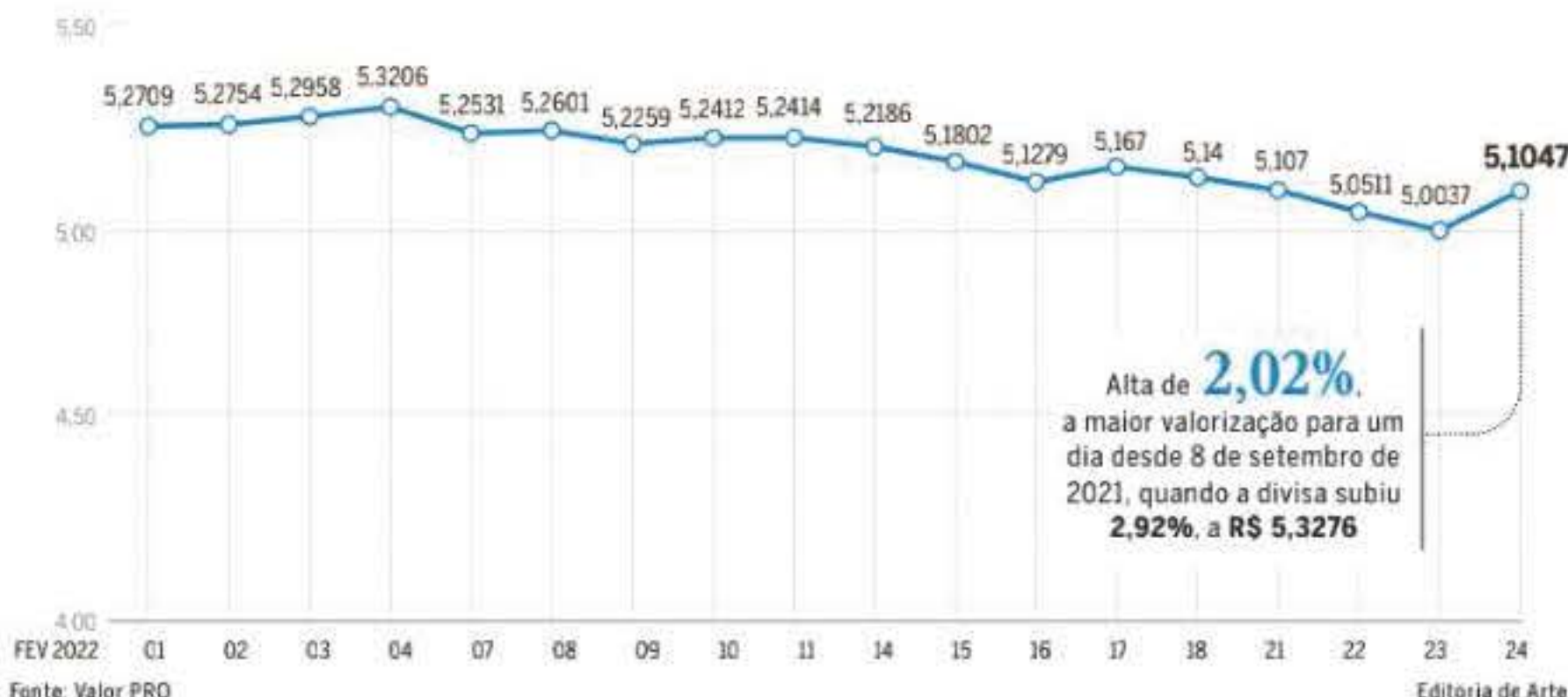
A moeda americana avançou 2,02%, a R$ 5,1047, a maior valorização desde 8 de setembro de 2021, quando a divisa subiu 2,92%, a R$ 5,3276.

Diante do conflito, os investidores buscam a proteção de ativos mais seguros. O dólar se fortaleceu globalmente, e cresceu a procura pelos Treasuries, os títulos do Tesouro americano.

O Dollar Index Spot, da Bloomberg, que mede a valorização da divisa frente a uma cesta de moedas, avançou 0,98%.

O Ibovespa cedeu 0,37%, aos 11.592 pontos. Após cair quase 3%, o principal índice da B3 recuperou parte das perdas com a melhora dos mercados americanos no fim do dia — o índice Dow Jones fechou em alta de 0,38%, e o S&P 500, de 1,50%.

MOSCOU DESABA 33%

Como a invasão ocorreu nas primeiras horas de quinta-feira, os mercados europeus foram os mais afetados. O índice Moex, o principal da Bolsa de Moscou, desabou 33,28%. Segundo o site The Street, o Moex perdeu US$ 150 bilhões em valor de mercado. O índice RTS, por sua vez, despencou 38,30%.

Na Bolsa de Varsóvia, na Polônia, o tombo foi de 10,87%; na Bolsa de Budapest, na Hungria, de 9,76%. O mercado acionário da Ucrânia não funcionou.

Na França, o CAC-40 teve queda de 3,83%, enquanto o FTSE 100, em Londres, perdeu 3,88%. O DAX, de Frankfurt, caiu 3,96%.

— Se você não tem certeza de como a economia global vai fluir normalmente, você começa a produzir internamente, e o comércio mundial trava. Isso provoca perda de influência e faz os preços subirem, o que só torna o trabalho dos bancos centrais mais difíceis — afirmou o diretor de estratégia da Inversa, Rodrigo Natali.

Os investidores, agora, monitoram o anúncio de novas sanções por parte dos países ocidentais e seus impactos para a economia global.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou sanções contra um terço dos bancos russos. Mas, ao contrário do que havia ameaçado, não excluiu a Rússia do sistema Swift, que processa pagamentos entre bancos de todo o mundo.

Biden também disse que os EUA liberariam mais petróleo de suas reservas estratégicas. A Rússia é um grande produtor de petróleo e gás natural.

Pela manhã, os preços do petróleo dispararam. O barril do tipo Brent, referência internacional, ultrapassou a marca dos US$ 100 pela primeira vez desde 2014. O contrato para abril chegou a saltar 8,78%, a US$ 105,34, mas encerrou a US$ 99,08, com alta de 2,27%.

Já o barril do WTI, também para abril, após disparar 8,66%, a US$ 100,10, encerrou com valorização de 0,77%, a US$ 92,81, segundo a Reuters.

Esse movimento do petróleo, após a fala de Biden, acalmou, em parte, os receios de uma piora na inflação global, contribuindo para a melhora dos mercados americanos. Essa tendência, porém, pode não se manter.

— Se a guerra começa a se estender, o nível das *commodities* vai se manter alto, e isso impacta a inflação. Ainda é cedo para ter clareza — disse o estrategista chefe da Levante Investimentos, Rafael Bevilacqua sobre a postura futura dos bancos centrais, especialmente de EUA e Europa.

JUROS FUTUROS SOBEM

As taxas de juros futuros seguiram o movimento de cautela. A taxa do contrato futuro de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 subiu de 12,37% para 12,45%, e a do DI para janeiro de 2024 passou de 11,84% para 11,97%. Já a taxa a do DI janeiro de 2025 subiu de 11,27% para 11,39%.

As ações da Petrobras, que haviam aberto em alta depois do lucro recorde divulgado na quarta-feira, viraram. As ordinárias (ON, com direito a voto) caíram 1,57%, a R$ 35,71, e as preferenciais (PN, sem voto), 2,43%, a R$ 33,39.

Para Bevilacqua, da Levante, pesou o temor dos investidores de possíveis interferências na estatal, em um contexto de petróleo e dólar altos:

— Vai ter ruído de novo com intervenção nos preços dos combustíveis, e isso acaba ofuscando o resultado.

A cotação do bitcoin chegou a desabar 8% pela manhã, ficando abaixo de US$ 38 mil, mas por volta das 22h a criptomoeda já era negociada a US$ 38.300, em alta de 3,9%. (**Com agências internacionais*)

OSCILAÇÃO DO CÂMBIO

Conflito da Ucrânia reverte trajetória de queda do dólar (em R$)

Fonte: Valor PRO — Editoria de Arte

De Nestlé a Coca-Cola, empresas suspendem produção no país

CEO da Mondelez diz que proteger funcionários é 'preocupação número um'

KIEV, UCRÂNIA

A invasão russa também levou multinacionais, de cervejas e refrigerantes a alimentos e aço, a suspenderem ou limitarem a produção na Ucrânia. Entre elas, Carlsberg, Nestlé, Mondelez e ArcelorMittal. Companhias aéreas também cancelaram voos e suspenderam operações no país.

A ArcelorMittal, maior produtora de aço do mundo, informou em rede social que busca reduzir "ao mínimo técnico" sua produção siderúrgica na Ucrânia e que interrompeu as atividades nas minas subterrâneas.

A dinamarquesa Carlsberg interrompeu as operações em Kiev e em Zaporizhzhya, no Sul. Um porta-voz da empresa disse à Reuters que o objetivo é cuidar da segurança dos 1.300 funcionários no país. Apenas a fábrica na cidade de Lviv, que é mais a Oeste, continua funcionando.

A cervejaria turca Anadolu Efes, que opera uma *joint venture* com a AB InBev (dona da brasileira Ambev), com 3 mil funcionários, interrompeu as vendas e a produção.

Uma engarrafadora da Coca-Cola também fechou temporariamente a fábrica local.

AÉREA QUER EVACUAR EQUIPES

A gigante dos alimentos Nestlé fechou três fábricas na Ucrânia, onde emprega um total de 5 mil pessoas.

Já a Mondelez, dona das marcas Oreo e Milka, entre outras, disse que suspenderia suas operações no país se a situação se tornasse "muito perigosa". A empresa emprega mais de 4.300 pessoas no Leste da Europa.

— Assegurar que essas pessoas estejam seguras é a preocupação número um — disse à Reuters o CEO da Mondelez, Dirk Van de Put. — Temos grandes operações nos dois países (Ucrânia e Rússia). Se tivermos de fechar fábricas porque está muito perigoso, nós o faremos.

A *low cost* Wizz Air, uma das poucas aéreas estrangeiras com bases na Ucrânia, tenta evacuar os funcionários e suas famílias, além de remover três aeronaves. A porta-voz da empresa, Christie Rawlings, disse à Bloomberg que, apesar de não ser possível fazer voos comerciais, porque o espaço aéreo está fechado, são permitidas partidas para evacuar funcionários.

A alemã Knauf, de materiais de construção, fechou uma fábrica de placas de gesso na região separatista de Donbas, até segunda ordem "por questões de segurança" e enviou seus quase 600 trabalhadores para casa.

Já a fabricante de motores para aviões Rolls-Royce teme que sua produção seja afetada, pois 20% do titânio que usa vêm da Rússia.

Pãozinho e carnes podem sofrer aumento de preços

Rússia e Ucrânia são grandes exportadoras de trigo e milho, usado em ração de suínos e aves. Conflito prejudica fornecimento

JOÃO SORIMA NETO
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois da invasão, a Ucrânia suspendeu todo seu transporte comercial marítimo. Com isso, os preços de trigo e milho dispararam nos mercados internacionais, o que terá impacto no bolso do consumidor brasileiro.

Rússia e Ucrânia são responsáveis por cerca de 30% do comércio global de trigo, e a alta dos preços pode afetar o custo do pãozinho, das massas e biscoitos que chegam à mesa dos brasileiros.

Na Bolsa de Chicago, o preço do trigo saltou 5,65%, a US$ 934,75 o *bushel* (equivalente a 27,1 quilos), maior patamar em nove anos, segundo a Bloomberg.

Segundo relatos locais, há uma fila de cem navios presos na entrada sul do Estreito de Kerch, que conecta o Mar Negro ao Mar de Azov.

INTERRUPÇÃO LOGÍSTICA

O Brasil importa cerca de 6 milhões a 7 milhões de toneladas de trigo anualmente, o que corresponde a 50% do consumo nacional. A Rússia é a maior exportadora mundial de trigo, e a Ucrânia, a terceira.

— O Brasil importa trigo majoritariamente da Argentina. Mas os estoques mundiais do produto já diminuíram em 11 milhões de toneladas entre 2021 e 2022 (para 278 milhões) por conta de problemas climáticos nos EUA — explica Guilherme Bellotti, gerente da consultoria de agronegócio do Itaú BBA. — Com um conflito militar na Europa, teremos uma interrupção na cadeia logística, que vai afetar o mercado global, impactando o Brasil.

Aumento de custos. A cotação internacional do trigo saltou 5,65%, o que terá impacto no pãozinho do dia a dia dos brasileiros

O milho, por sua vez, registrou alta de 1,32% em Chicago, para US$ 690,25 o *bushel*. A Ucrânia é responsável por 16% das exportações globais de milho, segundo relatório do Itaú BBA.

Para o analista Gustavo Troyano, do Itaú BBA, a fabricante de alimentos M. Dias Branco está entre as empresas mais expostas à alta dos preços do trigo, e a gigante de proteína animal BRF, à do milho, usado como ração para suínos e aves.

— O fluxo global desses grãos depende de Rússia e Ucrânia. Qualquer expectativa de interrupção na cadeia logística traz risco de escassez de matéria-prima e subida de preços — diz Troyano.

As ações da BRF recuaram 6,07% ontem, a R$ 17,34, e os papéis de M. Dias Branco caíram 3,62%, a R$ 22,89.

AMENDOIM NA PAUTA

Os fluxos comerciais do Brasil com a Rússia são mais intensos do que com a Ucrânia. Os russos venderam US$ 5,7 bilhões ao Brasil no ano passado, principalmente em fertilizantes. Já nós exportamos para eles US$ 1,6 bilhão, principalmente em soja, carne e café.

Com a Ucrânia, o comércio bilateral é reduzido. No ano passado, o fluxo comercial entre os dois países foi de US$ 438 milhões, com o Brasil registrando superávit de US$ 15,4 milhões.

O principal produto vendido à Ucrânia é o amendoim: US$ 29,2 milhões em 2021.

O conflito preocupa os produtores de amendoim. Um dos maiores exportadores é a empresa paulista Beatrice Peanuts, que vende anualmente mais de 55 mil toneladas do produto. E já tem carga a caminho do Porto de Odessa, cidade tomada pelos russos.

BNDES se torna líder em ranking global de estruturação de projetos

Levantamento da Infralogic coloca o banco à frente de empresas do setor privado, como EY e PwC, e de instituição ligada ao Banco Mundial

JANAINA LAGE
janaina.lage@oglobo.com.br

Responsável por elaborar o modelo de concessões, parcerias público-privadas e privatizações, o BNDES se tornou a instituição líder em estruturação de projetos globalmente, de acordo com ranking da plataforma Infralogic, que compila informações sobre negócios em infraestrutura.

O banco ocupa o primeiro lugar de uma lista de dez instituições, com uma carteira composta por 33 projetos que somam US$ 24,363 bilhões (R$ 124,2 bilhões, com base no câmbio de ontem) em capital mobilizado. Ele está à frente de consultorias do setor privado, que também exercem o mesmo papel, como a EY, segunda colocada, com 31 empreendimentos e US$ 14,428 bilhões em capital, PricewaterhouseCoopers (PwC) e KPMG. O ranking inclui ainda a International Finance Corporation (IFC), ligada ao Banco Mundial, que oferece aconselhamento e serviços para encorajar o desenvolvimento do setor privado em países em desenvolvimento, e o Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD), entre outros.

O ranking é um retrato da mudança de atuação do banco nos últimos anos, um movimento que começou no governo Michel Temer e ganhou fôlego na atual gestão. Há dez anos seria impensável comparar o desempenho do banco de fomento com consultorias do setor privado, por exemplo.

Antes, o banco era medido pelo fôlego na concessão direta de empréstimos e a comparação era com outras organizações multilaterais ou governamentais. Agora, um dos focos do BNDES é a estruturação de projetos. Ele assumiu o papel de preparar a concessão de ativos e de fazer a interlocução com as partes interessadas para viabilizar leilões como os da Cedae ou da Sulgás.

Como resume Fábio Abrahão, diretor de Concessões e Privatizações do banco, o trabalho não se limita à elaboração de um modelo com viabilidade econômica e financeira, embora isso seja peça-chave:

— A gente entra para esclarecer dúvidas do Ministério Público, de quilombolas, dos municípios, faz gestão de *stakeholders* (partes interessadas). Se não fizer isso bem feito, não tem atração de investidor que fique de pé.

FIM DA 'PASSIVIDADE'

A etapa de estruturação, que antecede o leilão, vem ganhando relevância, especialmente no momento em que o governo se depara com uma série de devoluções de ativos licitados na década passada com premissas hoje consideradas pouco realistas. O exemplo mais recente é o do Galeão, devolvido pela operadora aeroportuária Changi, depois de ter sido arrematado por R$ 19 bilhões em 2013, com ágio de 293%, sem nunca chegar perto do resultado esperado.

O banco diz que pode atuar junto com o governo para viabilizar a relicitação de empreendimentos que voltaram para a União.

Nas contas do BNDES, a carteira de projetos tem porte ainda maior do que o registrado pela Infralogic. A diferença é resultado de questões metodológicas. A Infralogic exclui projetos já leiloados, os de meio ambiente (parques e florestas) e os sem mudança de status entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021. Segundo o BNDES, o volume total da carteira chega a R$ 382 bilhões em 159 empreendimentos.

Os próximos projetos que devem ir a leilão incluem a Companhia Docas, no Espírito Santo, a relicitação do Parque de Foz do Iguaçu, rodovias em Minas e no Rio Grande do Sul, além do Parque Dois Irmãos, em Pernambuco.

Os resultados marcam a mudança de abordagem diante de períodos de turbulência na economia. Na crise de 2008, o banco elevou o volume de crédito e chegou a emprestar quase o triplo do volume do Banco Mundial. A política envolveu antecipação de recursos do Tesouro, que até hoje o BNDES está devolvendo ao governo. Atualmente, a proposta é multiplicar o crédito com a participação do setor privado.

— O Brasil não tinha problema de liquidez, mas de percepção de risco — disse Abrahão, ao comentar a estratégia para a crise na pandemia.

A resposta da instituição foi fortalecer garantias para fazer com que o crédito do setor privado e de fintechs chegasse a empresas de pequeno e médio portes. Além disso, foi ampliado o prazo de pagamento no auge da crise. A elaboração de projetos se insere nessa estratégia, diz Abrahão, pois atrai recursos do setor privado:

— O banco saiu da passividade na atração de investimento. Com projetos, cria oportunidades e ajuda a trazer investidores. Antes, o balanço era usado só para dívida. Não movia o mercado. Agora, o banco pode maximizar e fazer com que outras instituições usem seus balanços (para emprestar), o que tem um impacto tremendo na economia.

NO TOPO

Banco de fomento é o primeiro em estruturação de projetos, segundo a Infralogic

Instituição	Tamanho da carteira (EM US$ BILHÕES)	Total de projetos
BNDES	24,363	33
EY	14,428	31
PricewaterhouseCoopers (PwC)	10,737	28
KPMG	8,879	24
International Finance Corporation (IFC)	3,978	21
Deloitte	3,408	18
European Bank for Reconstruction and Development (EBRD)	3,120	11
European Investment Bank (EIB)	2,789	3
McKinsey & Co	2,240	1
Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC)	1,900	3

Carteira total do banco é ainda maior**

159 projetos
R$ 382 bilhões em capital

Setor	Projetos
MEIO AMBIENTE	52
TRANSPORTES	36
INFRAESTRUTURA URBANA	34
ENERGIA	10
INFRAESTR. SOCIAL	8
TECNOL. E COMUNIC.	4
OUTROS (IMÓVEIS, ABASTECIMENTO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS NÃO FINANCEIROS)	15

Desde 2019, foram feitos **19 leilões**, que somam **R$ 108 bilhões** em capital nos setores de saneamento, energia e iluminação pública

*Metodologia considera todos os projetos que tiveram mudança de status entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021 e abrange os setores de infraestrutura, energia elétrica e renováveis

** Inclui projetos ambientais e projetos leiloados, entre outras mudanças em relação ao ranking da Infralogic

Fonte: BNDES e Infralogic

Editoria de Arte

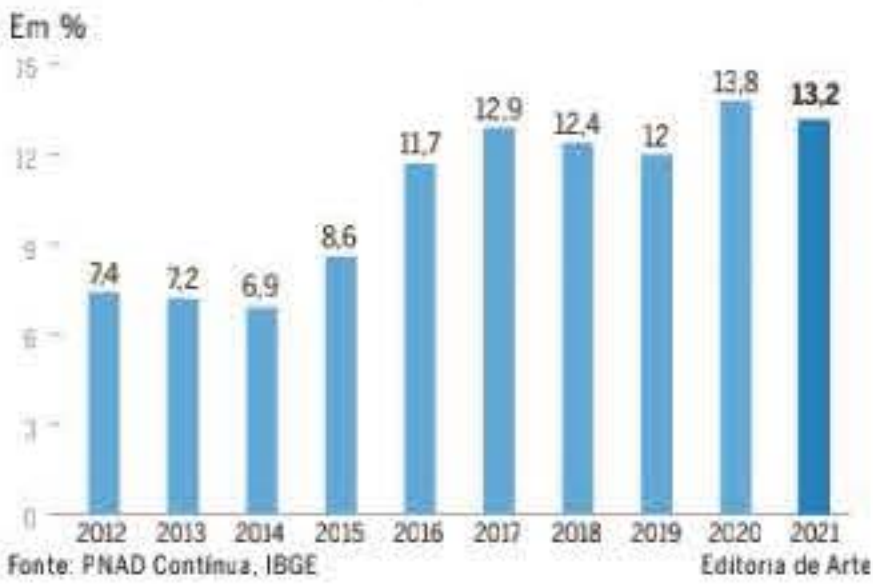
Desemprego cai para 13,2% em 2021, segunda maior taxa da série

Número de pessoas à procura de uma vaga fica em 13,9 milhões. Renda cai 7%

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

A taxa média de desemprego no Brasil caiu para 13,2% em 2021, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). É uma leve melhora em relação à registrada no primeiro ano da pandemia, quando a Covid forçou o fechamento do comércio e levou à paralisação de fábricas. Ainda assim, a taxa do ano passado é a segunda maior da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. No primeiro ano da pandemia, o índice foi de 13,8%.

Para analistas, o resultado mostra que há em curso um processo de recuperação do mercado de trabalho, com salários menores e um cenário de inflação e juros altos.

Felipe Sichel, estrategista-chefe do banco digital Modalmais, espera que o nível de população ocupada continue avançando em 2022, mas a um ritmo menor comparado a 2021 por causa da alta de juros promovida pelo Banco Central. Segundo ele, a força de trabalho deve avançar mais rapidamente que a população ocupada ao longo do ano, o que levaria a taxa de desemprego a fechar 2022 em 11,7%.

Maria Andreia Parente, pesquisadora do Ipea, vê nos resultados um sinal de retomada do emprego com carteira assinada a partir do terceiro trimestre, mas a informalidade ainda tem papel preponderante na retomada do emprego.

O país fechou o ano com 13,9 milhões de pessoas na fila por um emprego, contingente estável frente ao ano anterior. Em 2019, a taxa anual de desemprego foi de 12%.

A população ocupada cresceu 5% em um ano, mas o rendimento real (quando se desconta a inflação) chegou a R$ 2.587, retração de 7% frente a 2020. É o mais baixo patamar desde 2016 (quando ficou em R$ 2.570). Considerando os dados do quarto trimestre, a renda atingiu o menor nível da série: R$ 2.447 mensais.

— É um ano de recuperação para alguns indicadores, mas não é o ano de superação das perdas, até porque a pandemia não acabou, e seus impactos, ainda em curso, afetam diversas atividades econômicas e o rendimento do trabalhador. Há um processo de recuperação, mas estamos distantes dos patamares de antes da pandemia — diz Adriana Beringuy, coordenadora da pesquisa.

No quarto trimestre, a taxa de desemprego ficou em 11,1% — uma melhora frente aos 12,6% do trimestre anterior. O período de outubro a dezembro é tradicionalmente o de maior absorção de trabalhadores em comércio, alojamento e alimentação. Ainda assim, houve recorde no total de trabalhadores por conta própria (25,944 milhões).

Para Alberto Ramos, diretor de Macroeconomia do Goldman Sachs para a América Latina, a taxa de desemprego permanecerá em dois dígitos por um bom tempo em razão da expectativa de atividade econômica fraca em 2022.

TAXA DE DESEMPREGO

Fonte: PNAD Contínua, IBGE

Editoria de Arte

Vale lucra R$ 121,2 bilhões e supera Petrobras

Ganho subiu 354% sobre 2020 e seria o maior em reais de uma empresa de capital aberto no país

A Vale registrou lucro líquido de R$ 121,2 bilhões no ano passado, o que representa um crescimento de de 354% na comparação com o resultado de 2020, que foi de R$ 26,7 bilhões, informou ontem a mineradora.

Segundo o g1, levantamento da Economatica indica que seria o maior ganho em reais já registrado por uma empresa de capital aberto no país. O desempenho superou o da Petrobras, que ganhou R$ 106,6 bilhões em 2021, o maior resultado de sua História.

Em dólares, o lucro em 2021 foi de US$ 22,44 bilhões. Tendo ficado bem perto do recorde da companhia, de US$ 22,88 bilhões, em 2011.

No quarto trimestre, houve lucro de R$ 30,3 bilhões, bem acima do ganho registrado entre outubro e dezembro do ano anterior, que fora de 4,82 bilhões. Segundo a Vale, o resultado foi influenciado pela alta do preço do minério de ferro no mercado internacional impulsionado pela retomada da economia global.

A produção de minério de ferro avançou 5,1% contra 2020, alcançando 315,6 milhões de toneladas.

A receita líquida no ano foi de R$ 293,5 bilhões, ficando R$ 87,4 bilhões acima do apurado em 2020. Já o Ebitda (indicador de geração de caixa) ajustado somou R$ 168,1 bilhões em 2021, expansão de 82,2% em relação a 2020.

Os investimentos realizados pela mineradora ao longo do ano subiram para US$ 5,2 bilhões, acima dos US$ 4,4 bilhões de 2020. Neste ano, a companhia espera investir US$ 5,2 bilhões. Já o endividamento da companhia recuou de um ano para o outro, caindo de US$ 13,36 bilhões para US$ 12,18 bilhões.

O Conselho de Administração da Vale aprovou a distribuição de dividendos aos acionistas r de US$ 3,5 bilhões. Esse pagamento será realizado no dia 16 de março. (*Com g1*)

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,37% no dia

+6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1168	5,1174
Turismo esp. (BB)	5,00	5,29
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,38

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6853	5,6865
Turismo esp. (BB)	5,59	5,93
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,03

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,8526
Franco suíço	5,5364
Iene japonês	0,0443
Peso argentino	0,0477
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,8096

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
21/03	0,5000%
22/03	0,5000%
23/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
20/03	0,5000%
21/03	0,5000%
22/03	0,5000%
23/03	0,5000%

TR

17/02	0,0000%
18/02	0,0000%
19/02	0,0000%
20/02	0,0000%
21/02	0,0000%
22/02	0,0000%
23/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ).

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB CASO GEORGE FLOYD
Policiais violaram direitos civis da vítima
Oficiais são condenados por não intervirem enquanto colega asfixiava o segurança

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

ROLO COMPRESSOR RUSSO

TROPAS DE PUTIN CONVERGEM SOBRE A UCRÂNIA DE TRÊS LADOS E ACUAM PAÍS

AFP

Batalha aérea. Equipe de emergência faz resgate juntos aos destroços de um avião militar ucraniano com 14 pessoas dentro que foi abatido 20 km ao sul de Kiev

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Desde a madrugada de ontem, as forças da Ucrânia resistem à maior ofensiva militar de um Estado contra outro na Europa depois da Segunda Guerra, enfrentando uma invasão russa em grande escala que acuou o país da Europa Oriental. Mísseis choveram sobre alvos em diversas cidades, espalhando morte e destruição, enquanto tropas e blindados invadiam de diversas direções, levando milhares de pessoas à fuga e a comunidade internacional à indignação.

As forças invasoras estão organizadas em três eixos diferentes, e duas delas dirigem-se à capital, Kiev, disseram autoridades do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O ataque confirmou os piores temores do Ocidente, onde há semanas vinha-se alertando para sua iminência.

Segundo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ao menos 137 pessoas morreram e 316 ficaram feridas no primeiro dia de operações, e a ONU afirmou que cerca de 100 mil pessoas foram forçadas a deixar suas casas.

"Quem tentar interferir ou criar ameaças para o nosso país e nosso povo deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências como nunca antes experimentado na História"

Vladimir Putin, presidente russo

"O mundo pode e deve parar Putin. O momento é agora"

Dmytro Kuleba, chanceler ucraniano

CHERNOBYL FOI TOMADA

As duas linhas rumo a Kiev partem da Bielorrússia, no Norte, e da Crimeia, no Sul, usando mísseis e artilharia de longo alcance, e tem o provável objetivo de destituir o governo de Zelensky, acrescentou um porta-voz do Pentágono, que pediu anonimato. A terceira linha se concentra no Leste ucraniano, perto da fronteira.

Segundo um porta-voz das Forças Armadas ucranianas, o objetivo da Rússia nesta primeira etapa é "bloquear e criar um corredor terrestre para a península anexada da Crimeia e a Transnístria", uma região separatista da Moldávia próxima a Odessa, no Sul.

O Ministério do Interior ucraniano informou às 21h de Kiev (16h no Brasil) que registrou 393 ataques da Rússia contra posições suas ontem. Segundo o Exército russo, 74 instalações de infraestrutura militar ucraniana foram destruídas, incluindo 11 pistas de decolagem. O Ministério da Defesa disse que o objetivo das 12 primeiras horas da ofensiva "foi atingido".

> Houve quase 400 ataques russos contra posições militares ucranianas

A área próxima à usina nuclear de Chernobyl, que registrou o pior acidente atômico já ocorrido no mundo em 1986, foi capturada pelas forças russas "após uma batalha feroz", disse Mykhailo Podolyak, assessor do gabinete presidencial ucraniano. Vídeos postados na internet mostram veículos militares circulando pela zona de exclusão radioativa.

— É impossível dizer que a usina nuclear de Chernobyl está segura após um ataque totalmente inútil dos russos — disse. — Esta é uma das ameaças mais sérias na Europa hoje.

As forças russas até agora têm atacado instalações militares ucranianas e alvos de defesa aérea, usando mais de 160 mísseis balísticos de médio e curto alcance, segundo o Ministério de Defesa americano. Um dos objetivos era desabilitar o sistema de defesa aérea do país. A Rússia também usou mísseis lançados do mar de navios de guerra no Mar Negro, disseram as autoridades do Departamento de Defesa. Até agora, a Rússia não atacou o Oeste da Ucrânia.

UCRANIANOS REVIDAM

Autoridades de defesa disseram que as forças ucranianas estão revidando, com os combates mais pesados em um cerco a Kharkiv, a cidade grande mais próxima da Rússia, no Leste da Ucrânia.

A ofensiva russa mais perto de Kiev se concentra sobre o aeroporto de Gostomel ou Antonov, no Noroeste de capital. Após ser tomado por forças russas, houve um revide ucraniano e, à noite, a batalha ainda estava em curso. O aeroporto é considerado estratégico, pois sua pista de pouso poderia possibilitar o envio de tropas e armamentos para o lado russo.

Na operação para capturar o aeroporto, helicópteros chegaram por volta das 11h locais (6h no Brasil) da Bielorrússia, roçando os telhados das casas e causando pânico a caminho da capital. Segundo testemunhas, no ataque russo, soldados desceram de helicópteros com cordas disparando metralhadoras.

— Havia pessoas sentadas nos helicópteros, com as portas abertas, sobrevoando nossas casas — disse Sergui Storojouk do lado de fora do aeroporto, pegando suas malas de viagem e fugindo da área. — Os helicópteros chegaram e os combates começaram. Dispararam com metralhadoras e lança-granadas.

As explosões na capital começaram desde antes do amanhecer e, várias vezes ao dia, sirenes soaram por toda a cidade e a rodovia para fora de Kiev ficou congestionada com o tráfego, enquanto os moradores fugiam. Houve relatos de uma coluna de fumaça subindo perto da sede da Inteligência do Ministério da Defesa.

O prefeito de Kiev decretou toque de recolher das 22h às 7h na cidade, e o Ministério do Interior pediu que a medida seja respeitada. As forças ucranianas na região de Donbass, onde ficam as duas autoproclamadas repúblicas separatistas pró-Moscou de Donetsk e Luhansk, têm conseguido resistir ao avanço russo, mas as forças de Moscou tentam isolá-las.

> Duas colunas do Exército russo rumam na direção da capital da Ucrânia, Kiev

Segundo Tatiana Stanovaya, pesquisadora do Centro Carnegie de Moscou, "a missão não é dividir a Ucrânia, mas controlá-la completamente. Isso provavelmente se deve à intenção de interromper a conexão com a fronteira no Oeste para que não haja fornecimentos para guerrilheiros. Isso aumenta drasticamente os riscos para toda a operação".

Ao anunciar pela TV russa que ordenou o ataque à Ucrânia, Putin fez ameaças aos EUA e à Otan:

— Quem tentar interferir, ou ainda mais, criar ameaças para o nosso país e nosso povo, deve saber que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências como nunca antes experimentado na História — disse.

'GUERRA DE AGRESSÃO'

O presidente Zelensky disse que o objetivo de Putin, é destruir o Estado ucraniano.

"Putin acaba de lançar uma invasão em grande escala na Ucrânia. Cidades pacíficas ucranianas estão sob ataque", disse o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, no Twitter. "Isso é uma guerra de agressão. A Ucrânia vai se defender e vencer. O mundo pode e deve parar Putin. O momento para agir é agora", disse.

Com 44 milhões de pessoas com mais de mil anos de história, a Ucrânia é um país democrático e com a maior área territorial na Europa depois da própria Rússia. Após a queda da União Soviética em 1991, a população do país votou esmagadoramente pela independência, e as pretensões do país de se juntar à Otan e à União Europeia enfurecem Moscou.

Putin, que negava planejar uma invasão, disse em discurso na segunda que a Ucrânia surgiu como "resultado da política bolchevique (...) [e] ainda hoje pode, com razão, ser chamada de 'Ucrânia de Vladimir Ilyich Lenin'", uma caracterização que os ucranianos chamam de chocante e falsa. *(Com agências internacionais)*

GUERRA NA EUROPA

OFENSIVA MILITAR CONTRA A UCRÂNIA

PAÍS É ATACADO POR TERRA, MAR E AR

Desde a madrugada de ontem, forças militares da Rússia iniciaram um ataque em larga escala contra a Ucrânia em várias frentes por terra, mar e ar. Nas últimas semanas, até 190 mil militares russos foram deslocados para as fronteiras ucranianas tanto na Rússia como na vizinha Bielorrússia, cercando o país. Os alvos principais dos mais de 400 ataques do primeiro dia, em que foram disparados pelo menos 160 mísseis, foram aeródromos, centros de controle, estações de radar e bases militares, mas o governo ucraniano disse que áreas civis também foram atingidas.

TÁTICA RUSSA

BIELORRÚSSIA · RÚSSIA · POLÔNIA · ESLOVÁQUIA · UCRÂNIA · HUNGRIA · Transnístria · CINTURÃO · MOLDÁVIA · ROMÊNIA · Crimeia · Kiev

1 A invasão foi realizada em três ofensivas: Norte, Sul e Leste

2 Segundo as Forças Armadas ucranianas, o objetivo da Rússia é "bloquear a capital Kiev e criar um cinturão ligando a península anexada da Crimeia e a Transnístria, região separatista da Moldávia

EXPLOSÕES EM KIEV

As explosões na capital começaram desde antes do amanhecer de quinta-feira, e, várias vezes ao dia, sirenes soaram

Aeroporto de Gostomel Ocorreu batalha pelo domínio do aeroporto que é considerado estratégico, por possibilitar o envio de tropas e armamentos para o lado russo

Aeroporto Militar Gostomel

KIEV

Sede da inteligência do Ministério da Defesa Houve relatos de uma coluna de fumaça subindo perto da sede da inteligência no centro da capital. Testemunhas viram pessoas uniformizadas tentando apagar o fogo

Aeroporto Internacional de Kiev Boryspil

Base aérea Vasylkiv

A rodovia que sai da capital ficou congestionada por moradores que fugiam com medo de bombardeios enquanto estavam presos em seus carros

10km

ATAQUES AÉREOS OU ATAQUES · AEROPORTO OU AERÓDROMO · AEROPORTO MILITAR · UNIDADES MILITARES · ALVOS CIVIS · AVANÇO DAS TROPAS RUSSAS · DESEMBARQUE DE TROPAS RUSSAS · REGIÕES COM COMBATES MAIS INTENSOS

A PALCO DOS COMBATES

EUROPA · UCRÂNIA · RÚSSIA · Mar Mediterrâneo

Chernobyl A área próxima à usina nuclear foi capturada pelas forças russas "após uma batalha feroz", disse Mykhailo Podolyak, assessor do gabinete presidencial ucraniano

As tropas russas cruzaram a fronteira movendo-se para a Região de Kiev em direção da Capital

BIELORRÚSSIA · RÚSSIA · POLÔNIA · ESLOVÁQUIA · HUNGRIA · ROMÊNIA · MOLDÁVIA · UCRÂNIA · CRIMEIA

Chernihiv · Chernobyl · Kiev · REGIÃO DE ZHYTOMYR · REGIÃO DE KIEV · REGIÃO DE SUMY · Sumy · Kharkiv · REGIÃO DE KHARKIV · Lutsk · Volyn Oblast · Lviv · Zhytomyr · Khmelnytsky · Ivano-Frankivsk · Dnipro · Zaporizhia · Luhansk · Donetsk · Mariupol · Kherson · REGIÃO DE KHERSON · Transnístria

ÁREA SOB CONTROLE DO GOVERNO DA UCRÂNIA

Shchastia Cidade tomada pelos separatistas

Chuguiv Relatos de incêndio e fumaça preta na base aérea de Chuguiv

Fuga do país A agência de refugiados da ONU estima que milhares cruzaram para países vizinhos, principalmente para a Romênia e para a Moldávia

Odessa Pelo menos 18 oficiais ucranianos foram mortos em um ataque

Tropas russas entraram na área sob controle do governo da Ucrânia partindo de Mirellovo

ÁREA SOB CONTROLE DOS SEPARATISTAS

Linha de frente

Kharkiv Na cidade grande mais próxima da Rússia ocorreram combates pesados onde as forças ucranianas revidaram o cerco russo

Tropas avançaram na Região Kherson a partir da Crimeia

Desembarque anfíbio russo no porto de Odessa

Região de Donbass As forças ucranianas têm resistido ao avanço russo na região onde ficam as duas repúblicas separatistas pró-Moscou

Mar Negro A Rússia também usou mísseis lançados do mar de navios de guerra, disse assessor do gabinete presidencial ucraniano

Navio atingido O navio Yasa Jupiter, de propriedade turca, com bandeira das Ilhas Marshall, foi atingido por uma bomba

Mar Negro · 100km

FORÇAS DA OTAN NA REGIÃO

A Otan tem presença militar em nações próximas às divisas russas. Mas, ontem, o presidente do EUA, Joe Biden anunciou o envio de mais 7 mil soldados para Alemanha e Polônia

ALEMANHA E POLÔNIA (Enviados pelos EUA) Mais 7 mil · LETÔNIA 3 mil · REINO UNIDO 9 mil · ALEMANHA 36 mil · POLÔNIA 5,5 mil · ROMÊNIA 4 mil · UCRÂNIA · RÚSSIA · OCEANO ATLÂNTICO · ESPANHA 3 mil · ITÁLIA 12 mil · KOSOVO 3,5 mil* · BULGÁRIA 2,5 mil · CRIMEIA · MAR NEGRO · MAR MEDITERRÂNEO · TURQUIA 1,6 mil

Fonte: Otan, Serviço de Pesquisa do Congresso dos EUA, Reuters
*Militares na Força de Pacificação do Kosovo

AS FORÇAS ENVOLVIDAS NA BATALHA

A invasão russa da Ucrânia colocou frente a frente, uma das maiores potências militares do planeta, a Rússia, e uma força que, embora tenha se modernizado desde a Euromaidan, em 2014, ainda é pequena em comparação com o vizinho

Infografia: Alvim, Felipe Nadaes e Renato Carvalho

GUERRA NA EUROPA

O ULTIMATO DE PUTIN

PARA ENCERRAR OFENSIVA, MOSCOU EXIGE DE KIEV DESARME E NEUTRALIDADE

ANDRÉ DUCHIADE
E FILIPE BARINI
internacional@oglobo.com.br

Moscou apresentou ontem os termos de uma suspensão de sua ofensiva militar contra a Ucrânia, atrelando a aceitação de uma "rendição" do governo ucraniano ao desarmamento do país. De acordo com o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, citado pela agência oficial russa RT, "o presidente russo, Vladimir Putin, expressou sua disposição de se engajar em discussões com seu colega ucraniano, com foco na obtenção de uma garantia de status neutro e a promessa de não ter armas em seu território".

Estas condições, segundo Peskov, "possibilitariam a desmilitarização e desnazificação da Ucrânia, e eliminariam o que a Rússia atualmente vê como uma ameaça à segurança de seu Estado e de seu povo".

— O presidente formulou sua visão do que esperaríamos da Ucrânia para que os chamados problemas de "linha vermelha" fossem resolvidos. Ela corresponde a um status neutro e a uma recusa em instalar armas — disse Peskov, usando expressão repetida por Putin quando diz que a entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) seria uma "linha vermelha" para Moscou.

O termo status neutro, porém, é ambíguo, e Peskov não especificou a que ele se refere. Ele usou a expressão como sinônimo de desarmamento.

— A operação tem seus objetivos, e eles devem ser alcançados — disse Peskov, sugerindo que, se Kiev concordasse em atender às demandas, o atual ataque militar à Ucrânia poderia ser cancelado.

'ÚNICA SAÍDA'

Desde outubro, quando começou a concentrar tropas no Leste da Ucrânia, a Rússia oficialmente alegava que age por motivos de segurança. No entanto, a principal das "demandas de segurança" anunciadas por Moscou em dezembro — o veto à entrada ucraniana na Otan — não foi explicitamente citada pelo porta-voz. Em sua resposta às demandas, a Otan e os EUA deixaram claro que alguns pontos eram inegociáveis, entre eles esse vetoe a retirada das forças da aliança de países do Leste europeu.

Mais cedo, nas primeiras declarações públicas desde o ataque, Putin afirmou que a via militar foi a "única saída" para, segundo ele, defender a Rússia. Em reunião com lideranças empresariais russas, Putin alegou que as tentativas de chegar a uma resolução diplomática para a crise "não tiveram resultado" e que seu país se viu obrigado a lançar uma operação militar.

— O que está acontecendo agora é uma medida forçada, já que não nos deixaram nenhuma outra forma de proceder — declarou.

Aparentemente antecipando as novas sanções anunciadas ontem por americanos e europeus, Putin declarou que a Rússia ainda faz parte do sistema econômico internacional, e que Moscou "não quer prejudicar esse mesmo sistema". No que soou como um apelo, pediu aos parceiros internacionais que "entendam" a posição da Rússia e não a expulsem desse sistema.

PROTESTOS ANTIGUERRA

Ao mesmo tempo em que Putin se reunia com empresários, centenas de pessoas ao redor da Rússia eram presas por participarem de protestos contra a guerra: segundo o site OVD-Info, que monitora detenções ligadas a atos políticos, mais de 1.600 pessoas foram detidas em 56 cidades.

Mas, para Maria Snegovaya, pesquisadora visitante na Universidade George Washington, a repressão e o baixo grau de apoio ao Ocidente na Rússia devem inibir grandes atos.

— Muitos russos, influenciados pela TV, devem apoiar a guerra, enquanto outros permanecerão indiferentes. Os que apoiam o Ocidente, cerca de 10% a 15% da sociedade russa, vão se pronunciar, mas se sentirão assustados e desmoralizados para protestar em — disse ela ao GLOBO.

Um grupo de mais de 300 acadêmicos e jornalistas russos também publicou um duro texto contra a invasão, apontando que "não há uma justificativa racional para a guerra", que as justificativas apresentadas pelo Kremlin "não inspiram qualquer confiança" e que a Ucrânia "não representa uma ameaça à segurança de nosso país".

AMBIGUIDADE DE OBJETIVOS

Durante os meses de tensão, Moscou negou que efetuaria um ataque em larga escala como o que acabou por empreender. A despeito das alegações de segurança, é incerto qual é o objetivo real de Putin. Para muitos analistas, ele deseja promover uma mudança de regime em Kiev, instaurando um governo fantoche.

Angelo Segrillo, professor de História da USP, acredita que o presidente possa optar por um cenário de "conflito congelado", citando o exemplo da Geórgia, onde a Rússia também reconheceu a independência de duas repúblicas separatistas, Abcásia e Ossétia do Sul. Os ataques de ontem, para ele, seriam parte de uma estratégia de "atordoamento inicial", para consolidar posições territoriais. Mas esse não é o único desfecho possível.

— A alternativa é ele querer tomar completamente a Ucrânia, tomar Kiev, e este será um cenário bem mais sangrento e com consequências bem maiores para a ordem mundial. (*Com agências internacionais*)

SERGEI MIKHAILICHENKO/AFP

Contra a guerra. Policiais detêm uma manifestante contra a invasão da Ucrânia em São Petersburgo; houve 1.600 prisões em todo o país e 300 intelectuais e jornalistas assinaram uma carta contra a operação

Russos foram surpreendidos por ataque e esperam guerra curta

'Temo que minha cidade se torne playground de Putin', diz ucraniana em Moscou

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Distantes 500 quilômetros da fronteira com a Ucrânia, moradores de Moscou acompanham pela TV as notícias do ataque ao país vizinho e se dividem sobre as consequências da ofensiva determinada pelo presidente Vladimir Putin. Enquanto moscovitas que não acreditavam em uma guerra agora apostam em um "conflito rápido", ucranianos que vivem na cidade temem pelos bombardeios e a vida dos parentes.

— Temo que minha cidade natal se torne parte do playground de Putin — diz a ucraniana Galina, de 34 anos, que se mudou para Moscou em dezembro para trabalhar em uma empresa de tecnologia e que pede para não ter o sobrenome divulgado.

SEM TER PARA ONDE CORRER

Galina é de Severodonetsk, na região de Luhansk, Leste da Ucrânia, onde vive sua família. Ontem, ela conversou por telefone com a mãe e o marido, que foram acordados de madrugada pelos ataques. O medo imediato é que as janelas não suportem os bombardeios e fiquem expostos ao frio rigoroso.

— Em geral, ninguém quer falar muito sobre a situação. Todo mundo está perdido. Ninguém esperava que algo assim acontecesse. Mesmo depois dos conflitos de 2014, os atuais são uma grande e triste surpresa para todos — relatou Galina.

Neste momento, segundo ela, sua família permanece em casa, embora não consiga avaliar qual o risco é maior: ficar ou fugir.

— Meu maior medo é perder alguém da minha família, meus amigos ou meu cachorro em qualquer incidente militar. Eles não vão fugir, eles vão ficar. Agora toda a Ucrânia está sob ataque. Temo que não haja mais lugar para correr. Eu temo a guerra. Não é o que o povo ucraniano merece. Ninguém merece, na verdade. Eu pensei que as ações bárbaras de força bruta já haviam passado, mas vemos isso agora no centro da Europa. É inacreditável — lamentou.

Há dez dias, Lev Tkachenko, de 30 anos, gerente de projetos de uma empresa de tecnologia em Moscou, dizia não acreditar em uma guerra. Atribuía os alertas emitidos pelos EUA à "propaganda russofóbica". Ao acordar ontem com as notícias, ficou surpreso. Contudo, ele ainda aposta que o conflito se encerrará em poucos dias.

— Não vou mentir, fiquei muito surpreso esta manhã. Ainda estou pensando, verificando diferentes fontes de notícias, não apenas russas, mas também ocidentais. Mesmo que eu não conheça toda a ideia por trás dessa decisão repentina, não estou com pressa de tomar nenhuma decisão. Vou esperar e ver o que acontece a seguir. Realmente espero que nenhum civil se machuque — disse Tkachenko ao GLOBO, por mensagem de texto.

O caso de Tkachenko é um exemplo da mudança no clima entre os moradores de Moscou que O GLOBO entrevistou na semana passada, durante a visita do presidente Jair Bolsonaro à Rússia.

DEFESA DE PUTIN

Para o gerente de projetos, toda a ação se encerrará em poucos dias por causa da desvantagem do Exército ucraniano diante do russo. Até agora, ele diz estar confiante em que a Otan não enviará suas tropas, o que, para ele, torna a "possibilidade de uma grande guerra muito pequena".

— Como disse nosso presidente, a ideia principal de toda essa operação é desmilitarizar a Ucrânia, removendo a ameaça de nossas fronteiras ocidentais. Depois disso, as tropas serão retiradas. E quanto às sanções, já nos acostumamos com elas há muito tempo — diz Tkachenko, que se identifica como conservador, mas não "pró-Putin", embora o considere melhor que outras opções.

Embora não haja pânico em Moscou, muitas pessoas começam ir a bancos sacar dinheiro com receio dos efeitos econômicos. A intérprete Maria Basova, de 43 anos, disse que há medo da desvalorização do rublo, que ontem teve queda de 30%.

— Muitas pessoas já pensam em retirar dinheiro. Mas, por enquanto, muitas acreditam que tudo se encerrará e a Ucrânia vai se entregar.

A intérprete, que também relatou ao GLOBO há dez dias que não via o risco de uma guerra, afirma que a Rússia não tinha outra alternativa. Segundo ela, mesmo quem não é um apoiador do Putin defende a ação na região de Donbass, onde ficam as duas repúblicas separatistas pró-Moscou cuja independência foi reconhecida pelo Kremlin no início desta semana.

— A Rússia não tinha outra saída porque o governo ucraniano violava constantemente os Acordos de Minsk e não parava de atirar nas regiões de Donetsk e Luhansk. São nossos irmãos que tínhamos que ajudar. Ninguém quer a morte de inocentes — diz.

GUERRA NA EUROPA

AS BOMBAS PREVISTAS

UCRANIANOS ESPERAVAM CONFLITO

CARLOS BARRIA/REUTERS

Após o bombardeio. Moradores de Mariupol, Leste da Ucrânia, fazem fila para sacar dinheiro em caixas eletrônicos: apesar do medo, não houve pânico nas ruas

YAN BOECHAT
Especial para O GLOBO
internacional@oglobo.com.br
SLAVIANSK, UCRÂNIA

O som das primeiras bombas chegou antes do amanhecer de ontem. Distantes, mas altas o bastante para nos acordar num hotel com cheiro de Guerra Fria na pequena cidade de Slaviansk. Estamos a 40 quilômetros da fronteira entre a Ucrânia e as autoproclamadas repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk. Logo as notícias começaram a chegar. Bombas em Kharkiv, Mariupol, Kiev e Kramatorsk. E logo mais duas explosões. Ainda distantes.

Fui dormir preparado para partir. Todo vestido, passaportes, dinheiro, celular. Tudo em meu corpo. Malas prontas. Desde as 18h os rumores de que o ataque aconteceria nessa noite foram crescendo a cada minuto. Às 21h uma colega israelense me ligou. "Vai ser hoje, saia, estamos saindo de Mariupol agora". Um outro colega me liga. "O que vai fazer? Estamos recebendo informações desencontradas, 'Wall Street Journal' já saiu".

Logo os telefones de todos os jornalistas no hotel dessa pequena cidade no Leste ucraniano começaram a tocar. Discussões, conselhos, recomendações. Estávamos todos numa situação em que já estivemos tantas vezes: ficar e cobrir a história acontecer pondo nossa vida em risco ou partir e colocar a segurança em primeiro lugar?

Decidimos ficar enquanto os rumores eram apenas rumores. Partir quando as bombas começassem a cair. Ainda conseguimos encontrar uma lanchonete aberta no meio da noite, comemos e nos preparamos para uma noite longa.

Foi uma noite tranquila. O céu estava limpo e a temperatura, agradável. Apenas o gigantesco gerador de uma fábrica fazia de hora em hora sons semelhantes aos de aviões sobrevoando. Com a manhã se aproximando, tudo indicava que os rumores eram, como tantos outros, rumores.

VIERAM AS BOMBAS

Mas então vieram as bombas. E tudo mudou. A guerra tão esperada, tão anunciada, chegara. O sol logo nasceu e as ruas de Slaviansk começaram a ganhar vida. Com um passado de tantas guerras e vivendo tão perto de um conflito que já deixou mais de 15 mil mortos, as pessoas aqui sabem o que fazer quando as bombas chegam.

Filas começaram a se formar nas primeiras horas da manhã. Primeiro, nos bancos. Depois, nas farmácias. Por último, nos supermercados.

— Dinheiro, remédio, comida e água — me contou Igor, um jovem morador de Slaviansk que acompanhava a mãe em uma das imensas filas nos caixas eletrônicos e bancos. — Não sabemos quantos dias teremos que passar num porão ou num abrigo antiaéreo se as coisas piorarem.

> Após 15 mil mortos, as pessoas aqui já sabem o que fazer quando o ataque vem

Apesar do medo e da incerteza, não havia pânico nas ruas de Slaviansk. Filas em ordem, poucas reclamações na longa espera. Era como se todos aqui estivessem acostumados a viver a possibilidade de serem invadidos por uma força estrangeira.

NAÇÃO MAIS AMPLA

Mas aqui, ao contrário de boa parte do Oeste do país, muita gente acha que Putin não está exatamente errado em pressionar Kiev. Essa é uma região da Ucrânia em que a maior parte da população fala russo, tem família no outro lado da fronteira e se considera integrante de uma nação mais ampla que não reconhece as fronteiras políticas.

Para muita gente nessa região, Vladimir Putin seria incapaz de bombardear a população civil.

— Seria um grande erro dele, somos todos da mesma nação, não acredito que isso vai acontecer — me disse Alexei há dois dias em Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana e distante apenas 30 quilômetros da fronteira russa.

Logo após as 7h, as bombas pararam de cair. Desde então, há silêncio. Nas ruas de Slaviansk, todos buscam comprar seus mantimentos, tirar dinheiro, preparar-se para dias difíceis. Tudo feito em silêncio, como se esse fosse só mais um período ruim, que logo há de passar.

'Ouvimos as explosões e nos arrumamos em 5 minutos'

Moradora de Kiev casada com brasileiro relata fuga com a família para cidade a menos de duas horas da fronteira com a Polônia

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Eram por volta das 5h da manhã de ontem (1h em Brasília) quando K., que pediu para não ter o nome divulgado, ouviu as primeiras bombas explodindo na região de Kiev, a capital da Ucrânia. Em poucos minutos, ela, o marido e a filha de 4 anos se aprontaram e entraram no carro para fugir da cidade, deixando para trás a casa própria e o sonho de uma vida tranquila. Sem se dar conta do que acontecia lá fora, a menina apenas adormeceu no banco de trás, agarrada à Maria Luísa, sua hamster de estimação.

—Nós ouvimos as explosões pela manhã e então nos arrumamos em cinco minutos —conta K., ucraniana de 29 anos casada com um brasileiro. —Pegamos roupas, dinheiro, documentos... Nossa filha agarrou a hamster dela, entramos no carro e deixamos Kiev. Está tudo bem agora, mas não sabemos o que vai acontecer.

VIACHESLAV RATYNSKYI/REUTERS

Abrigo. Moradores de Kiev alojam-se na escadaria de uma estação de metrô

Faz mais de uma semana que eles vêm planejando essa fuga. Nos últimos dias, estocaram comida, roupas e itens básicos de higiene no carro da família, além de barracas e outros acessórios para acampamento. Na última quarta-feira, também sacaram todo o dinheiro que tinham em suas contas bancárias, dois dias após o presidente russo, Vladimir Putin, reconhecer a independência das autoproclamadas repúblicas de Luhansk e Donetsk, no Leste da Ucrânia, e autorizar o envio de "tropas de paz" para a região.

—Conseguimos sair de Kiev, mas o congestionamento de carros era enorme —conta K., que enfrentou dez horas de viagem até Lviv, onde está hospedada, temporariamente, com sua família em um hotel. —Todos estão fugindo.

Eles não conhecem ninguém em Lviv, uma cidade de 800 mil habitantes no Oeste da Ucrânia, onde sirenes de alerta de bombardeios também soaram ontem. Mas sua localização é estratégica para a família: está a menos de duas horas da fronteira com a Polônia, onde K. tem parentes, e conta com uma embaixada do Brasil, país de origem do marido.

FUGA POR TERRA

O plano inicial é seguir viagem por terra até a Polônia, já que os voos da Ucrânia estão suspensos. Mas K. ainda não sabe quando o farão. Eles também não decidiram ainda se voltarão para o Brasil, onde passaram as festas de fim de ano com a família, ou se ficarão em algum outro país da União Europeia —pelas regras do bloco, eles podem permanecer em qualquer um dos 27 Estados-membros por até três meses sem visto.

Mais de 400 ataques russos foram registrados nas primeiras horas de ontem, segundo autoridades ucranianas, e mais de 70 alvos foram destruídos, de acordo com Moscou. Dezenas de soldados também foram mortos ou estão feridos.

Pouco antes de chegar a Lviv, K. recebeu uma mensagem de seu pai, avisando que tanques russos estavam se aproximando da cidade onde ele mora, Zaporizhya, a 229 quilômetros da região separatista de Donetsk. Ele foi convocado pelo Ministério da Defesa na manhã de ontem, após a aprovação, na véspera, de um estado de emergência pelo Parlamento ucraniano. Agora, todos os reservistas terão de servir.

O pai de K. completou 55 anos na última quarta-feira. Em uma das últimas mensagens trocadas com a filha antes da fuga, ele aparece segurando a cesta de cervejas e salsichas que ela lhe deu de aniversário. Eles não se veem desde antes do Natal, devido à escalada do conflito.

Zelensky declara estado de mobilização e diz que país está só

Medida convoca recrutas e reservistas e permite uso de propriedade privada

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, assinou ontem um decreto no qual declara que o país está em estado de mobilização geral depois do início da invasão militar da Rússia. Segundo o texto, estão convocados todos os recrutas e reservistas aptos para o serviço, que devem se apresentar a alguma das instituições militares. Segundo o presidente, 137 pessoas morreram e 316 ficaram feridas no primeiro dia de operações.

O decreto determina que a mobilização deve contar com o apoio de autoridades federais e regionais, além da iniciativa privada, que deve colocar à disposição das autoridades militares, de forma temporária, "edifícios, estruturas, terrenos, transportes e outros meios materiais e técnicos".

O estado de mobilização terá validade de 90 dias e se junta a outras ações, como a decretação da Lei Marcial. A medida proíbe a saída do país de cidadãos ucranianos do sexo masculino pelo período em que a legislação permanecer em vigor. Antes da assinatura, Zelensky fez um duro discurso, em que pediu aos russos que protestem contra a invasão:

— Se vocês nos ouvem, se nos entendem, se você entende de que vocês estão atacando um país independente, por favor saiam às praças e se dirijam ao presidente de seu país.

Houve registro de protestos em 60 cidades russas e duas mil pessoas presas.

O presidente afirmou que, com o ataque, a Rússia está se isolando do resto do mundo.

—O que nós estamos ouvindo hoje? Não são apenas explosões de foguetes, batalhas, o som de aeronaves. Esse é o som de uma nova Cortina de Ferro baixando e isolando a Rússia do resto do mundo civilizado. Nossa tarefa nacional é fazer com que essa cortina não baixe sobre nosso território — apontou Zelensky, referindo-se ao nome usado para marcar a divisão da Europa entre as áreas de influência dos EUA e da ex-União Soviética.

No final do discurso, ele fez um apelo aos líderes da comunidade internacional:

— Se vocês, líderes europeus, líderes mundiais, líderes do mundo livre, não nos ajudarem hoje, amanhã então a guerra baterá em suas portas.

Em seu canal no Telegram, o líder ucraniano afirmou ter pedido ontem aos líderes da União Europeia que fiquem ao lado de seu país e parem a Rússia. Zelensky aumentou o tom das críticas, dizendo que, hoje, seu país está "sozinho" na defesa contra os russos:

— Quem está pronto para lutar conosco? Honestamente, eu não vejo ninguém. Quem está pronto para dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Honestamente, todos estão com medo.

GUERRA NA EUROPA

ENDURECIMENTO DAS SANÇÕES

EUA E UE ANUNCIAM MEDIDAS QUE MIRAM BANCOS E TRANSAÇÕES

BRUXELAS E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que o presidente Vladimir Putin atacou os "princípios da paz e liberdade mundiais" ao invadir a Ucrânia e agora arcará com as consequências. Em discurso na Casa Branca, Biden prometeu atingir duramente a economia russa com sanções contra um terço dos bancos do país, mas voltou a descartar o engajamento militar no conflito.

— Temos um trilhão de bens congelados, um terço dos bancos russos serão cortados do sistema financeiro — afirmou o americano, que descartou, por ora, impor sanções diretamente contra o presidente russo. — Sempre expusemos os planos e falsos pretextos da Rússia. Putin é o agressor, Putin escolheu essa guerra, e agora ele e seu país sofrerão as consequências.

Biden afirmou que, com o ataque, Putin mostrou seu desejo de restabelecer a União Soviética, mas destacou que suas ações irão enfraquecê-lo.

— A ação de Putin mostra uma visão sinistra de um mundo onde países tomam outros pela guerra. Mas a Otan e seus aliados sairão mais unidos e determinados que nunca. Putin se tornará um pária no palco internacional — afirmou, negando a possibilidade de conversar com o russo por telefone, a quem chamou de "tirano".

Ele também anunciou o envio de soldados dos EUA para reforçar a presença na Alemanha e na Polônia, que, segundo uma fonte do Pentágono, seria um contingente extra de sete mil militares, com o objetivo de "proteger os aliados" da Otan. Biden reiterou, no entanto, que forças americanas não serão despachadas à Ucrânia, que não faz parte da aliança militar.

— Nossas forças não estão, e não estarão, engajadas no conflito com a Rússia na Ucrânia — disse o presidente americano. — Nossas forças não estão indo à Europa para lutar na Ucrânia, mas para defender nossos aliados da Otan e reassegurar nossos aliados no Leste. Vamos defender cada milímetro dos territórios da Otan. Vamos aumentar a capacidade da Otan para defesa coletiva.

Biden falou após uma reunião virtual a portas fechadas com o G7, composto também por Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão e Reino Unido.

Ontem, o premier britânico, Boris Johnson, anunciou o congelamento de ativos de bancos russos e a proibição de voos da Aeroflot no espaço aéreo britânico. Na terça-feira, o país, assim como os EUA, a União Europeia, e outros aliados, anunciaram uma primeira leva de sanções. As medidas americanas foram direcionadas contra dois bancos e oligarcas russos, com o objetivo de cortar o acesso do país ao financiamento de sua dívida.

AFP

Reação. Biden reforçou importância da Otan e afirmou que Putin se tornará um "pária" no cenário internacional

> "Putin é o agressor, Putin escolheu essa guerra, e agora ele e seu país sofrerão as consequências"
>
> **Joe Biden**, presidente dos EUA

TECNOLOGIA É ALVO

Agora, Biden anunciou a proibição de exportações de tecnologia, a limitação de transações do governo russo em moedas estrangeiras e o bloqueio dos ativos dos quatro grandes bancos russos, que somam US$ 1 trilhão. Assim, os bancos não vão poder fazer negócios com empresas americanas e terão seu patrimônio nos EUA congelado.

— Vamos limitar a capacidade da Rússia de fazer negócios envolvendo dólares, euros, libras e ienes — disse Biden, que prometeu aumentar a lista de oligarcas russos punidos e ampliar as sanções a empresas, paralisando exportações de equipamentos de alta tecnologia, "reduzindo o acesso da capacidade industrial e tecnológica russa por anos".

O presidente, no entanto, descartou cortar Moscou da rede bancária internacional SWIFT. A medida, que desconectaria a Rússia do comércio básico, potencialmente teria repercussões consideráveis em todo sistema financeiro mundial.

Os líderes da União Europeia também adotaram novas sanções duras contra a Rússia, atingindo sua economia e suas elites. A UE agora congelará os ativos russos no bloco, interrompendo o acesso dos bancos aos mercados financeiros europeus como parte do que seu chefe de política externa, Josep Borrell, descreveu como "o pacote de sanções mais severo que já implementamos". Também visará o comércio, energia e transporte da Rússia e imporá controles de exportação.

— Nossas sanções vão atingir o coração da economia russa — prometeu o primeiro-ministro belga, Alexander De Croo.

Há diferenças dentro do bloco sobre até onde ir com as punições, já que alguns podem sofrer efeitos colaterais com as medidas.

Os EUA também impuseram sanções a 24 pessoas e organizações bielorrussas porque o país "facilitou a invasão". O foco se concentra no setor da defesa e nas instituições financeiras da Bielorrússia, duas áreas que "têm vínculos especialmente estreitos com a Rússia".

Além dos desafios externos, a invasão russa da Ucrânia representa também problemas internos para Biden, que se comprometeu, no discurso de ontem, a liberar petróleo da reserva estratégica caso seja necessário para proteger os consumidores do impacto do aumento dos preços nas bombas de gasolina. O barril do petróleo superou ontem a barreira dos US$ 100 dólares, algo que não ocorria desde 2014.

— Pedimos às companhias de gás e petróleo que não aproveitem esse momento para subir preços. Estamos trabalhando ativamente para evitar que isso aconteça — afirmou o presidente americano.

Países europeus se mobilizam para acolher refugiados

Ação russa forçou 100 mil a deixarem suas casas, e milhares cruzaram fronteira, diz ONU; estima-se que 1 milhão de pessoas podem fugir para a UE

CASIAN MITU/VIA REUTERS

Rota de fuga. Adultos e crianças cruzam a fronteira rumo à Romênia. Carros vindos da Ucrânia tiveram que esperar até oito horas para entrar na Eslováquia

BUDAPESTE E VARSÓVIA

A invasão russa forçou cerca de 100 mil ucranianos a deixar suas casas, com milhares deles cruzando a fronteira para países vizinhos, com destino principalmente a Moldávia e Romênia, informou a agência de refugiados da ONU. Estimativas indicam que entre 200 mil e um milhão de pessoas podem fugir para a UE.

Polônia, Hungria, Eslováquia e Romênia, que compartilham fronteiras com a Ucrânia, uma nação de 44 milhões de habitantes, se preparam para receber uma onda de refugiados após o maior ataque de um estado contra outro na Europa desde a Segunda Guerra. A Alemanha também ofereceu ajuda humanitária aos países fronteiriços à Ucrânia.

O Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur) afirmou que "consequências humanitárias para as populações civis serão devastadoras". O órgão também está trabalhando com governos de países vizinhos, pedindo que mantenham as fronteiras abertas para aqueles que buscam segurança e proteção, e vem sendo atendido.

Em reação ao ataque, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, que mantinha boa relação com Putin, endossou o coro das condenações a Moscou e disse que seu país está pronto para acolher refugiados. enquanto o presidente tcheco, Milos Zeman, outro simpatizante do Kremlin, descreveu o presidente Putin, como "insano". Seu governo anunciou o fim da emissão de vistos aos russos e ordenou o fechamento de dois consulados do país.

DEMORA NA FRONTEIRA

Após o início da invasão, ucranianos começaram a entrar na Polônia, que pediu as "sanções mais violentas possíveis" contra a Rússia. Reunindo a maior comunidade ucraniana na região, com cerca de 1 milhão de pessoas, a Polônia é o país da UE mais próximo da rota a partir de Kiev.

O governo polonês, que instalou pontos de recepção para refugiados na fronteira, prepara um trem para transportar ucranianos feridos para um dos 1.230 hospitais aparelhados para receber pacientes. Em outra frente, o Exército polonês elevou o nível de prontidão de algumas unidades, enquanto que um porta-voz do governo declarou que as missões diplomáticas na Ucrânia permanecerão abertas "enquanto for possível". O Ministério das Relações Exteriores, porém, pediu a todos os cidadãos poloneses que deixem a Ucrânia.

Grupos de ucranianos também se dirigiram à Hungria, alguns vindos de locais tão distantes quanto Kiev, chegando de carro ou mesmo a pé. O país enviará tropas à fronteira para ajudar a receber os refugiados.

Autoridades alfandegárias eslovacas disseram que carros de passageiros tiveram de esperar até oito horas no mais movimentado dos três cruzamentos rodoviários da Eslováquia com a Ucrânia. O país anunciou o envio de 1.500 soldados para a fronteira em guerra, e o primeiro-ministro Eduard Heger pediu "compreensão e compaixão" com os refugiados. Em Kosice, no Leste da Eslováquia, 2.000 leitos foram preparados. A ferrovia eslovaca interrompeu os serviços para a Ucrânia, e a companhia aérea de baixo custo Wizz suspendeu os voos de e para a Ucrânia.

Dezenas de milhares de ucranianos trabalham na Eslováquia e na Hungria, que tem uma minoria étnica de cerca de 140.000 pessoas vivendo dentro da Ucrânia, perto da fronteira.

MOBILIZAÇÃO

A República Tcheca, que não faz fronteira com o país invadido, mas abriga 260 mil ucranianos, também se prontificou a ajudar. A Czech Railways ofereceu vagões com 6.000 assentos e camas para ajudar na retirada. O governo tcheco fechou sua embaixada em Kiev, mas seu consulado em Lviv, no Oeste da Ucrânia, permanece aberto.

Outro país que se mobiliza para acolher refugiados é a Romênia, conforme afirmou o presidente Klaus Iohannis. Ele também pediu a "consolidação consistente" do flanco Leste da Otna.

O presidente búlgaro, Rumen Radev, disse que seu país se prepara para retirar por terra mais de 4.000 búlgaros étnicos da Ucrânia e também engrossou o coro das nações que se dizem prontas para abrigar a população em fuga da zona conflagrada.

GUERRA NA EUROPA

ANÁLISE

Não é 3ª Guerra, mas ordem europeia desaba

Para ex-subsecretário de Estado americano, 'a Rússia ainda tem um poder global significativo e isso deve ser entendido'

JANAÍNA FIGUEIREDO
E FILIPE BARINI
internacional@oglobo.com.br
BUENOS AIRES E RIO

O mundo ainda não está à beira de uma Terceira Guerra Mundial, mas os riscos são enormes e o ataque da Rússia à Ucrânia obrigará a comunidade internacional a levar mais a sério a posição e as demandas do presidente russo, Vladimir Putin, segundo a avaliação de diplomatas, líderes políticos e especialistas ouvidos pelo GLOBO..

Nas palavras de Thomas Shannon, ex-subsecretário de Estado dos EUA para o Hemisfério Ocidental, "estamos enfrentando uma crise de segurança no centro da Europa e as ações agressivas da Rússia deixaram claro que suas preocupações sobre a própria segurança são mais importantes do que suas relações com os EUA e a União Europeia".

— Ainda não vejo uma Terceira Guerra Mundial. Mas teremos enormes tensões de segurança na Europa — disse Shannon, que também foi embaixador no Brasil. — Os EUA e a Otan tomaram a decisão certa de não transformar a Ucrânia num campo de batalha. Mas a Otan deverá repensar seus propósitos, e a UE também. O que estamos vendo deve nos lembrar que a Rússia não pode ser esquecida e que ainda tem um poder global significativo. Isso deve ser entendido.

Shannon acredita que a ofensiva de Putin se limitará à Ucrânia. O presidente russo é visto como um estrategista cauteloso, que avançará até onde puder se defender com sucesso, observou ele.

Já na visão do ex-chanceler brasileiro Aloysio Nunes Ferreira, "o risco de uma guerra mundial é real, porque a Rússia é um país fortemente armado e dirigido por alguém que tem muito poder interno e soube interpretar um sentimento forte na população: o de que, depois do fim da União Soviética, a Rússia perdeu peso, o que foi traumático".

— Trata-se de uma potência muito forte do ponto de vista militar, presidida por um chefe de Estado que pretende restabelecer o prestígio que seu país perdeu. Hoje existe pouca margem de manobra.. Mas na política e na diplomacia não existe beco sem saída — apontou Nunes Ferreira.

À ESPERA DA CHINA

Como Shannon, porém, o ex-chanceler ainda não vê uma Terceira Guerra Mundial acontecendo, mas, ressalta, tudo dependerá das próximas ações da Rússia e da resposta internacional. A posição da China, enfatiza Nunes, é muito importante neste momento. A potência asiática alinhou-se às queixas de Moscou sobre a expansão da Otan para perto de suas fronteiras, mas, ao mesmo tempo, precisa, até por questões internas, manter o princípio da defesa da soberania territorial das nações.

Em Nova York, Richard Gowan, diretor para assuntos da ONU do centro de estudos International Crisis Group (ICG), dedicado à análise de conflitos, concorda em que neste momento "todos os olhos devem estar na China".

— A China não quer condenar a Rússia, mas países ocidentais esperam que, pelo menos, o governo chinês expresse um desagrado pelas ações de Moscou.

Por sua vez, o ex-chanceler chileno e ex-secretário geral da Organização de Estados Americanos (OEA) José Miguel Insulza aponta que o desfecho do conflito é imprevisível.

— Hoje vejo o conflito restrito à Ucrânia, e muita tensão no centro da Europa. Mas Putin falou em armas nucleares, o que traz imprevisibilidade.

A origem do conflito, concorda Insulza, é que "a Otan teme que Putin reconstrua um império perdido, e Putin se sente encurralado. O presidente russo tem muita força e vai extremar o uso dessa força".

— Hoje, Putin sabe que nenhum americano ou europeu quer ir para guerra. No curto prazo, vejo a aplicação de muitas sanções contra a Rússia. A única solução possível é um acordo de paz e segurança verificável, algo hoje impossível de ser alcançado — apontou o hoje senador chileno.

Em Santiago, o ex-presidente chileno Ricardo Lagos (2000-2006) concordou e mostrou-se revoltado com as ações do governo russo:

— Não acho que estejamos à beira de uma Terceira Guerra, o que sim acho é que estão sendo violadas as normas básicas do sistema internacional. Essa violação pode transformar Putin numa espécie de pária internacional. Está sendo usada a força dura e bruta para submeter a Ucrânia. É inaceitável que no século XXI se chegue a esse nível de excessos.

'NOVA ORDEM'

Refletindo o temor de Lagos, vários analistas salientaram que o mundo pode estar diante do estabelecimento de uma "nova ordem", e sinalizaram que o principal agora não é mais impedir a guerra, mas evitar uma escalada ainda mais violenta.

Maria Snegovaya, pesquisadora visitante na Universidade George Washington, destacou que, caso o Ocidente queira manter a ordem internacional chamada de liberal e comandada pelo Ocidente nas últimas décadas, desde o fim da Guerra Fria, precisará fazer mais para confrontar Putin.

— Acordamos em um mundo novo, precisamos estar preparados para esse mundo novo, no qual o Ocidente não foi capaz de parar Putin, que está à frente de um dos maiores países do mundo. É um mundo que não é exatamente aceitável, e com armas nucleares — afirmou Snegovaya. — E Putin quer continuar a destruir esse mundo e sua ordem liberal se o Ocidente não desenvolver ferramentas para impedir isso.

Angelo Segrillo, professor de História da USP e um dos maiores especialistas em Rússia e ex-URSS no Brasil, também vê uma disposição de Putin de alterar a ordem global.

— Putin parece disposto a moldar essa ordem em pontos que não lhe são favoráveis, como na questão da expansão da Otan rumo às suas fronteiras, e ele se mostrou disposto a iniciar um conflito armado, uma ideia que muitos acreditavam que ele tivesse abandonado.

DAVID W CERNY/REUTERS

Protesto no Leste. Tchecos se manifestam contra a invasão da Ucrânia em frente à Embaixada da Rússia em Praga; expansão da Otan é queixa original de Putin

ENTREVISTA

Stephen Wertheim, PESQUISADOR DO FUNDO CARNEGIE PARA A PAZ INTERNACIONAL E PROFESSOR VISITANTE DA UNIVERSIDADE YALE

'RETALIAÇÃO RUSSA A SANÇÕES PODE AMPLIAR O CONFLITO'

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

Pesquisador do Fundo Carnegie para a Paz Internacional e professor visitante da Universidade Yale, dos EUA, Stephen Wertheim ficou surpreso positivamente com a extensão das sanções anunciadas por EUA e Europa contra a Rússia após a invasão da Ucrânia. Mas também teme haver "risco real de que elas nos levem a um conflito maior", com retaliação na mesma linha de Moscou, desestabilizando de forma sensível a economia global, levando os preços do petróleo, gás natural e alimentos "para a estratosfera".

O que as potências ocidentais podem fazer para ajudar a população da Ucrânia?

Muito pouco. Além das sanções econômicas, que têm seu peso, o Ocidente deveria focar no que é realisticamente possível no momento: encorajar o diálogo para reduzir vítimas e se preparar para receber refugiados ucranianos.

As sanções anunciadas são duras o suficiente?

Sim. Fiquei surpreso, inclusive, com a severidade delas. Vou além: duvido que Putin esperava que elas seriam tão significativas e que a resposta fosse tão unificada. Há, inclusive, o risco real de que estas sanções possam nos levar a um conflito ainda maior. Moscou pode retaliar na mesma linha, levando os preços do petróleo, do gás natural e de alimentos para a estratosfera. Os russos também podem multiplicar ataques cibernéticos que, por sua vez, estimularão reações do Ocidente. No pior cenário, o conflito pode crescer para uma guerra real entre os dois flancos. Essas duríssimas sanções, no entanto, não devem impedir as agressões aos ucranianos. O desejo de punir a Rússia, terá de ser temperado por duas considerações.

Quais são elas?

Teremos de nos perguntar: quais são os custos e riscos de cada retaliação? E se estas retaliações de fato serão capazes de modificar o comportamento da Rússia ou se farão Putin ficar desesperado e ainda mais irresponsável, e se o aproximarão ainda mais da China.

Faltam lideranças fortes no mundo ocidental capazes de enfrentar Putin?

O Ocidente tem líderes bons o suficiente. O problema é que Putin, que já foi bastante avesso ao risco, fez uma aposta que de fato abalou o mundo e cujas implicações finais nem ele pode prever.

Mas a invasão russa era mesmo inevitável?

Este conflito vem sendo cozinhado há duas décadas. É, sim, possível pensar que se a Otan e a União Europeia tivessem mantido distância da Ucrânia, a Rússia não teria invadido. Mas Putin pode muito bem ter decidido pela invasão ano passado. Claro, de uma forma ou de outra, a culpa de ter iniciado a agressão contra a Ucrânia é unicamente dele. E é difícil saber com precisão o que os EUA e a União Europeia colocaram na mesa de negociação nos últimos meses. Mas suspeito que, para se formalizar algum tipo de acordo, os EUA teriam que concordar com o compromisso de a Ucrânia não poder entrar na Otan e de concessões no que se refere aos movimentos separatistas no Leste do país. É duvido que Washington e Kiev enveredariam por este caminho. Agora, claramente foi um erro jogar com a possibilidade da entrada da Ucrânia na Otan. A política de portas abertas da Otan, uma invencionice recente do ponto de vista histórico, deveria ser abandonada.

Putin ficará completamente isolado no tabuleiro mundial, mais dependente da China?

Ainda é muito cedo para cravar isso. O que se pode dizer é que demorará um longo tempo para que a relação entre Rússia e o Ocidente melhore. Será importante agora perceber o quanto a China irá se deixar associar a um governo que cometeu uma violação tão descarada das normas internacionais.

O senhor acredita que uma Ucrânia neutra e desmilitarizada pode ser a solução para a crise?

Uma Ucrânia declaradamente neutra poderia ter prevenido o estado a que chegamos. Mas já não acredito que Moscou poderia ter sido de fato dissuadida da invasão. E nem que o governo ucraniano tinha vontade política para trabalhar com esta opção.

Qual a sua avaliação sobre a atuação de Biden?

Ele está indo bem em circunstâncias especialmente complexas. Ele sensatamente tirou da mesa o uso de força militar direta, evitando que a crise se tornasse na prática uma nova guerra mundial. Ele também se esforçou de fato para resolver a questão diplomaticamente, embora não tenha ficado claro até onde ele cederia. Ele também teve êxito, até o momento, em unificar os aliados europeus, algo explicitado pelo peso das sanções. O problema maior é sua atuação anterior à crise, quando buscou uma relação "estável e previsível" com Moscou sem tratar a fundo das preocupações da Rússia.

Ajuda: Stephen Wertheim diz que Ocidente deve receber refugiados

REPRODUÇÃO

GUERRA NA EUROPA

SINAIS TROCADOS

GOVERNO SE DIVIDE E ACABA NÃO CONDENANDO A RÚSSIA

Morte e dor. Parentes se desesperam junto ao corpo de um morador da cidade ucraniana de Chuguiv, morto durante um bombardeio na invasão russa

ELIANE OLIVEIRA, CAMILA ZARUR E DANIEL GULLINO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ataque militar em larga escala contra a Ucrânia pela Rússia trouxe à tona uma clara divisão do governo brasileiro, em que acabou prevalecendo, ontem, a posição do Itamaraty e a do presidente Jair Bolsonaro, que não conseguiu condenar a ação de Moscou. Enquanto alguns setores, como a vice-presidência da República e até mesmo aliados no Congresso, queriam um pronunciamento forte contra os ataques ordenados por Vladimir Putin, a área diplomática defendia uma solução pacífica, em que qualquer movimento, inclusive sanções, tem que ser decidido pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU).

Pela manhã, o vice-presidente Hamilton Mourão condenou o ataque à Ucrânia, disse que as sanções econômicas não vão adiantar e comparou o presidente da Rússia ao líder nazista Adolf Hitler. Ele rebateu as críticas de que o Brasil estaria neutro nessa questão.

— Tem que haver o uso da força, realmente um apoio à Ucrânia, mais do que está sendo colocado. Essa é a minha visão. Se o mundo ocidental pura e simplesmente deixar que a Ucrânia caia por terra, o próximo será a Bulgária, depois os Estados bálticos, e e assim sucessivamente, assim como a Alemanha hitlerista fez nos anos 30 — disse Mourão.

Mas em uma "live" em rede social no começo da noite de ontem, Jair Bolsonaro desautorizou completamente Mourão. Ele afirmou que "o artigo 84 da Constituição diz que quem fala sobre assunto (relações internacionais) é o presidente. E o presidente chama-se Jair Messias Bolsonaro".

— E ponto final. Com todo respeito à essa pessoa que falou isso, e eu vi as imagens, falou mesmo, está falando algo que não deve. Não é de competência dela. É de competência nossa — afirmou.

Bolsonaro, além de não condenar o ataque russo, lembrou da viagem que fez a Moscou na semana passada, onde disse, ao lado de Vladimir Putin, que era "solidário à Rússia", o que gerou reações por todo mundo, inclusive da Casa Branca. O governo americnao chegou a afirmar, na sexta-feira, que, com este posicionamento do presidente, "o Brasil parece estar do outro lado de onde está a maioria da comunidade global". Bolsonaro, ontem, fez questão de ressaltar a importância das relações entre o Brasil e a Rússia:

— Nós somos da paz. Nós queremos a paz. Viajamos em paz para a Rússia, fizemos um contato excepcional com o presidente Putin. Acertamos a questão de fertilizantes para o Brasil. Somos dependentes de fertilizantes da Rússia, da Bielorússia, em grande parte desses países. E o país mais importante do mundo chama-se Brasil. Tudo que tiver a nossa alcance nós faremos pela paz — disse o presidente.

A divisão não ficou restrita apenas entre presidente e vice-presidente. Além de políticos, até alguns diplomatas, sob sigilo, defendiam uma condenação mais contudente ao ataque russo. Ao GLOBO, o ex-chanceler Ernesto Araújo disse que a visita de Bolsonaro sinalizou ao mundo que o Brasil está do lado da Rússia e a frase de Bolsonaro ajudou nessa interpretação.

— No cenário internacional, a leitura dos gestos é que conta. E nenhum país do mundo fará qualquer outra leitura senão a de que a visita mostrou apoio do Brasil à Rússia, ponto — afirmou.

A tese vencedora foi expressada em uma nota cautelosa do Itamaraty. "O Brasil apela à suspensão imediata das hostilidades e ao início de negociações conducentes a uma solução diplomática para a questão, com base nos Acordos de Minsk e que leve em conta os legítimos interesses de segurança de todas as partes envolvidas e a proteção da população civil", diz trecho do texto.

No fim tarde, ao ser questionado sobre uma posição de neutralidade do governo brasileiro, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Adriano Pucci, disse que o Brasil defende o equilíbrio. Ele afirmou que a diplomacia brasileira, histórica e tradicionalmente, prioriza o direito internacional, as resoluções do Conselho de Segurança e o papel desse órgão no encaminhamento de uma solução pacífica.

— Quanto mais se deteriora uma situação, tanto mais razão existe para o diálogo. O Brasil, de modo geral, não pretende contribuir para fazer rufarem os tambores de guerra. Esses tambores, quando se olha por dentro, estão vazios — afirmou Pucci.

A pressão internacional sobre o Brasil, para que o país adotasse uma postura mais firme de condenação à Rússia, ficou mais explícita ontem. Se nos dias anteriores as reuniões eram mais discretas, ontem diversos diplomatas estrangeiros externaram que esperam uma posição mais ativa do Brasil.

— Qualquer pronunciamento que condene as ações da Rússia como uma violação das leis internacionais e que peça desescalada da violência e a retirada das tropas é bem-vindo. Esses são passos importantes para qualquer país — disse o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Douglas Koneff.

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, recebeu ontem uma ligação da secretária dos negócios estrangeiros do Reino Unido, Liz Truss, para tratar da situação na Ucrânia.

RETIRADA DE BRASILEIROS

Paralelamente a este impasse, o Itamaraty começa a preparar um plano de retirada de brasileiros da Ucrânia. O governo estima que existam cerca de 500 cidadãos nascidos no Brasil no país, mas não sabe dizer quantos querem ou precisam de ajuda para sair da Ucrânia. Além disso, o Brasil vai ajudar na retirada de cidadãos de outros países sul-americanos. O secretário de Comunicação e Cultura do Itamaraty, Leonardo Gorgulho, afirmou que recebeu pedido de ajuda de autoridades do Chile, da Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

— O local e o momento em que os brasileiros serão chamados serão amplamente divulgados pela Embaixada do Brasil em Kiev, e hoje não dá para dizer quando isso vai acontecer. Mas qualquer esquema a ser montado vai incluir os nacionais dos países vizinhos — disse.

Futuros candidatos lamentam

> Pré-candidatos à Presidência foram ontem às redes sociais para condenar a invasão russa na Ucrânia. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou no Twitter que "o ser humano tem que criar juízo e resolver suas divergências em uma mesa de negociação, não em campos de batalha. A Humanidade não precisa de guerra, precisa de emprego, de educação. Por isso que fico triste de estar aqui falando de guerra e não de paz, de amor, de desenvolvimento", tuitou.

> O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que a invasão da Ucrânia pela Rússia é condenável: "Guerra nunca é resposta a nada. Ninguém ganha nada quando a violência substitui o diálogo. Muitos acabam pagando pelas decisões de poucos. O que está em jogo são milhões de vidas humanas", escreveu no Twitter.
Ciro Gomes (PDT) focou nas consequências da guerra ao Brasil: "Para ficar em um só aspecto preocupante, basta lembrar que o barril do petróleo já passou dos US$ 100, o que vai nos atingir em cheio por termos uma política absurda de preços rigidamente atrelada ao mercado internacional".

> Já Sergio Moro (Podemos) disse "repudiar a guerra e a violação da soberania da Ucrânia" e que "a paz sempre deve prevalecer". A senadora Simone Tebet (MDB) cobrou posicionamento do governo Bolsonaro, e o senador Alessandro Vieira, do Cidadania, disse que as consequências para o mundo "poderão ser dramáticas". *(Guilherme Caetano)*

China se recusa a criticar ataque russo e culpa EUA

'As partes envolvidas devem evitar que a situação saia do controle', disse porta-voz do Ministério das Relações Exteriores em Pequim

PEQUIM

A China se recusou a condenar o ataque da Rússia à Ucrânia e, em vez disso, pediu moderação a "todas as partes" e repetiu as críticas de que os Estados Unidos eram os culpados por "exagerar" a perspectiva de guerra no Leste Europeu nos últimos dias.

Líderes ocidentais reagiram às ações militares, e sugeriram que a Rússia deve ser duramente punida por seus atos. Pressionada, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Hua Chunying, repetidamente evitou perguntas durante uma tensa entrevista com jornalistas ontem em Pequim considerava a incursão militar de Moscou no território ucraniano uma invasão. Hua disse que a China estava "monitorando a situação" de perto, mas que Pequim não pretende se precipitar em tirar conclusões. Ela voltou a ressaltar que a soberania e a integridade territorial de todos os países devem ser respeitadas.

— As partes diretamente envolvidas devem exercer moderação e evitar que a situação saia do controle — afirmou Hua, ao mesmo tempo em que reiterou a necessidade de abordar as "legítimas preocupações de segurança" do presidente Vladimir Putin, citando as vendas de armas americanas para Kiev.

Hua destacou, ainda, as garantias de Moscou de que as cidades não seriam atacadas, enquanto disse que a Rússia era independente e poderia definir uma estratégia com base em seus próprios interesses.

— Afirmamos muitas vezes que os EUA recentemente aumentaram a tensão e agigantaram a guerra — repetiu Hua.

Destruição. Bombeiros apagam fogo após ataque em Chuguiv, na Ucrânia

Durante um telefonema com o chanceler russo, Sergei Lavrov, ontem, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse que Pequim "entende as preocupações razoáveis da Rússia sobre questões de segurança", segundo um comunicado do governo.

Wang também pediu que um "mecanismo de segurança europeu equilibrado, eficaz e sustentável" seja formado por meio de diálogo e negociação.

A China e a Rússia têm uma relação econômica e comercial cada vez mais forte, apoiada pela crescente demanda chinesa por energia, alimentos e outros produtos. A energia representou dois terços das importações chinesas da Rússia no ano passado e deve continuar crescendo após a assinatura de acordos de fornecimento de gás e petróleo quando Xi e Putin se encontraram em Pequim.

Por sua vez, enquanto se desenrola a guerra na Europa, a Força Aérea de Taiwan alertou novamente, ontem, para a entrada de nove aeronaves chinesas em sua chamada zona de defesa aérea. A pequena nação insular, que a China considera uma província rebelde, vem reclamando de incursões regulares da Força Aérea chinesa nos últimos dois anos.

GUERRA NA EUROPA

FIM DO DIÁLOGO

RECONHECER SEPARATISTAS FOI SENHA DO CONFLITO

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

A crise entre Ucrânia e Rússia, que com a invasão de ontem se tornou a mais grave em solo europeu em mais de duas décadas, partiu de antigas divergências estratégicas entre Moscou e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Conheça abaixo a origem da guerra e as opções que os países envolvidos têm daqui para a frente.

Qual é a origem da crise?

A Rússia e a ex-república soviética da Ucrânia vivem uma relação turbulenta desde a primeira década deste século, com a alternância em Kiev de presidentes favoráveis ao Ocidente e aliados de Moscou. Em 2013, por pressão da Rússia, o governo ucraniano desistiu de um acordo que poderia pavimentar a entrada do país na União Europeia. Isso levou a uma revolta nas ruas e à queda de Viktor Yanukovich, alinhado ao Kremlin.

Os anos seguintes foram marcados pela anexação pela Rússia da Península da Crimeia, sede da frota russa no Mar Negro; pelo conflito entre separatistas pró-Moscou e o Exército local no Leste ucraniano; e pela retomada da candidatura de Kiev a uma vaga na Otan. Em novembro de 2021, percebendo uma oportunidade nas dificuldades enfrentadas pelo governo de Joe Biden e suas divergências com os aliados europeus sobre como lidar com Moscou, Putin concentrou mais de 100 mil soldados na fronteira da Ucrânia, soando alarmes em Kiev, em Washington e na Europa de que estaria prestes a uma invasão, que ele negou até a semana passada, mas foi finalmente concretizada.

O que a Rússia queria?

Entre as "demandas de segurança", apresentadas à Otan em dezembro, a Rússia exigia um veto permanente à entrada da Ucrânia na aliança. Putin critica a expansão da organização rumo às fronteiras russas, que vem desde o fim da União Soviética em 1991, e cita uma promessa feita por líderes dos EUA e da Europa, nos anos 1990, de que o "limite" da Otan seria a Alemanha então recém-reunificada, algo que Washington nega. Para Putin, as forças da Otan e dos EUA deveriam deixar os países do Leste europeu e suspender exercícios perto das fronteiras russas.

O que a Otan estava disposta a negociar?

Em sua resposta à Rússia, a Otan e os EUA deixaram claro os pontos eram inegociáveis: o veto à entrada da Ucrânia, que significaria o rompimento da política de "portas abertas", e a retirada das forças do Leste europeu. A Rússia se declarou insatisfeita com as respostas, e acusou os EUA e a Otan de violar um pacto firmado em 1999 no âmbito de Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), no qual os países se comprometiam a não "fortalecer sua segurança à custa da segurança de outros Estados".

Após várias reuniões entre Putin, o americano Joe Biden e líderes europeus como o presidente francês Emmanuel Macron e o chanceler alemão Olaf Scholz, o diálogo foi interrompido na última segunda-feira, quando o Kremlin reconheceu a independência das autoproclamadas repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste da Ucrânia, comandadas por líderes pró-Moscou.

Quais são as opções da Otan após a invasão?

É consenso entre os países da Otan que a invasão é o pior cenário: afinal, não há disposição para enviar tropas para lutar contra a Rússia. Por isso, a prioridade é a aplicação de sanções, o que já vem sendo feito desde terça-feira. As medidas visam dificultar a negociação de títulos soberanos russos nos mercados internacionais e também punem líderes políticos e autoridades do governo e do Parlamento russos. Além disso, no maior golpe para Moscou, a Alemanha suspendeu o licenciamento do gasoduto Nord Stream 2, que forneceria gás russo à Europa através do Mar Báltico e foi concluído em setembro. Em termos militares, a aliança poderá agora ampliar o envio de armas a Kiev e fomentar grupos armados de resistência.

Quais são as opções da Rússia agora?

Ao anunciar a invasão da Ucrânia, Putin sugeriu que ela seria limitada às regiões comandadas por separatistas pró-Moscou no Leste do país, mas os alvos dos ataques foram muito mais amplos, atingindo instalações militares e estratégicas em várias cidades da Ucrânia, incluindo Kiev. Há agora muita especulação sobre até onde o presidente russo quer chegar e se pretende provocar a queda do governo pró-Ocidente ucraniano, substituindo-o por um aliado da Rússia. Segundo o porta-voz do Kremlin, para parar a guerra Moscou exige que a Ucrânia se declare neutra, desista de integrar a Otan e desmilitarize seu território.

Ao mesmo tempo, Moscou tem cartas na manga: as sanções econômicas do Ocidente podem ser respondidas com o corte no fornecimento de gás natural à Europa, ampliando a crise energética no continente. As reservas internacionais, de US$ 630 bilhões, também servem de colchão inicial às sanções.

Onde a Ucrânia entrava nas negociações?

As opções para a Ucrânia eram poucas. A entrada para a Otan, mesmo sem considerar a oposição de Moscou, é hoje improvável, resultado da pouca confiança nas autoridades em Kiev e do cenário estratégico regional. A promessa de fornecimento de armas se resume a equipamentos defensivos, e ontem o presidente ucraniano declarou que está "sozinho". Enfrentar os russos no campo de batalha é difícil, dadas as diferenças entre os dois arsenais. Nesta semana, Putin já dissera que a desistência da Ucrânia em entrar na Otan e a adoção de um status de neutralidade pela ex-república soviética seria uma solução para a crise. A ideia, no entanto, enfrentava resistência em Kiev.

ANATOLII STEPANOV/AFP

Na região separatista. Forças ucranianas detêm milicianos da autoproclamada República Popular de Luhansk, no Leste da Ucrânia. Putin não deixou claro até onde pretende chegar com ofensiva

Guerras anteriores na Europa anteciparam crise atual

Rússia invadiu a Geórgia para evitar entrada do país na Otan, e foi derrotada quando aliança ocidental atacou a Sérvia, sua aliada

O início da operação militar russa na Ucrânia evoca os dois grandes conflitos ocorridos na Europa depois do fim da Guerra Fria e do desmantelamento da União Soviética e do antigo bloco socialista no Leste do continente. Em ambas, foi marcante a oposição entre a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), representando os vencedores da Guerra Fria, e a Rússia, herdeira da URSS.

O primeiro deles foi a Guerra dos Bálcãs, que começou com a violenta divisão da Iugoslávia e terminou com uma intervenção militar da Otan contra a Sérvia — sem autorização do Conselho de Segurança da ONU — e o surgimento de um novo país, Kosovo, antes província sérvia. Anos depois, na Geórgia, uma disputa em regiões separatistas de maioria russa levou a uma intervenção militar de Moscou, tendo como pano de fundo a pretensão do governo georgiano de aderir à Otan.

A morte de Josip Broz Tito, fundador da República Federal Socialista da Iugoslávia, em 1980, fez acenderem disputas entre as seis repúblicas que formavam a federação multiétnica. Reivindicações das repúblicas de maior autonomia em relação a Belgrado sofreram o resistência da Sérvia, governada pelo nacionalista Slobodan Milosevic.

Em 1991, Eslovênia e Croácia declararam suas independências. No caso esloveno, o conflito durou só dez dias. Na Croácia, morreram 20 mil pessoas nos combates envolvendo nacionalistas croatas, pró-independência, e forças ligadas à minoria sérvia na república. A guerra, encerrada em 1995, teve a intervenção de forças de paz da ONU.

Já a independência da Bósnia-Herzegovina foi marcada pelo massacre de 8 mil bósnios muçulmanos em Srebrenica e por um cercao de 1.425 dias à capital local, Sarajevo — quase 14 mil pessoas morreram. O conflito teve fim após a intervenção armada da Otan, e a subsequente assinatura dos Acordos de Dayton, em 1995.

Anos depois, já no final da década de 1990, grupos de albaneses étnicos começaram uma insurgência na região do Kosovo, que integrava o território da Sérvia. Após o desfecho inconclusivo de negociações de paz, a Otan deu início a ataques aéreos contra posições sérvias na frente de guerra em Kosovo e contra cidades sérvias — incluindo o bombardeio da embaixada chinesa em Belgrado, em maio de 1999.

ROTEIRO 'UCRANIANO'

O conflito terminou em junho de 1999, com as forças sérvias aceitando a retirada de Kosovo e a entrada de forças da ONU. O território declarou sua independência em 2008, mas é reconhecido por apenas 97 países no mundo.

Ainda sob os ecos das guerras nos Bálcãs, e em meio à deterioração das relações entre Moscou e o governo georgiano liderado por Mikheil Saakashvili, os dois países se viram em meio a uma crise diplomática cujo pano de fundo era o desejo de Tbilisi de se aproximar do Ocidente, incluindo a adesão à Otan. Como forma de pressão, Putin decidiu pelo estreitamento das relações com as repúblicas da Abcásia e da Ossétia do Sul, partes integrantes da Geórgia.

A crise, iniciada em março de 2008 contou com alguns dos mesmos elementos vistos antes da invasão da Ucrânia, como o pedido da Duma para que o Kremlin reconhecesse a independência das duas repúblicas.

A situação saiu de controle em agosto daquele ano, com confrontos entre as tropas georgianas, os separatistas e as forças de manutenção de paz russas, presentes na área desde 1992. No dia 8, teve início uma intervenção da Rússia em solo georgiano, com ataques coordenados terrestres e aéreos — os militares russos chegaram a ficar a menos de 60 km de Tbilisi.

No dia 22, as forças russas retornaram para posições na Abcásia e na Ossétia do Sul, que teriam suas independências reconhecidas pelo Kremlin quatro dias depois. Além dos grandes estragos na infraestrutura georgiana, o conflito foi o primeiro no pós-Guerra Fria em que tropas russas avançaram sobre uma nação independente. (*F.B.*)

NA WEB
COMBATE AO CORONAVÍRUS
Vacinação atinge 40% das crianças
Números do consórcio de imprensa apontam 8,3 milhões de aplicações pediátricas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENOS INTERNAÇÕES

Ocupação de leitos de UTI tem a maior queda desde a explosão da Ômicron

MÁRCIA FOLETTO

Hospitais mais livres. Levantamento da Fiocruz aponta queda expressiva na ocupação de leitos de UTI para pacientes com Covid, como os do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, no Rio de Janeiro

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após quase 15 dias de queda na média no número de casos de Covid-19, os hospitais começam a refletir a melhora. Levantamento feito pelo Observatório Covid-19 Fiocruz nesta semana mostra redução consistente nas internações pela doença em praticamente todo o país: a maior durante a onda provocada pela Ômicron.

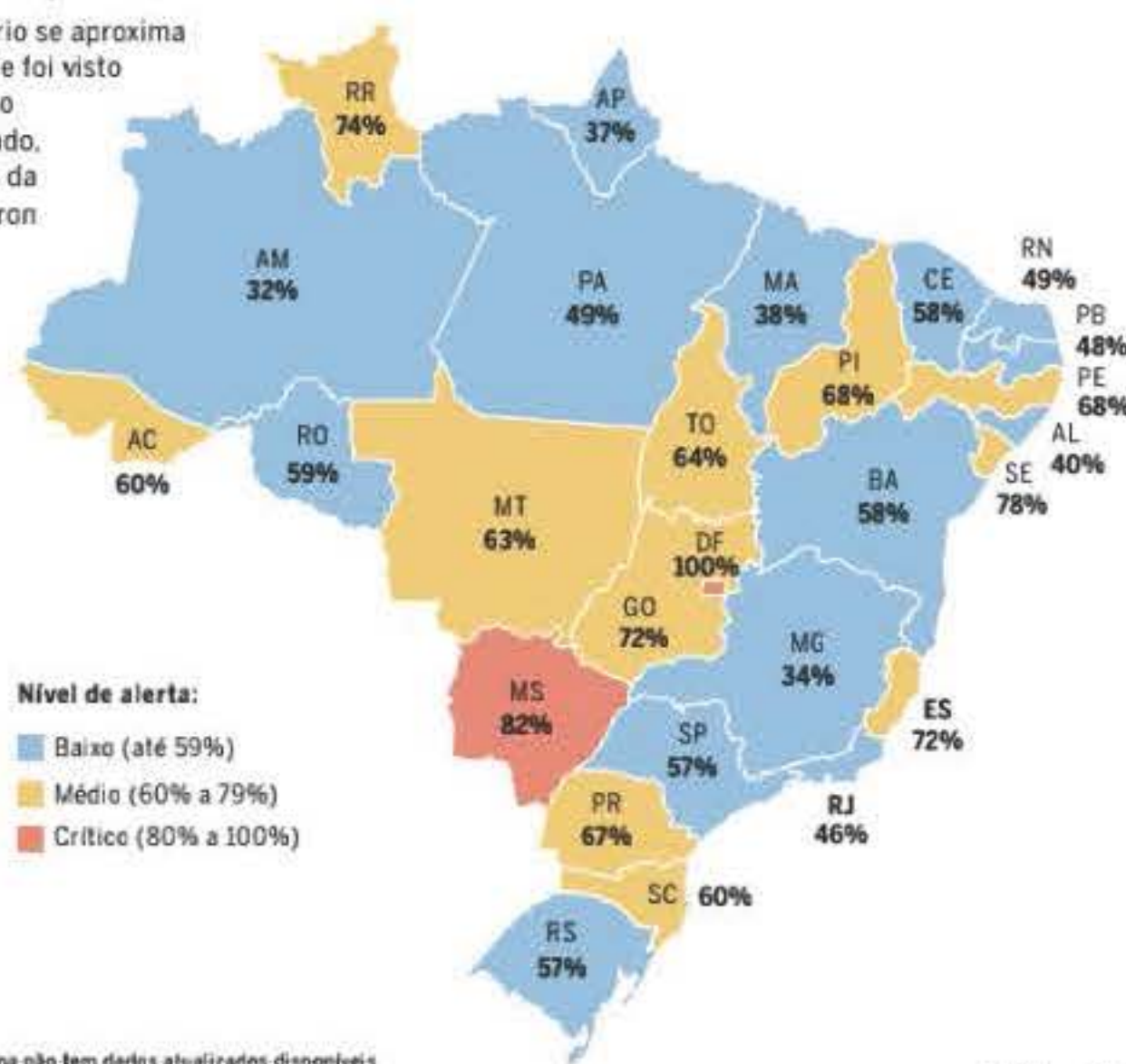
As taxas de ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos no SUS obtidas pelos pesquisadores da Fiocruz na noite de 21 de fevereiro confirmam a tendência de melhora no indicador, que já havia sido verificada na semana anterior, desta vez de forma ainda mais acentuada.

Agora, apenas duas unidades federativas, Mato Grosso do Sul (82%) e Distrito Federal (100%), estão na faixa considerada crítica, ou seja, acima de 80%. Na semana passada, eram quatro.

Na maior parte do país, as internações caíram de forma bem pronunciada. Segundo o levantamento, foram pelo menos cinco pontos percentuais em 17 estados. Na semana anterior, 14 estados estavam na zona de alerta intermediário, agora são dez nesta situação.

Segundo o boletim da Fiocruz, "é possível afirmar que o quadro atual aponta para melhora da situação, embora algumas taxas de ocupação de leitos ainda estejam muito elevadas, tendo havido inclusive aumento em Sergipe e estagnação em Tocantins, Goiás e Distrito Federal. Aos poucos a tendência de redução de internações e da ocupação de leitos de UTI vai se confirmando".

Para o pesquisador Raphael Guimarães, as taxas de ocupação de leitos remetem ao cenário da pandemia visto em outubro e novembro do ano passado, antes da chegada da variante.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI COVID

*Roraima não tem dados atualizados disponíveis
Fonte: Fiocruz

Editoria de Arte

— O pico da Ômicron aparentemente ficou para trás. O conjunto de indicadores, com a redução da quantidade de casos novos, estabilização da mortalidade já que há defasagem de três a quatro semanas entre a queda nos casos e nos óbitos, a diminuição na ocupação de leitos e o aumento na cobertura vacinal, mostra que a tendência é que nesse semestre a pandemia se torne mais endêmica — afirma Guimarães.

Para o pesquisador, o carnaval "requer algum alerta", já que, apesar de os grandes eventos terem sido adiados, devem ocorrer aglomerações pontuais. No entanto, ele considera mais provável uma desaceleração do que repique da contaminação.

As internações e ocupação de leitos, no entanto, refletem a desigualdade da situação da pandemia no país, inclusive na assistência.

— A gente tem vários Brasis. De um lado, Rio Grande do Sul e São Paulo, e do outro Maranhão e Pará, em que há casos em ascensão, cobertura vacinal mais baixa. A rede de média e alta complexidade escancara nossa desigualdade regional, com a maior parte dos serviços concentrados no Sul e Sudeste. Esse é um problema crônico, não só da pandemia. Hoje, a região Norte tem maior vulnerabilidade para avançar na vacinação e rede assistencial menos robusta — analisa Guimarães. — É preciso um olhar mais cuidadoso para esses estados, onde os indicadores vão diminuir de forma lenta. A gente só pode dizer que ultrapassou a fase de pandemia quando tiver controle da doença em todos os territórios do país.

VACINAÇÃO

Segundo o boletim do Observatório, a taxa de letalidade na onda provocada pela Ômicron alcançou valores baixos e compatíveis com os padrões internacionais, de cerca de 0,8%, após vários meses oscilando entre 2% e 3%. Nesse sentido, o texto destaca que a ampliação da vacinação é fundamental para reduzir ainda mais a mortalidade e as internações.

Os pesquisadores destacam que a idade média das internações, seja em leitos clínicos ou em terapia intensiva, segue crescendo ao longo das últimas semanas, assim como ocorre com os óbitos. Os dados apontam que a população, principalmente a mais longeva, possui maior vulnerabilidade às formas graves e fatais da doença. Parte disso está relacionada ao "tímido no avanço da vacinação de reforço entre idosos".

Anvisa autoriza remédio para evitar pegar Covid-19

Medicamento, o primeiro liberado, é indicado para quem tem o sistema imunológico comprometido ou é alérgico às vacinas

ANDRÉ DE SOUZA
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o uso emergencial, em caráter experimental, do medicamento Evusheld, desenvolvido pela empresa farmacêutica AstraZeneca, contra a Covid-19. É o primeiro medicamento autorizado no Brasil com indicação profilática, ou seja, a ser usado para evitar a doença, antes da pessoa ser infectada pelo vírus.

Há restrições e apenas algumas pessoas poderão fazer uso do remédio, de forma que não se trata de um substituto à vacina. Segundo a Anvisa, o Evusheld também consegue neutralizar a variante Ômicron.

O medicamento é indicado para as pessoas com o sistema imunológico comprometido de forma moderada ou grave, em razão de alguma doença ou tratamentos, nas quais as vacinas são menos efetivas. É o caso, por exemplo, de quem faz tratamento contra câncer, tenha passado por transplante de órgão, ou por infecção por HIV avançada ou não tratada. A diretora da Anvisa e relatora do processo, Meiruze de Sousa Freitas, destacou que essas pessoas são as mais vulneráveis a desenvolver a doença. O medicamento também é indicado a quem tem contraindicação às vacinas, caso dos alérgicos aos componentes dos imunizantes.

Para fazer uso, será necessário ter mais de 12 anos, 40 quilos, ter tomado a vacina contra a Covid-19 há mais de duas semanas e não ter tido uma exposição recente conhecida a outra pessoa infectada pelo vírus.

— A vacinação é a melhor estratégia da profilaxia, mas é importante também colocar novos produtos à população, em especial aos profissionais de saúde que tanto batalham, e a todos os pacientes que não podem usar a vacina — disse a relatora.

"Hoje, temos um adequado arsenal de vacinas com inovação tecnológica na estratégia de profilaxia à Covid-19, no entanto, nenhum outro produto está disponível no país com essa finalidade, ficando desassistidas aquelas pessoas que não desenvolvem uma resposta imunológica adequada às vacinas ou que possuem alguma contraindicação para a imunização por intolerância a algum componente das vacinas", diz o voto da relatora.

O medicamento é composto de dois frascos, que devem ser aplicados por meio de injeção intramuscular, e já foi aprovado para uso emergencial em diversos países da Europa e EUA. No Brasil, o pedido de autorização foi feito em 17 de dezembro.

Sanofi e GSK anunciam resultados de nova vacina

Imunizante é 100% eficaz em prevenir formas graves da Covid; empresas buscam aprovação nos EUA e na UE

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

JOEL SAGET/AFP

Atraso. Novo imunizante usa tecnologia de fragmentos de proteína que disparam resposta imunológica; empresas pretendiam lançar vacina ainda em 2021

As farmacêuticas Sanofi e GSK anunciaram resultados positivos de testes clínicos em estágio avançado da vacina que estão desenvolvendo em conjunto contra a Covid-19. As empresas pretendem buscar autorização de uso dos órgãos regulatórios nos Estados Unidos e na Europa.

Com o nome provisório de Vidprevtyn, a vacina utiliza a tecnologia de subunidade de proteína. Nesse método, que também deu origem à americana Novavax, são usados fragmentos de proteína inofensivos que ensinam o sistema imunológico a detectar e combater o coronavírus.

Vacinas desse tipo podem ser armazenadas em geladeiras, o que facilita o uso em regiões de difícil acesso ou que não possuem condições de armazenamento em baixíssimas temperaturas, como é o caso do imunizante da Pfizer.

Os resultados apresentados pelas duas companhias apontaram que o imunizante foi 58% eficaz na prevenção de sintomas de Covid-19; teve 75% de eficácia na proteção contra doença moderada; e 100% na evolução para doença grave, incluindo hospitalização. O estágio final do estudo envolveu mais de 10 mil adultos nos EUA, Ásia, África e América Latina. Não houve problemas de segurança nos testes.

O imunizante deve ser administrado em duas doses, com cerca de três semanas de intervalo. As empresas informaram que, nos testes da vacina como dose de reforço, ela foi capaz de aumentar o número de anticorpos neutralizantes entre 18 e 30 vezes em pacientes que receberam o ciclo básico com tecnologias de RNA mensageiro (como as da Pfizer e Moderna) e de vetor adenoviral (AstraZeneca e Janssen).

As duas empresas planejavam inicialmente que sua vacina contra a Covid-19 ficasse pronta ainda em 2021, mas o prazo foi ampliado depois que testes clínicos iniciais mostraram uma reação imunológica insuficiente em pessoas mais velhas. Agora, elas buscam aprovação do novo imunizante tanto para aplicação no ciclo básico quanto na etapa de reforço.

Para Richard Hatchett, coordenador da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias, organização que é uma das articuladoras da iniciativa Covax, afirmou que as novas fórmulas de vacinas de proteína com adjuvantes (compostos que melhoram a resposta imunológica) como essa podem representar o futuro dos imunizantes.

FDA aprova pela primeira vez preservativo para sexo anal

Órgão regulador dos EUA acatou estudo de segurança do fabricante

OLIVIER DOULIERY/AFP

Pioneiras. Camisinhas ONE, que obtiveram a indicação inédita; estudo mostrou risco de 0,68% de falhas durante o ato

A FDA, órgão que regula alimentos e medicamentos nos Estados Unidos, aprovou pela primeira vez no país uma camisinha para o sexo anal. Especialistas em saúde vinham solicitando uma autorização do gênero, afirmando que a decisão pioneira encorajaria pessoas que praticam essa modalidade sexual a usar preservativos para proteção contra o HIV e outras doenças com mais frequência.

O risco de doenças sexualmente transmissíveis é "significativamente maior" durante o sexo anal do que no sexo vaginal, disse um representante da FDA na quarta-feira. Mas até agora, não havia dados suficientes para mostrar que os preservativos são seguros e eficazes na penetração pelo ânus.

COMPROVAÇÃO

O preservativo autorizado é o modelo ONE Male Condom, fabricado pela Global Protection Corp. No ano passado, a empresa pediu à FDA que permitisse adicionar a indicação para o sexo anal no rótulo do produto, com base em um estudo que mostrava que a taxa de falha, definida como a incidência de retirada acidental ou rasgos, era de 0,68% para relações anais e 1,89% para relações vaginais.

Embora a utilização de camisinhas para o sexo anal seja recomendada por especialistas do mundo todo, inclusive da Organização Mundial da Saúde (OMS), nos EUA a indicação não consta nas aprovações oficiais dos produtos. Portanto, são considerados usos "off-label", quando estão fora da especificação original. Isso impede que os itens tenham referências à prática nas suas embalagens ou publicidade dirigida, por exemplo.

O comunicado da FDA afirma que outras empresas de preservativos agora poderiam solicitar uma aprovação semelhante, alegando que seus preservativos demonstraram "equivalência substancial" às evidências apresentadas para a ONE.

— Não acho que isso seja visto como algo restritivo, mas uma chance de outras empresas avaliarem rigorosamente seus preservativos — disse, ao The New York Times, Aaron Siegler, epidemiologista da Emory University, que ajudou a liderar o estudo que levou à decisão.

Um estudo anterior liderado por professores da mesma universidade descobriu que 69% dos homens que fazem sexo com homens relataram que usariam camisinha com mais frequência se os preservativos tivessem indicação da FDA para sexo anal.

O uso de preservativo nesse tipo de penetração tem diminuído nos EUA devido à popularização do PrEP, a profilaxia pré-exposição ao HIV. Em 2017, 46% dos homens gays declararam fazer sexo anal sem camisinha, contra 28% a 40% em 2011. *(Evelin Azevedo)*

Cartilha lista os benefícios comprovados da copaíba

Óleo extraído da planta medicinal tem ações anti-inflamatórias e antifúngicas, entre outras. Brasil concentra 32 das 96 espécies

Combater bactérias, fungos e parasitas, controlar inflamações, aliviar a dor, diminuir a ansiedade, amenizar a enxaqueca e até tratar corrimentos vaginais. Substâncias naturais encontradas em variados tipos de copaíbas possuem essas e outras ações que fazem bem para a nossa saúde. A planta medicinal é bem comum em solo brasileiro e é a queridinha daqueles que optam pela fitoterapia. Os múltiplos benefícios da árvore vêm chamando a atenção de cientistas de todo o mundo.

A pesquisadora Mariana Santiago, aluna de doutorado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), começou a estudar essas plantas ainda em sua graduação, quando analisou a atividade antibacteriana de algumas variedades. O interesse pelo assunto cresceu, e o trabalho foi aprofundado no mestrado, feito na Universidade de Franca, que resultou no "Guia das copaíbas: pra quê serve?". A cartilha lista as principais propriedades naturais cientificamente comprovadas de nove espécies encontradas no Brasil. O trabalho foi publicado por meio do projeto ObservaPICS da Fiocruz/PE.

As propriedades benéficas da copaíba estão presentes em seu óleo, que pode ser extraído do tronco da árvore. Algumas pessoas usam o líquido de forma tópica (passando na pele), outras optam pela ingestão. De acordo com Santiago, quanto mais puro for esse óleo, mais conservadas estarão as propriedades da planta.

— É muito comum encontrar óleos de copaíbas com outras substâncias, já que o processo de extração não é capaz de produzir uma quantidade grande. São misturas com outros óleos, com água, que acabam criando formulações. Quanto mais puro for o produto que você adquirir, maiores a chances de obter o efeito desejado — explica Santiago.

Cada variedade de copaíba tem benefícios próprios. Portanto, nem todas apresentam ação anti-inflamatória ou antibacteriana. O Brasil concentra um terço das espécies já catalogadas no mundo: 32 das 96. Portanto, em solo brasileiro há uma variedade de árvores que podem contribuir para a manutenção da saúde.

COMO COMPRAR

Para encontrar um bom óleo de copaíba, Santiago sugere procurar empresas que tenham compromisso com sustentabilidade e histórico de trabalho com a substância, ou então, pequenos produtores, normalmente encontrados em feiras livres, ou até mesmo em hortas comunitárias.

O fato de se tratar de um fitoterápico não faz do óleo algo inofensivo. Em altas doses, pode causar problemas gástricos. O produto não é recomendado para gestantes ou lactantes.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Pessoas com 5 anos completos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Pessoas com 5 anos completos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem de grupos prioritários e já convocados

OUTRAS CIDADES
NITEROI (RJ)
Reforço 12 e 13 anos
BRASÍLIA (DF)
Crianças de 5 a 11 anos
FORTALEZA (CE)
Crianças de 5 a 11 anos

MAIS À FRENTE

SEGUNDA — Repescagem grupos prioritários e já convocados

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Os genes que resistem à morte

A morte é um dos temas que mais intrigam a humanidade, desde sempre. Como assim, morrer? Como assim, de repente tudo se apagar e quem era deixa de ser? Para a religião, é o início de uma nova existência, uma passagem evanescente e desconhecida. Para a ciência, é o final da existência de um indivíduo, simples assim.

Não tão simples, como veremos. Os juristas, os legistas e os patologistas precisam determinar o momento da morte. Houve um tempo em que se considerava esse momento como a cessação definitiva dos batimentos cardíacos de uma pessoa. Só que isso pode ocorrer muito aos poucos, e o indivíduo vai morrendo devagarinho. Depois se evoluiu para defini-la como a interrupção irreversível do funcionamento cerebral. Mesma coisa: o cérebro pode funcionar parcialmente, cortar o contato do indivíduo com o ambiente, mas não há como saber o que resta de processamento cognitivo ou afetivo em condições como o estado de consciência mínima, o estado vegetativo ou o coma. E às vezes ocorre um improvável retorno: lembrem de Almodóvar, em "Fale com ela".

Em suma, a morte não é um momento, mas uma transição. Será que se pode estudar essa transição? Conhecer como ela ocorre, como o cérebro vai morrendo aos poucos? A isso se propôs um grupo de pesquisadores americanos, utilizando fragmentos de tecido cerebral obtidos de neurocirurgias para a remoção de focos epilépticos em pacientes graves. Usando esses fragmentos, os pesquisadores compararam como se comportam os genes do cérebro ao longo do tempo, após a remoção cirúrgica dos fragmentos: 1, 2, 12, até quase 30 horas depois.

Fizeram uma análise detalhada da expressão de grande número de genes, e os resultados foram surpreendentes. Os genes, como se sabe, são formados de DNA (ácido desoxirribonucleico), e produzem moléculas parecidas menores de RNA (ácido ribonucleico), que por sua vez codificam a multidão de proteínas que compõe o nosso corpo.

A morte não é um momento, mas uma transição. Será que se pode estudar essa transição? Saber como o cérebro vai morrendo?

Há genes para tudo: alguns se encarregam da manutenção básica de todas as células, outros são específicos para tipos e subtipos celulares, como por exemplo os neurônios e as suas companheiras inseparáveis, as células gliais.

O que os pesquisadores descobriram é que os genes de manutenção permanecem ativos ao longo das 24 horas subsequentes à "morte". Enquanto isso, os genes responsáveis pela atividade dos neurônios, principalmente os das sinapses, estruturas mediadoras da conversa entre os neurônios, vão diminuindo de atividade gradualmente. Tudo bem, era o esperado. O declínio da expressão gênica corresponde ao desaparecimento das funções dos neurônios, e à sua degeneração gradativa durante as 24h depois da cirurgia. Mas vejam bem: nada súbito, tudo devagar. Morrendo aos poucos.

Daqui de fora, os profissionais de saúde tentam desesperadamente, e nem sempre conseguem, reverter o inexorável desligamento gênico. Mas dentro do cérebro, o mais surpreendente foi a descoberta de verdadeiros genes-zumbis, que após a morte aumentam de atividade durante 24 horas, para só então desistir e desligar de vez. São genes das células gliais, ligados em modo emergência pelo espectro da morte, na luta para restaurar a função dos neurônios. Os genes dessas células reagem à iminência do fim definitivo aumentando a síntese de proteínas, o que leva essas células a mover-se mais, produzir prolongamentos, secretar substâncias. Trabalho vão. Os genes-zumbis das células gliais não conseguem evitar a morte dos seus companheiros, os neurônios.

O estudo dos pesquisadores é importante porque abre portas de conhecimento sobre essa misteriosa transição chamada morte. Os genes de manutenção permanecem na espera enquanto os genes-zumbis das células gliais tentam religar os sofridos genes dos neurônios já em fase de degeneração. Conhecendo o processo, será possível conseguir reverter em 24 horas a cadeia de processos que leva à parada de tudo?

É realmente possível ser viciado em smartphone?

O uso excessivo de celulares constitui uma forte forma de dependência. No entanto, especialistas afirmam que há maneiras de diminuir o ritmo, adquirir mais controle e aproveitar o aspecto positivo dos aparelhos

PEXELS

Vício? Cada vez mais as pessoas passam horas nos celulares e os levam para todos os lugares

ANNIE SNEED
do New York Times

Nosso trabalho, vida social e entretenimento tornaram-se diretamente ligados aos smartphones e a pandemia agravou as coisas. Uma pesquisa do Pew Research Center, por exemplo, descobriu que, entre os 81% dos adultos nos EUA que usaram videochamadas para se conectar com outras pessoas desde o início da pandemia, 40% disseram que se sentiam desgastados ou cansados dessas ligações, e 33% afirmaram que tentaram reduzir a quantidade de tempo que passaram na internet ou usando seus celulares.

— Nem todo uso de smartphone é ruim, é claro. Às vezes, eles nos tornam mais felizes, enriquecidos e nos conectam a outras pessoas — explica Adam Alter, professor da Escola de Negócios Stern da Universidade de Nova York.

Apesar disso, muitas pessoas querem reduzir o uso desses aparelhos, e especialistas dizem que existem maneiras eficazes de realizar isso.

Mas é realmente possível ser viciado em um smartphone? O uso excessivo do celular pode se manifestar de várias maneiras. Talvez você fique acordado até tarde olhando o Instagram ou TikTok regularmente. Ou o fascínio pela telinha torne difícil você estar totalmente presente para seu trabalho ou para aqueles ao seu redor.

O uso excessivo do telefone ou o ato de conferir toda hora a tela não é oficialmente reconhecido como um vício (ou um transtorno por uso de substâncias, como os especialistas classificam) no manual oficial de transtornos mentais da Associação Psiquiátrica Americana. Apesar disso, os especialistas fazem um alerta:

— Há um número crescente de especialistas em saúde mental que reconhecem que as pessoas podem ficar viciadas em seus smartphones — afirma Anna Lembke, professora de psiquiatria na Universidade de Stanford.

Segundo ela, esse é um vício que pode ser parcialmente definido por três C's:

Controle: Usar uma substância ou ter um comportamento (como participar de jogos de azar) de maneiras que seriam consideradas fora de controle ou mais do que o pretendido no início.

Compulsão: Estar muito preocupado pensando em uma substância (ou em uma atividade) e em como usá-la, sem mesmo decidir se quer realmente fazer isso.

Consequências: Uso contínuo apesar das consequências negativas, sejam elas sociais, físicas ou mentais.

Muitos de nós podem reconhecer alguns desses comportamentos em nosso próprio uso do celular. No entanto, não há consenso médico sobre se pode ser considerado um verdadeiro vício, mas, de qualquer forma, existem maneiras de reduzir o uso excessivo:.

Tire uma folga das telas

Uma abordagem que Lembke descobriu ser altamente eficaz em sua prática clínica é evitar completamente o uso de todas as telas, não apenas celulares, por um dia ou um mês. Segundo ela, essa estratégia não foi formalmente estudada em pacientes, mas as evidências de seu uso com outros tipos de vício, como o alcoolismo, sugerem que pode ser eficaz.

Ainda de acordo com a especialista, o período do jejum dependerá do nível de uso. A pessoa comum pode começar com um jejum de 24 horas, por exemplo, enquanto alguém com uso excessivo pode querer evitá-las por mais tempo. É claro que uma retirada verdadeira pode não ser prática para muitas pessoas, seja por diversos motivos profissionais ou pessoais, mas o objetivo é chegar o mais próximo possível da evasão total do hábito.

Lembke também alerta que muitas pessoas — mesmo os casos mais leves de abuso de telas — podem, inicialmente, notar sintomas de abstinência, como irritabilidade ou insônia, mas com o tempo elas começarão a se sentir melhor. Ao final de um mês de jejum, a maioria relata menos ansiedade e depressão, dorme melhor, tem mais energia, se torna mais ativa, e enxerga com mais clareza como o uso das telas estava afetando negativamente o dia a dia.

Depois de se abster de telas por um período, ela recomenda refletir sobre como você deseja que seu relacionamento com seus dispositivos seja dali para frente.

Defina regras em torno do uso diário do celular

Além de uma folga das telas, Lembke e Alter recomendam encontrar outras maneiras menos rigorosas de se distanciar do celular todos os dias. Isso pode significar definir horários ou dias da semana em que você não usa o aparelho, como antes e depois do trabalho. Também pode implicar em deixar seu smartphone em outro cômodo, mantê-lo fora de seu quarto ou colocar o celular de todos em uma caixa fora da cozinha durante a hora do jantar.

— Parece uma solução analógica antiquada. Mas sabemos que as coisas mais próximas de nós no espaço físico têm maior efeito sobre nós psicologicamente. Se você permitir que seu telefone esteja com você em todas as experiências, você será atraído por ele e o usará. Se você não pode alcançá-lo fisicamente, o usará menos — ressalta Alter.

"Coisas mais próximas de nós no espaço físico têm maior efeito sobre nós psicologicamente."

"Existe algo que eu poderia estar fazendo que seria melhor para mim?"

Adam Alter, professor da Universidade de Nova York

Torne seu smartphone menos atraente

Você também pode tornar seu celular menos atraente visualmente alterando a tela para tons de cinza ou desativando as notificações. Alter sugere reorganizar periodicamente os aplicativos em seu aparelho para que eles se tornem mais difíceis de encontrar e menos propensos a atraí-lo para um ciclo irracional de checagem por hábito.

Os especialistas aconselham a exclusão de aplicativos — especialmente aqueles que você sabe que tem dificuldade em evitar (ou se não quiser excluir esses apps, pode movê-los para a última tela do telefone para torná-los menos acessíveis).

— Use aplicativos que enriqueçam sua vida, que agreguem valor e significado ou que você precise para o trabalho, não aqueles que o levem para a toca do coelho — disse Lembke.

E se os aplicativos que agregam valor à sua vida são os mesmos aos quais se sente viciado, Lembke recomenda criar algum espaço usando as dicas acima.

— A grande questão a se fazer sobre as telas é: "O que mais eu poderia estar fazendo agora? Existe algo que eu poderia estar fazendo que seria melhor para mim?'" — afirma Alter.

NA WEB
DISCURSO DE ÓDIO
PF prende pastor por racismo
Tupirani da Hora Lores é conhecido por pregar contra judeus, a vacina antiCovid e o voto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UMA NOVA FOLIA

Sem desfiles e com blocos só em locais fechados, Rio terá um carnaval diferente

JOÃO VITOR COSTA*, JULIO LYRA, LUÃ MARINATTO, LUDMILLA DE LIMA E MARCELLA SOBRAL
grandeorio@oglobo.com.br

Para quem tem alma carnavalesca, o feriadão, mesmo sem desfiles na Sapucaí e blocos nas ruas, não passará em branco no Rio. Há cariocas (e até turistas) tirando fantasias ou, pelo menos, maiô e glitter de outros anos do armário, nem que seja para rodar — dentro do espírito de folião — os bares da cidade ou a programação intensa de eventos privados. Em tempos de Ômicron, cada um aproveitará esse (não) carnaval do jeito que dá.

O publicitário Fábio Maia é do time dos que conseguem ver até pontos positivos no adiamento da festa. Morador do Catete, ele receberá em casa uma amiga do Rio Grande do Sul: o plano é aproveitar o Rio sem multidão e muito risco de pegar coronavírus. A dupla já preparou o estoque de camisas coloridas e adereços para os quatro dias. Blocos clandestinos — alguns grupos planejam ir às ruas, mesmo com a proibição — não estão na agenda.

— Vai dar para andar pelas ruas com a energia do carnaval, usando purpurina, glitter, mas sempre de boa, com mais controle. Posso ir para um bar, fazer compras no mercado, estando fantasiado. Afinal, carnaval é liberdade — diz.

GUITO MORETO

BRENNO CARVALHO

Diversão sem multidão. O publicitário Fábio Maia (acima) já separou camisas coloridas e adereços para aproveitar o feriadão

Preparativos. Paes participa do teste de iluminação da Sapucaí: "A vacina serve para isso aqui"

'ÉPOCA DE EXTRAVASAR'

De Porto Alegre e hospedada com o amigo, a chef Priscila Tolio não desmarcou a viagem mesmo com o anúncio de que a festa seria em abril. Como no ano passado a folia ficou entre as quatro paredes de casa, com as restrições maiores devido à Covid-19, desta vez ela pretende aproveitar para respirar um pouco ao ar livre no Rio:

— Carnaval sempre foi época de extravasar, de se divertir, esquecer os problemas, ainda mais depois de dois anos tão complicados. Então, a ideia é se divertir igual, entre poucos e bons amigos. E a fantasia é o representante máximo de tudo isso: tem a ver com o brincar, com o esquecer o dia a dia. Sem fantasia não há carnaval.

Cria de Santa Teresa e "folião raiz", como ele próprio diz, o servidor público José Flávio Pereira Guerra Júnior, de 42 anos, também já sabe como vai matar a saudade dos velhos tempos. Amanhã, vai a um evento fechado que reunirá cortejos na Zona Portuária. No domingo, baterá ponto na Feira de São Cristóvão, onde se apresentará o Céu na Terra — dois locais em que será exigido o passaporte sanitário.

— Já desci a caixa de fantasias do armário. Vou agora a um samba aqui perto de casa (em Botafogo) e separei um chapéu do Peter Pan, para sentir o clima. Ano passado não tinha nem vacina, era sentar e chorar. Agora, estou com três doses, imunidade lá em cima. Dá para brincar um pouco — garante o, de novo, folião.

Atriz, educadora e acrobata, Raquel Potí é uma das figuras mais onipresentes do carnaval de rua do Rio, sempre sobre pernas de pau. A "cambalhota" levada pela festa pública na cidade este ano desagrada à foliona, que fará shows privados todos os dias com o bloco Amigos da Onça e também participará de apresentações do Bangalafumenga. Amanhã, ela e alunos da sua oficina de perna de pau farão uma confraternização ("mas não é bloco", avisa).

— Há uma repressão evidente do poder público em relação à festa nas ruas e uma permissividade quanto às privadas. Sou artista e tenho o carnaval como momento de importância fundamental na minha sobrevivência emocional, afetiva e espiritual. Então, não é festejando em um lugar privado que vou conseguir saciar essa necessidade — pontua ela.

Questionamentos à parte, na Saara as lojas colocaram para fora todo o estoque de carnaval empacado desde 2020.

— Nesses dois anos sem carnaval "normal", nós quase não investimos em peças novas de fantasia. Então, estamos usando o que tinha no estoque. E tem tido boa saída, tanto no setor infantil, quanto no adulto — conta Rita de Cássia, gerente da loja Lumir Lingerie. A procura maior é por *hot pants* e meia-calça arrastão.

Já Daniela Maia, presidente da Riotur, admite que o adiamento dos desfiles na Sapucaí e dos cortejos afeta o setor:

— A pandemia não nos permitiu que este ano fizéssemos o carnaval na data certa. Tivemos que adiar os blocos de rua para o ano que vem... Embora não seja fácil, estamos construindo juntos uma folia possível, realizando o que é viável em 2022. Que venha abril!

De olho na data citada por Daniela, os preparativos no Sambódromo continuam: com refletores instalados nos setores 10 e 11, ontem à noite a Avenida foi palco de um evento para teste de luz e da tinta nova na pista com a presença da bateria da Viradouro e do prefeito Eduardo Paes.

— A vacina serve para isso aqui, para a gente poder voltar a viver, se abraçar e, se Deus quiser, sambar muito no carnaval carioca — disse Paes, sobre os desfiles das escolas em abril.

POLICIAMENTO REFORÇADO

Com as ruas naturalmente mais cheias do que no ano passado, mesmo com a proibição dos blocos a cidade terá policiamento reforçado nos próximos dias. Para proteger cariocas e turistas, serão 16.740 PMs trabalhando em todo o estado — efetivo 21% maior do que em 2021.

— Em termos de estratégia, vai ser um desafio maior do que o do ano passado. Até porque a cidade vai permanecer cheia até o fim de semana seguinte — afirma o tenente-coronel Ivan Blaz, porta-voz da corporação.

Já a Polícia Civil reforçará o quadro nos pontos mais críticos e terá agentes fluentes em mais de um idioma para atender turistas. A Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop), por sua vez, terá 1.260 fiscais e guardas municipais nas ruas.

— Desta vez, nosso trabalho será muito mais preventivo e de orientação do que de coação. A gente pede um pouquinho de conscientização, claro, mas estamos falando de uma cidade que precisa voltar a viver, ainda que com as regras sendo cumpridas — diz Brenno Carnevale, titular da Seop.

**Estagiário sob supervisão de Leila Youssef*

Festas em São Paulo têm ingressos de até R$ 1,2 mil

Blocos de rua estão cancelados e foliões devem migrar para bares e casas noturnas, que só poderão ter até 70% da ocupação

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O carnaval de rua em São Paulo está cancelado, mas a folia, não. Mesmo com uma média móvel de 803 mortes por Covid, a capital vai receber a partir de hoje uma série de eventos em clubes, bares e casas de shows.

Os trios elétricos continuam, mas, em vez de nas ruas, estarão em espaços privados. Será assim o Fervo das Gloriosas, bloco comandado pelas cantoras Ludmilla e Gloria Groove no estacionamento do Espaço das Américas. Só que para participar das comemorações, será preciso pagar. E há ingressos sendo vendidos a R$ 1,2 mil na internet.

Nas redes sociais, a decisão da prefeitura de cancelar o carnaval de rua e liberar eventos privados tem sido criticada, sob o argumento de que medidas como uso da máscara e distanciamento já não vêm sendo respeitadas em eventos ocorridos nas últimas semanas, a exemplo do show da Anitta no último dia 12, que lotou a área externa do Memorial da América Latina.

'SEGURAR UM POUCO'

O evento, que reuniu uma multidão aglomerada e sem máscara, fez até o coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus do estado de São Paulo, João Gabbardo, apelar a empresas privadas para que "segurem um pouco mais" os eventos neste feriado, o que não ocorreu.

A "privatização" do carnaval gerou um movimento de busca, nas redes sociais, por bloquinhos clandestinos. Dezenas de usuários do Twitter têm usado a rede para ir atrás desses eventos gratuitos. Apesar de não ter anunciado operações especiais para localizar eventos ilegais durante o feriado, a prefeitura de São Paulo disse, por meio de nota, que poderá acionar a Polícia Militar caso receba denúncias.

Sobre as regras vigentes para as festas e eventos privados, a gestão de Ricardo Nunes (MDB) afirmou que devem respeitar os 70% de ocupação e exigir o uso obrigatório de máscaras e apresentação do comprovante de vacinação com as duas doses completas. Os foliões só podem deixar de utilizar máscaras de proteção quando estiverem consumindo bebidas e alimentos.

Segundo Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, ainda há uma alta taxa de transmissão da variante Ômicron no país e, portanto, não há a menor razoabilidade na realização de aglomerações.

— Não há outro resultado para essa equação a não ser um repique de novos casos e consequentemente um percentual de pessoas precisando de internação e outras indo a óbito — disse Barbosa, professor de infectologia da Unesp. — Teremos um repique e um prolongamento da situação atual, que poderia ter um término no curto prazo, já que vinhamos numa redução de casos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°

PREVISÃO: Sol · Nublado parcialm. · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado c/ chuvas · Chuvas e trovoadas · Geada

SOL E LUA — Nasc. 5H46 · Poente 18H24 · Cheia 18/03 · Ming. 24/02 · Nova 02/03 · Cresc. 10/03

MARÉ — Hora / Altura: baixa 0h41m 0,5m · alta 5h51m 1,1m · baixa 12h03m 0,1m · alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Alerta: Chuva volumosa e queda de granizo no RS e SC aumentam as chances de transtornos. Temporais também espalham pelo Norte, interior de SP e MS. Tempo firme e quente em SP e RJ.

RIO
O tempo segue firme em todo o litoral do RJ. O dia começa com poucas nuvens e temperatura em rápida elevação. Chove em forma de pancadas isoladas no interior e na serra, com raios

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIC	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/33°	21°/33°	23°/32°	24°/31°	Baixa
AMANHÃ	22°/33°	21°/35°	23°/34°	24°/31°	Baixa
DOMINGO	23°/34°	22°/36°	24°/35°	25°/32°	Baixa
SEGUNDA	22°/35°	21°/37°	23°/36°	25°/32°	Baixa
TERÇA	22°/36°	21°/38°	23°/37°	28°/35°	Baixa
QUARTA	28°/34°	27°/36°	29°/35°	29°/36°	Alta
QUINTA	28°/34°	27°/36°	29°/35°	30°/36°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo, Flamengo e Leblon.
informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos variando de norte/nordeste fracas ao longo do dia. Intensidade entre 05 a 15km/h. Rajadas de 35km/h.

CLIMATEMPO

O fim de uma busca de dez dias pelo corpo do filho

Gabriel da Rocha, de 17 anos, estava no ônibus que afundou, durante as chuvas em Petrópolis, no Rio Quitandinha, onde seu corpo foi encontrado. Pais do adolescente chegaram a colher DNA para análise

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Durante dez dias, Leandro Rocha andou por Petrópolis sem descanso, em busca do filho, Gabriel Vila Real da Rocha, de 17 anos, que desapareceu após o ônibus em que ele estava cair no Rio Quitandinha, em Petrópolis. O veículo foi arrastado e afundou durante o temporal que atingiu a cidade da Região Serrana no último dia 15. Ontem, a busca chegou ao fim: o corpo do adolescente foi identificado pelo Instituto Médico-Legal (IML) da cidade. Até a noite de ontem, 210 mortos pelas chuvas haviam sido encontrados, e 203, identificados pela polícia. Ainda há 33 pessoas desaparecidas.

Leandro esteve no IML para confirmar que o corpo era o de Gabriel.

— Quero agradecer primeiramente a Deus, porque nós encontramos meu filho, e agradecer a todos os envolvidos, sem exceção. Quero deixar uma mensagem também: de que não parem com as buscas por quem está desaparecido, porque eu encontrei meu filho, e tem muitos ainda aí com a esperança de encontrar os seus. Obrigado a todos — disse Leandro, emocionado.

REPRODUÇÃO

Encontrado. Gabriel tentou subir no teto do ônibus durante a chuva

ROBERTO MOREYRA

Sofrimento. Leandro, pai do jovem, passou dez dias à procura do filho no Quitandinha

EQUIPAMENTO DE MERGULHO

Na segunda-feira, os pais do rapaz chegaram a colher material de DNA para análise. O corpo de Gabriel foi achado dentro do rio, na Rua Washington Luís, na última terça-feira, e seguiu para o IML sem identificação.

No vídeo que flagrou os ônibus sendo carregados, Gabriel é um dos passageiros que tenta evitar ser carregado pela força da água subindo no teto de um dos ônibus. A enxurrada, no entanto, ganha força, afunda o coletivo e todos caem e começam a ser arrastados.

Munidos de cordas, galochas e até equipamento de mergulho, parentes, amigos e voluntários se uniram na busca por Gabriel, no Rio Quitandinha, onde o ônibus em que estava afundou e o rapaz caiu na água. A família começou uma mobilização desde a semana passada, assim que o jovem foi reconhecido em um vídeo que começou a circular na internet.

Nos dias em que a família do rapaz fez as buscas em trechos do rio, até um mergulhador profissional participou para dar apoio em trechos mais fundos. Parentes e voluntários formaram mutirões em busca de Gabriel. No domingo, técnicos da Defesa Civil de Niterói participaram dos esforços e usaram um drone para ampliar a área de busca e tornar o processo mais rápido. No dia anterior, um grupo de 20 pessoas fez uma varredura em cerca de 13 quilômetros do rio.

Na última segunda, um dos pés do tênis que Gabriel estava usando foi encontrado. O calçado foi achado na Rua Washington Luís, próximo do local onde os ônibus desapareceram. Segundo o pai de Gabriel, o tênis foi localizado depois que uma retroescavadeira retirou algumas árvores perto do rio.

— Como eu disse, um pai nunca abandona o filho. Eu não vou desistir nunca. Achar o tênis me deu a orientação de que eu vou encontrá-lo ainda — disse Leandro Rocha ao portal G1 na terça-feira.

OUTRA VÍTIMA ACHADA

Na quarta-feira, um outro corpo foi localizado pelos bombeiros no Rio Quitandinha, na altura da esquina das avenidas Koeler e Tiradentes, em frente à Catedral São Pedro de Alcântara, no Centro. Ele foi achado durante uma varredura no local. É um homem que aparenta ter cerca de 50 anos, segundo os bombeiros.

Temporal na Serra danificou 884 veículos que tinham seguro

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

Entre as imagens da devastação provocada pelo temporal em Petrópolis, as cenas de carros arrastados por enxurradas, submersos, empilhados nas ruas e em meio a escombros chamaram a atenção. Até ontem, seguradoras já tinham recebido 884 chamados de sinistro de veículos atingidos pela tragédia. A maioria deles não voltará a circular: 94% tiveram perda total. Os dados são do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e não incluem os carros que não têm apólice.

Ronaldo Vilela, diretor executivo da entidade, conta que a maior parte dos acionamentos é referente a carros de passeios. O número de motos, utilitários e ônibus particulares é bem pequeno. Ele alerta ainda que não há prazo para que os segurados comuniquem o sinistro. Segundo Vilela, hoje, grande parte dos contratos de seguro veicular é de ampla cobertura, contemplando danos contra eventos da natureza.

— Alguns motoristas podem não ter acionado o seguro por saber que seu contrato não previa cobertura contra desastres naturais, mas é um número bem pequeno — explica.

O comerciante Alex Maurício Félix dos Santos, de 39 anos, perdeu seu carro na tragédia, um Chevrolet Trax 2017, que tinha seguro. A força da lama foi tão grande que derrubou o teto de um posto de gasolina em cima de seu veículo: perda total. Ele foi ao pátio que vem sendo utilizado pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), no Morin, para retirar o que sobrou do carro.

— Por causa da chuva, fiquei parado mais ou menos uma hora e meia num posto de gasolina na Rua Teresa. Comecei a ouvir um barulho muito grande, então decidi sair do carro e orientei o pessoal dos outros carros a saírem também. Corremos para uma agência de automóveis. Em menos de um minuto, começou a descer uma enxurrada de lama, que destruiu o posto inteiro e soterrou todos os carros — contou.

Até o início da tarde de ontem, mais de 440 carros foram retirados de escombros e rios e levados para o depósito da prefeitura. Jamil Sabrá Neto, presidente da CPTrans, afirma que a companhia já catalogou todos os veículos para que os donos possam retirá-los. Não estão sendo cobradas taxas como multa, reboque e diária pelo uso do pátio. Até o momento, aproximadamente 150 pessoas já foram ao local retirar seus carros.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O grito de independência da Ucrânia

Em referendo há 30 anos, 92% da população pediu separação da União Soviética

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25. CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Podres poderes

Konrad Adenauer disse que a História é a soma das coisas que podiam ser evitadas. Pensando nessa frase, a invasão da Ucrânia já deixa uma grande lição: paz e democracia andam juntas. Putin (que ameaçou quem se meter no seu caminho) só faz o que faz porque é um autocrata com arsenal nuclear, porque não tem limites de poder, porque manipula a informação e, portanto, controla tudo. E, parafraseando Trotsky, a História mais uma vez pousou sua pesada bota sobre o mapa.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Este conflito na Ucrânia foi muito alimentado pela Otan e pelos Estados Unidos. Política burra de encurralar e cercar a Rússia com o aparato da Otan só podia dar no que deu. Claro que Putin iria reagir de alguma forma. Algo nada salutar para o mundo é os EUA acharem que podem invadir qualquer quintal com o auxílio dos seus lacaios da Europa que só repetem como papagaios a cartilha de Washington. A própria Alemanha, outrora país poderoso, hoje, politicamente, um servo dos interesses americanos. E o Brasil deve se abster de dar qualquer pitaco nessa situação!

A Rússia não é santa, mas a política global dos EUA é especialista em criar conflitos e busca sempre desestabilizar regiões por conta de escabrosos interesses de poder.

PAULO ALVES
RIO

O presidente russo, Vladimir Putin, ao invadir a Ucrânia, mostra a cara truculenta dos ditadores que põem suas vaidades e suas ambições políticas na frente dos interesses comuns e das vidas humanas que se perdem numa hora destas. A História apenas se repete. Pode ser de esquerda ou de direita, os extremos se igualam na estupidez e na arrogância de suas próprias verdades. Esses governantes se acham acima do bem e do mal, pensam como se fossem mitos ou santos, adorados pelos seus puxa-sacos de plantão nos seus cercadinhos ou para suas claques em seus palanques privados. Temos que tirar lições não só dos nossos erros, mas principalmente dos erros dos outros, pois parece que a Humanidade nunca aprende com lições passadas. Tudo se desculpa pela "causa", pode ser numa eleição ou numa guerra.

JUCA SERRADO
RIO

Rasputin redivivo

Só uma possível reencarnação de Rasputin, chamado, à época dos czares, de "um monge maluco", no atual presidente Putin poderia explicar a invasão russa em território ucraniano.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Contramão

Nosso presidente gosta de andar na contramão. Incentivou o tratamento da Covid com medicamentos que o mundo inteiro já apontava como ineficazes. Criticou as vacinas e dificultou sua aquisição quando todos nós ansiávamos por elas. Retardou ao máximo a vacinação infantil, tão aguardada pelos pais. Enquanto o mundo inteiro estava preocupado com o meio ambiente, deixou passar a boiada da destruição florestal. Quando todos cumprimentavam o presidente Biden, endossou a tese da fraude nas eleições. No momento em que o mundo está assustado com a posição russa, ele vai a Moscou prestar solidariedade. Sempre, sempre na contramão. Um dia pode encontrar uma carreta vindo em sentido contrário.

FERNANDO LOMBA
RIO

Na sua viagem estranha à Rússia semana passada, o nosso tresloucado presidente afirmou que sua passagem por lá tinha ajudado a distensionar o clima. Também disse que Putin era alguém que buscava a paz. Em resumo, os milhões gastos para o passeio do presidente não serviram para nada, pois a Rússia invadiu a Ucrânia. Mas isso todos nós já sabíamos e, se Bolsonaro gostasse de ler, poderia ter aprendido sobre o passado dominador da URSS e, claro, como militar, deveria ter notado que Putin lembra muito Hitler. Talvez se tivesse conversado com o seu vice, não teria cometido as asneiras que cometeu, pois Mourão afirmou, usando Marx como referência, o seguinte: "A gente tem que olhar sempre a História. Ora, ela se repete como farsa, ora como tragédia". Neste caso, está se repetindo como tragédia. Só nos resta rezar para que Bolsonaro não cometa mais nenhuma idiotice no andamento desse tão perigoso conflito, pois o povo não precisa pagar por um conflito no outro lado do mundo.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Brasil no front

Até agora, a melhor análise e conclusão sobre a invasão da Ucrânia foi proferida pelo nosso vice-presidente, que propõe sanções militares para conter os ânimos belicosos da Rússia. Desde logo, ouso sugerir a ida de uma delegação ao front composta por nossos notáveis estrategistas para pôr fim a este descalabro internacional. Os generais Mourão, Heleno, Pazuello, Fernando Azevedo e outros mais representam nosso Exército, sempre presente na defesa da democracia, e poderão contribuir para evitar a propagação de um conflito que redundaria, sem essa sábia intervenção, em algo de proporção inesperada e certamente dolorosa para todo o mundo.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Ih, Uruguai...

O leitor Roberto Solano, com bom humor, diz em sua carta ("Ih, Paraguai", 24 de fevereiro) que só falta Bolsonaro querer invadir o Paraguai. E eu rezo para que o Putin não tenha sugerido a ele seguir o mesmo caminho da Rússia, anexando a antiga Província Cisplatina! Se a moda pega... se cuide, Uruguai!

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Cadê os croupiers?

Felizmente o Brasil acordou dessa grande mentira que os contrários à legalização difundem, que é a desagregação das famílias etc. A realidade está bem à frente, isto é, joga-se à vontade e nada se arrecada para investimentos no Brasil. Com a legalização, o governo vai poder fazer grandes investimentos sem onerar os trabalhadores com aumentos de impostos e ainda criar milhares de empregos.

O Brasil acordou.

GILSON CARLOS DE S. MARTINS
RIO

A aprovação de legalização de jogos pela Câmera é uma má notícia para o Presidente Bolsonaro, perderá muitos votos dos evangélicos.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Oi, socorro

Covardia da Oi com seus clientes idosos! Depois de décadas como cliente fiel e adimplente da Oi, minha mãe, de 85 anos, há cerca de 2 meses não consegue mais usar o seu telefone fixo por estar com problemas na rede (mudo). Esse é o seu principal meio de comunicação, inclusive para situações de emergência. A empresa, hoje muito comentada na mídia por conta da venda da operação móvel, ignora totalmente os seus clientes, não prestando qualquer tipo de manutenção ou suporte, especialmente aos usuários de telefonia fixa com a tecnologia de par de cobre. E, de forma covarde, força que o cliente desista do serviço e peça o cancelamento, não obstante as contas que chegam normalmente e sem atraso! Mesmo tendo acionado a ouvidoria da Oi e a Anatel, que efetivamente nada fizeram, o problema persiste. Em seu aplicativo de técnico virtual, a cada semana surge nova data de previsão de reparo, adiando *ad aeternum* a solução do problema.

ELOY ESTEVEZ
RIO

Bota x Fla

Sugiro que, numa volta à Idade Média, que "torcidas" com comportamentos distorcidos sejam colocadas na "arena" após o jogo e deem vazão às suas sanhas "guerreiras" até a morte, com o estádio fechado a noite toda! Que passem uma noite inteira se digladiando! Ao fim do confronto, a população ordeira e civilizada certamente estará mais aliviada com o extermínio, por eles mesmos, de bípedes imbecilizados. O grupo "vencedor" arcará com todo e qualquer estrago causado à arena. Solução alternativa é mandá-los à Ucrânia... Afinal, são "guerreiros"...

MARIO B MACHADO
RIO

Vi na TV a violência envolvendo brigas de torcidas, depois do jogo de ontem entre o Botafogo e o Flamengo, na Zona Sul do Rio. Não deixam nada a desejar em relação ao brutal assassinato do congolês na Barra. Há uma cena em que dezenas de torcedores espancam um rapaz que por pouco não foi a óbito. Covardia é falta de caráter. Algo tem que ser feito por pais e professores na educação desses jovens. Avançamos muito em ciências e área tecnológica, mas regredimos muito em ética, valores humanos e convívio social.

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

Isenção tarifária

O vídeo que circula na internet sobre um ônibus que foi multado na BR-116 não condiz com a realidade dos fatos.

O veículo foi fiscalizado, assim como todos têm que ser, mas, quando os fiscais da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) constataram que a mercadoria se tratava de doações para Petrópolis, e o excesso de peso constatado não comprometia a segurança do veículo e de todos na via, o ônibus foi liberado rapidamente, sem nenhuma autuação.

A agência e a Concer (concessionária RJ-Petrópolis) estão garantindo isenção tarifária aos veículos que estão transportando donativos até a região.

NAUBER NUNES DO NASCIMENTO, SUPERINTENDENTE DE FISCALIZAÇÃO DA ANTT

HÁ 50 ANOS

Fogo provoca tragédia no Edifício Andrauss
25/2/1972

80 MORTOS, MIL FERIDOS NO INCÊNDIO DE S. PAULO

O GLOBO

"O que eu vi lá dentro foi horrível. O número de mortos é tão grande que a nossa preocupação agora é tirar primeiro os que estão no terraço. Só nos sete andares de baixo, calculo em 80 o número de cadáveres que eu vi", disse um bombeiro ao sair na madrugada de hoje do Edifício Andrauss, na Avenida São João, na capital paulista, já transformado esta manhã num esqueleto de destroços. Mais de mil pessoas foram socorridas nos hospitais paulistanos, mobilizados integralmente para atender as vítimas do incêndio.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.457): 1 . 3 . 5 . 8 . 10 . 11 . 14 . 15 . 16 . 18 . 20 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.789): 17 . 49 . 51 . 62 . 79 . **DUPLA SENA** (concurso 2.339): 1º sorteio – 1 . 5 . 14 . 16 . 32 . 47; 2º sorteio – 2 . 8 . 20 . 23 . 30 . 48 . **MEGA-SENA** (concurso 2.457): 10 . 19 . 46 . 47 . 49 . 50.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

MUNDIAL DE SURFE

Medina não vai competir em Portugal

Brasileiro tricampeão mundial segue afastado para tratar saúde mental

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporte@oglobo.com.br

Emoção só fora de campo

Com exceção da Supercopa, quando jogaram Atlético-MG e Flamengo, e da Recopa Sul-Americana, que opôs Athletico e Palmeiras, nada de interessante aconteceu dentro dos gramados do país. Não poderia ser diferente, afinal é época dos enormes e desinteressantes campeonatos estaduais. A efervescência do futebol brasileiro está toda concentrada nos gabinetes da cartolagem, nos grupos de WhatsApp e nos prédios envidraçados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Nesta semana o Vasco deu um enorme passo para se transformar numa SAF (Sociedade Anônima do Futebol), movimento que Botafogo e Cruzeiro já haviam feito. No final da semana passada, 10 clubes da Série A que se apresentam como "emergentes" formaram um bloco para negociar direitos de TV numa futura liga. Antes disso, outro grupo de clubes já se movimentava para conversar com a Codajás, uma empresa interessada em organizar a liga, e com o BTG, que tem os meios para atrair os investidores necessários para bancar a aventura.

Ontem, integrantes desses dois grupos — e outros clubes, até então avulsos nessas discussões — se reuniram na sede do BTG em São Paulo para tratar justamente da formação da Liga. As divergências ainda são grandes, mas quem participa das conversas entende que as distâncias estão se encurtando. Historicamente incapazes de dialogar, os clubes começam a emitir alguns sinais de que vão conseguir superar as barreiras que eles próprios criaram. Ainda falta que mais gente sente ao redor da mesma mesa, o que deve acontecer no próximo encontro, em março.

Simultaneamente, na outra ponta da Dutra, a CBF viveu uma jornada histórica — pelos motivos errados. No sentido figurado, a entidade chegou a ter sete presidentes num dia. Começou com Ednaldo Rodrigues (1), que está interinamente no posto desde agosto do ano passado. No início da tarde, a entidade finalmente conseguiu se livrar de vez de Rogério Caboclo (2), que ainda era presidente, mas estava afastado do cargo havia oito meses, desde que foi denunciado por assédio moral e sexual — acusações que ele nega.

> *A efervescência do futebol brasileiro está toda concentrada nos gabinetes da cartolagem e nos prédios envidraçados em São Paulo e no Rio*

Com essa decisão, a presidência deveria ser ocupada pelo vice mais velho, que então seria obrigado a convocar novas eleições. Esse privilégio caberia ao Coronel Nunes (3), que não pôde assumir porque está com problemas de saúde. O seguinte vice mais velho é Antonio Aquino Lopes (4), que abriu mão da indicação. Não perca a conta. Enquanto os cartolas costuravam seus acordos na sede da CBF, uma decisão do STJ numa velha ação movida pelo MP do Rio de Janeiro interrompeu o funcionamento dessas engrenagens: agora quem tem que assumir a presidência da CBF é o diretor mais velho.

Nem a própria CBF sabe dizer quem é o dono de tal predicado. Será Dino Gentile (5), o diretor de patrimônio? Ou Carlos Eugênio Lopes (6), o vice-presidente jurídico? Ninguém sabe. Segundo dirigentes da própria CBF, dias antes Ednaldo Rodrigues teria nomeado um diretor mais velho do que todos os outros (7), cujo nome se mantém oculto. Quem manda no futebol brasileiro hoje? Num jogo que só deveria ser imprevisível dentro do campo, ninguém tem a menor ideia.

Decisão do STJ determina intervenção na CBF

Diretor mais velho da entidade deve assumir a presidência e convocar assembleia para alterar estatuto, mas ainda não há consenso sobre presidente interino; Rogério Caboclo é afastado definitivamente

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) teve um dia agitado em seus bastidores políticos. Ao mesmo tempo em que era realizada a Assembleia Geral que afastou definitivamente Rogério Caboclo da presidência da entidade, o ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), emitiu decisão liminar em que acatou pedidos feitos pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e nomeou um interventor para presidir a CBF. A ação pede a anulação da assembleia que aconteceu em março de 2017 e que teve como consequência o pleito de 2018 que elegeu Caboclo e oito vice-presidentes. O MP também pediu a anulação dessa eleição.

A ação já teve algumas reviravoltas. Em 1ª instância, um juiz do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro deu ganho de causa ao MP e nomeou o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, e o presidente da Federação Paulista de Futebol, Reinaldo Carneiro, como interventores. Uma liminar da 2ª instância derrubou a decisão, mas o colegiado voltou a dar razão ao MP e o caso foi para o STJ.

Em dezembro do ano passado, o ministro Humberto Martins voltou a parar o caso. Entretanto, após recurso do MP, ele decidiu pela intervenção. Porém, não concordou com a nomeação de Landim como interventor por ser representante de uma associação esportiva, e determinou que o diretor mais velho assuma a presidência.

O novo presidente interino deve ser o diretor de patrimônio Dino Gentile. Dentro da CBF, porém, não há consenso. Carlos Eugênio Lopes tem o cargo figurativo de vice-presidente jurídico, que não existe no estatuto da CBF. Sua função, na verdade, é de diretor. Entretanto, durante a assembleia, Ednaldo Rodrigues, presidente interino, alegou que contratou um diretor que seria mais velho do que todos os outros diretores. Seja quem for o novo interino, o STJ determinou que no prazo de 30 dias seja convocada uma assembleia para rever o estatuto.

A definição do interino também pode depender do entendimento do juiz de 1ª instância. Como o processo pede anulação desde a assembleia de março de 2017, todos os atos praticados pela CBF desde então são cancelados, inclusive a nomeação da diretoria escolhida por Caboclo. Assim, o juiz poderia optar por quem era o mais velho da diretoria em 2017.

DIVULGAÇÃO

Definitivo. Assembleia Geral da CBF afastou Caboclo da presidência

A CBF não se pronunciou sobre a decisão, uma vez que ainda não foi notificada da decisão do STJ. Enquanto isso não acontece, a entidade segue o rito de uma nova eleição para eleger um novo presidente para completar o período de mandato de Rogério Caboclo, que foi afastado definitivamente. O cargo, por este rito, deveria ser ocupado por Coronel Nunes, vice-presidente mais velho, mas ele está de licença médica. O segundo mais velho, Antônio Aquino, abriu mão do cargo. A responsabilidade ficou com Ednaldo Rodrigues.

Por meio de nota, Caboclo afirmou que recebeu com indignação a decisão final da assembleia. "Trata-se de uma decisão ilegal, injusta e política, da qual iremos prontamente recorrer", disse.

Vasco aprova empréstimo de R$ 70 milhões da 777 Partners

Decisão do Conselho dá início à relação entre clube e grupo interessado na SAF

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Conselho Deliberativo do Vasco aprovou ontem a captação de empréstimo de R$ 70 milhões oriundo da 777 Partners, grupo americano que tem interesse na aquisição dos ativos da Sociedade Anônima de Futebol que a diretoria planeja criar. Trata-se de uma vitória da gestão de Jorge Salgado e do início efetivo das relações entre o cruzmaltino e a 777 Partners.

O resultado deve ser alvo de ações judiciais, intenção antecipada pelo benemérito Roberto Monteiro, que tentou, sem sucesso, adiar a reunião.

Com o empréstimo aprovado pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, o dinheiro deve ser usado para a quitação de dívidas de curto prazo do Vasco, o que inclui o pagamento de salários atrasados, fornecedores e parcelas do Regimento Centralizado de Execuções (RCE).

BRENNO CARVALHO

Atrasados. Dinheiro de empréstimo deve ser usado em dívidas de curto prazo

O dinheiro será convertido em antecipação dos R$ 700 milhões que a 777 Partners promete investir no futebol caso a Sociedade Anônima de Futebol do Vasco seja criada e adquirida pelo grupo americano.

FLAMENGO

Pedro é alvo do assédio do Palmeiras

O Palmeiras fez uma nova consulta para tentar contratar o atacante Pedro, do Flamengo. O contato aconteceu de forma oficial nesta semana, entre a diretoria do clube paulista e agentes do jogador. Já havia sido feita uma sondagem em dezembro do ano passado. Os dirigentes rubro-negros recusaram imediatamente abrir negociação. Para contratar Pedro junto à Fiorentina, o Flamengo pagou cerca de R$ 88 milhões em 2020. A multa rescisória gira na casa dos 100 milhões de euros (cerca de R$ 574 milhões). Com Paulo Sousa, o centroavante tem tido oportunidades e voltou a marcar novamente diante do Botafogo. Pedro não tem a intenção de forçar a saída.

BOTAFOGO

Após clássico, Textor corre atrás de reforços

A péssima atuação do time contra o Flamengo ainda reverbera no Botafogo. Mesmo que diretoria, time e torcida entendam o momento que o clube está vivendo, de transição para a SAF sob o comando de John Textor, com reestruturação de setores, principalmente do elenco profissional, a pouca combatividade no clássico irritou torcedores. Por isso, Textor trabalha para reforçar o time. O americano e o Botafogo negociam com o Benfica pelo lateral direito Gilberto, mas mesmo com situação financeira favorável, não pretendem fazer "loucuras". Na última quarta, o jogador foi titular do clube português em jogo da Champions.

FLUMINENSE

Tricolor confirma lesão muscular de Fred

O que as imagens já anunciavam foi confirmado pelo Fluminense. O clube informou que Fred sofreu uma lesão muscular na coxa direita durante o jogo contra o Millonarios. O atacante já está em tratamento, mas não foi divulgada previsão de retorno. "O atacante Fred sofreu uma lesão no músculo anterior da coxa direita durante a partida contra o Millonarios, em Bogotá, na última terça-feira, e já faz tratamento no Departamento Médico do clube", comunicou o Fluminense. O argentino Germán Cano deve seguir como titular nos próximos compromissos. Entre eles, o jogo de volta contra o Millonarios, na terça-feira, em São Januário.

FUTEBOL NACIONAL

Bomba atinge ônibus do Bahia em Salvador

O elenco do Bahia sofreu um atentado ontem à noite, ao chegar na Arena Fonte Nova. Uma bomba explodiu dentro do ônibus que transportava a delegação. O goleiro Danilo Fernandes, atingido no rosto por estilhaços, foi encaminhado a um hospital. O Bahia se preparava para enfrentar o Sampaio Corrêa, pela Copa do Nordeste. Após debate entre os jogadores e comissão técnica, o time decidiu entrar em campo. O técnico Guto Ferreira alertou que, por pouco, as consequências não foram mais graves:

— O Danilo Fernandes esteve a um dedo de perder a visão. O vidro cortou muito próximo do olho dele.

ESFORÇO DE GUERRA

Jogadores brasileiros vivem drama e tentam deixar a Ucrânia

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Preocupação. Jogadores brasileiros foram, com familiares, para um hotel em Kiev, onde esperam para deixar o país

BRUNO MARINHO, CAROL KNOPLOCH E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

A invasão da Ucrânia por tropas da Rússia deixou em situação de desespero os jogadores brasileiros de futebol que atuam no país, um tradicional destino no mercado da bola nacional. Somente o Shakhtar Donetsk, principal clube ucraniano, tem 13 atletas brasileiros.

Um grupo de jogadores se refugiou, junto com familiares, em um hotel de Kiev para pedir ajuda ao governo brasileiro. Segundo relatos, seus clubes não os auxiliaram mesmo após meses de tensão entre as nações. Juntos no Opera Hotel, gravaram vídeos para as redes sociais e entraram em contato com a Embaixada do Brasil na Ucrânia. Até a noite de ontem, eles não haviam recebido orientação de como podem deixar o país.

— Nós ainda estamos presos no hotel e ninguém dá uma posição do que a gente pode fazer, de como podemos sair daqui. E é desesperador ver nossos filhos, as pessoas que estão aqui. Não são só os brasileiros que estão se abrigando no hotel. A Embaixada diz que aqui é o melhor lugar para ficar, mas não queremos ficar aqui — desabafou Lyarah Vojnovic Barberan, casada com o volante Maycon, do Shakhtar, desde 2018 na Ucrânia. — Saí da minha casa correndo e não consegui pegar os meus cachorros. A situação está desesperadora. Por favor, nos ajudem.

A Embaixada do Brasil na Ucrânia pediu que os brasileiros que puderem se desloquem por meios próprios para outros países a oeste, "após se informarem sobre a situação de segurança local". Já a orientação aos brasileiros que moram em Kiev é não sair, já que a capital ucraniana está com grandes engarrafamentos nas saídas da cidade.

O Brasil tem 35 jogadores atualmente no futebol ucraniano. Até a semana passada, a maioria estava na Turquia, em pré-temporada antes do reinício do campeonato, que aconteceria hoje e foi suspenso. Quatro atletas do Metalist, que disputa a segunda divisão e segue em intertemporada, estão na Turquia.

JUNTOS EM HOTEL

O Shakhtar Donetsk, que manda seus jogos em Carcóvia desde 2014, quando houve intervenção militar russa na região ucraniana da Crimeia, pediu para seus atletas não darem entrevistas sobre a tensão com a Rússia. Segundo disseram alguns brasileiros, o discurso era de que se algo acontecesse "seria apenas nas cidades da fronteira" e que a situação estava controlada e teria solução pacífica. Surpreendidos com os bombardeios em Kiev, grande parte dos jogadores resolveram ficar juntos. Eles passam a noite em um bunker no hotel, no centro da capital ucraniana, e conseguiram comprar pães e suco.

— Devido à falta de combustível, fronteira fechada, espaço aéreo fechado, a gente não pode sair. A gente pede muito apoio ao governo do Brasil, que possa nos ajudar — afirmou o zagueiro Marlon, do Shakhtar, em vídeo divulgado nas redes sociais.

Na gravação, o atacante Junior Moraes, da mesma equipe, naturalizado ucraniano e que atua pela seleção local, descreveu a situação como grave e que os atletas esperam uma solução para sair. Ele mora há mais de dez anos no país.

— Para as pessoas que comentam sobre o fato dos jogadores não terem saído da Ucrânia antes, aviso que não é tão simples como parece, ou acham que queríamos estar nessa situação? Eles não estavam autorizados a deixarem o trabalho, existem contratos — desabafou Lyarah.

Alguns atletas estão tentando sair da Ucrânia pela Polônia. Um dos casos é o do volante Edson, que atua no Rukh Lviv, a 469 km da capital Kiev. Segundo ele, ao menos seu clube, que também conta com atletas da França, Senegal e Argentina, prometeu levá-los à Polônia, por terra, onde manterão a forma física em dia em outro clube.

— Caso o conflito se alongue, acredito que seremos liberados a voltar para nossos países de origem. Mas torço por uma resolução rápida e pacífica — disse Edson, há dois meses na Ucrânia.

O atacante Bill, vendido pelo Flamengo ao Dnipro no fim de 2021, também vive situação tensa. Ele está refugiado em um hotel designado pelo clube com o restante da equipe, depois de treinamentos e jogos serem suspensos. E se assustou com os bombardeios.

— Ontem à noite teve um estouro lá, e os jogadores se reuniram, junto com o treinador — disse o agente de Bill, Jorge Moraes.

Nas redes sociais, o atacante relatou que estáveis em que tenta voltar ao Brasil: "Estou tentando sair de alguma forma".

OS BRASILEIROS NO FUTEBOL UCRANIANO

1 SHAKHTAR DONETSK*

Jogador	Idade	Posição
Marlon Santos	26 ANOS	ZAGUEIRO
Vitão	22 ANOS	ZAGUEIRO
Ismaily	32 ANOS	LATERAL
Dodô	23 ANOS	LATERAL
Vinicius Tobias	18 ANOS	LATERAL
Marcos Antônio	21 ANOS	MEIA
Maycon	24 ANOS	MEIA
Alan Patrick	30 ANOS	MEIA
David Neres	24 ANOS	ATACANTE
Tetê	22 ANOS	ATACANTE
Pedrinho	23 ANOS	ATACANTE
Fernando	22 ANOS	ATACANTE
Júnior Moraes	34 ANOS	ATACANTE

1 METALIST 1925

Jogador	Idade	Posição
Fabinho	25 ANOS	MEIA
Marlyson	24 ANOS	ATACANTE
Derek	24 ANOS	ATACANTE

1 METALIST***

Jogador	Idade	Posição
Mailton	23 ANOS	LATERAL
Matheus Peixoto	26 ANOS	ATACANTE
David	22 ANOS	ATACANTE
Paulinho Boia	23 ANOS	ATACANTE

2 VORSKLA POLTAVA

Jogador	Idade	Posição
Lucas Rangel	27 ANOS	ATACANTE

3 DNIPRO

Jogador	Idade	Posição
Busanello	23 ANOS	LATERAL
Felipe Pires	26 ANOS	ATACANTE
Bill	22 ANOS	ATACANTE

4 INHULETS PETROVE

Jogador	Idade	Posição
William	25 ANOS	ZAGUEIRO

5 ZORYA LUGANSK**

Jogador	Idade	Posição
Juninho	26 ANOS	LATERAL
Cristian	22 ANOS	ATACANTE
Guilherme	18 ANOS.	ATACANTE

6 CHORNOMORETS

Jogador	Idade	Posição
Wanderson	27 ANOS	VOLANTE

7 DÍNAMO DE KIEV

Jogador	Idade	Posição
Vitinho	22 ANOS	ATACANTE

8 KOLOS KOVALIVKA

Jogador	Idade	Posição
Diego	24 ANOS	ATACANTE
R. Oliveira	24 ANOS	ATACANTE

9 RUKH LVIV

Jogador	Idade	Posição
Edson	23 ANOS	VOLANTE
T. Brenner	23 ANOS.	ATACANTE

9 LVIV

Jogador	Idade	Posição
Welves	21 ANOS	ATACANTE

* Manda seus jogos em Carcóvia desde 2014

** Manda seus jogos em Zaporíjia desde 2014

*** Disputa a segunda divisão, que estava paralisada. Os jogadores estão na Turquia

Uefa deve tirar final da Champions de São Petersburgo

Seleções comunicam a Fifa que se recusarão a jogar na Rússia pela repescagem das Eliminatórias para a Copa do Mundo

O mundo dos esportes reagiu imediatamente após a confirmação do início do conflito entre Rússia e Ucrânia. A Uefa, entidade que organiza o futebol europeu, deve oficializar hoje a transferência da sede da final da Champions League. O jogo está marcado para acontecer na cidade russa de São Petersburgo, dia 28 de maio. Os dirigentes já estudam um novo local.

De acordo com o comunicado da Uefa, não estão descartadas também sanções esportivas às equipes de futebol da Rússia.

Outro desdobramento da guerra é a recusa, por parte de Polônia, Suécia e República Tcheca, de enfrentarem a seleção russa na Rússia, em partidas válidas pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Qatar. As federações nacionais dos três países emitiram um comunicado em conjunto afirmando que, por questões de segurança, não vão jogar na Rússia. Pediram ainda uma solução por parte da Uefa e da Fifa para as partidas que se aproximam.

A Polônia tem jogo marcado contra a Rússia no próximo dia 24, em Moscou. Já Suécia e República Tcheca vão se enfrentar e o vencedor do duelo terá pela frente a seleção russa, caso ela passe pelos poloneses.

Outras manifestações foram vistas no futebol europeu. Jogadores de Napoli e Barcelona entraram em campo, em jogo pela Liga Europa, com uma faixa pedindo para que a guerra fosse interrompida.

REPRODUÇÃO TWITTER

Parem a guerra. Jogadores do Napoli e Barcelona com faixa no gramado

Ruslan Malinovskyi, meia ucraniano da Atalanta-ITA, mostrou uma camisa com os dizeres em inglês "No war in Ukraine" ("Sem guerra na Ucrânia") ao marcar na vitória do time italiano sobre o Olympiacos-GRE, também pela Liga Europa.

Na Fórmula 1, Sebastian Vettel disse que boicotará o GP da Rússia, em Sochi, agendado para setembro. Max Verstappen, atual campeão da categoria, disse não ter sentido correr em um país em guerra. A Haas anunciou que vai participar do terceiro dia de treinos em Barcelona com o carro sem referências ao patrocínio russo da Uralkali.

NOVAS CARTAS NA MESA

Duo. O baixista Curt Smith (à direita, ao lado de Roland Orzabal) explica a demora em lançar novo disco: "Não queríamos ser pais ausentes"

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Há 37 anos, a dupla inglesa Tears for Fears lançava o seu segundo álbum, "Songs from the big chair". Era 1985, e foi impossível escapar das canções do disco: algumas delas, hits de sofisticado pop, da magnitude de "Everybody wants to rule the world", "Head over heels" e "Shout". O sucesso seguiu com o LP "The seeds of love" (1989), mas aí veio a separação em 1992 (Curt Smith seguiu solo, Roland Orzabal ficou com o nome da dupla), a volta 12 anos depois, alguns shows e poucos lançamentos. "The tipping point", que chega hoje ao streaming, é o primeiro álbum da dupla em 17 anos — tempo durante o qual muito aconteceu, e que deu num disco, segundo Curt, "com uma história a contar, e não somente a busca por um single de sucesso".

— Infelizmente, Roland passou por um período bem difícil em que perdeu a mulher (*Caroline Orzabal morreu em 2017, depois de 35 anos casada com o músico*). E aí olhamos para o mundo em volta e lá estavam a pandemia, o movimento #MeToo, o Black Lives Matter e o crescimento político da direita, personificada por essas figuras masculinas com tendências ditatoriais — diz Curt Smith, de 60 anos, em entrevista por Zoom, de sua casa em Los Angeles. — "No small thing" fala da crise climática, da pandemia, de não poder ver as pessoas que se ama. "Tipping point" é Roland sobre Caroline. E "Break the man", sobre o meu desejo de que haja uma maior igualdade para as mulheres. Tenho duas filhas e espero que tenham voz política. Não me surpreende que esse crescimento recente da direita seja 100% liderado por homens.

Segundo o baixista e cantor, não foi por acaso que o

CURT SMITH, DO TEARS FOR FEARS, CONTA COMO MORTE, #METOO, BLACK LIVES MATTER E ASCENSÃO DA DIREITA INSPIRARAM NOVO ÁLBUM DA BANDA INGLESA

sucessor do álbum "Everybody loves a happy ending" demorou tanto para sair.

— Em 2004, tínhamos filhos pequenos, e muito do nosso tempo foi passado cuidando deles. Não queríamos de forma alguma ser pais ausentes e nem passar o tempo todo no estúdio ou na estrada. Então, fazíamos nossas turnês no verão, quando as crianças podiam nos acompanhar — conta Curt. — A ideia de voltar a compor junto só veio há uns sete, oito anos, e naquele ponto fazíamos parte de uma agência e uma gravadora que nos estimularam a trabalhar com novos compositores e produtores. Chegamos até a gravar um álbum, mas com o qual nenhum de nós ficou feliz. Não éramos nós, era só uma tentativa de soar modernos.

Em 2019, eles deixaram a agência, compraram da gravadora os direitos sobre o disco e seguiram sozinhos.

— No fim do ano passado, eu e Roland marcamos um almoço para decidir se deveríamos continuar com o disco, e descobrimos que ambos queríamos. Havia umas cinco canções das quais gostávamos, embora não da forma com que haviam sido gravadas. Então cuidamos de regravá-las e de compor a outra metade do disco — explica. — No começo de 2020, fizemos a faixa de abertura, "No small thing", só nós dois, com violões, na minha casa. Quando Roland voltou para a Inglaterra, veio a pandemia e não pudemos mais nos encontrar, então ficamos mandando pedaços de músicas um para outro e fazendo comentários e acertos. Em setembro agora, ele conseguiu voltar aos EUA, entramos em estúdio, e em dezembro o disco estava pronto.

Ano passado, no auge da pandemia, Curt Smith ganhou inesperada notoriedade quando um vídeo caseiro, em que cantava com a filha adolescente Diva a música "Mad world" (primeiro hit do Tears for Fears, que em 2022 completa 40 anos), subitamente viralizou.

— Foi um choque, mas depois eu vi o sentido daquilo. Ele tocou as pessoas, primeiro porque era uma canção intitulada "mundo louco", que tinha a ver com o que estávamos passando. Mas também porque eram um pai e uma filha cantando, essa conexão familiar era o que trazia conforto durante a pandemia — acredita Curt. — Acho que "Mad world" é tão pungente hoje quanto era há 40 anos, ainda existe esse desejo da população de voltar a algum tipo de sanidade. Na verdade, acho que a canção é até mais pungente hoje, do jeito que o mundo ficou por causa das redes sociais e da mídia.

PRÓS E CONTRAS DO STREAMING, NA PÁGINA 3

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

INFLUENCERS & INSPIRATORS

Em 1980 e poucos, o papa do pop Andy Warhol, um dos fundadores da cultura da celebridade com sua revista Interview, decretou: "no futuro todo mundo será famoso por 15 minutos." Andy foi tímido, hoje cada um pode ter o seu próprio canal de TV, qualquer gênio ou imbecil pode ter um e encontrar seguidores, ganhar dinheiro, ser moderno.

Respeito muito alguns que saíram do anonimato para construir redes de seguidores, pessoas honestas, talentosas, criativas, trabalhadores incansáveis, que movimentam a sociedade com a circulação de ideias. De Felipe Neto e Anitta a Gabriela Prioli e Mário Sérgio Cortella, para citar exemplos extremos. E ignoro exibicionistas vazios de todos os sexos, que fazem qualquer coisa por uma curtida. Um biscoito.

Há muito tempo já desisti de tentar convencer alguém de qualquer coisa. Depois de pensar muito, dou minha opinião com sinceridade e civilidade, se concordar, ótimo, se não, dá para conversar, ou ignorar. Amo dialogar, mas detesto polêmica e bate-boca, gosto de harmonia em liberdade. Questão de estilo.

Não tenho vocação nem ambição para "influencer", mas, se puder ser de alguma forma e sem nenhuma pretensão um "inspirator", vou ficar feliz. É o que interessa, usar sua vida e seu trabalho, com seus erros e acertos, para que as pessoas se inspirem nas suas próprias vidas e nos seus trabalhos, se sintam estimuladas, encorajadas, apoiadas. Não é fácil. Custa tempo. Mas vale a pena.

RESPEITO PESSOAS QUE MOVIMENTAM A SOCIEDADE COM A CIRCULAÇÃO DE IDEIAS. E IGNORO EXIBICIONISTAS QUE FAZEM QUALQUER COISA POR UMA CURTIDA

Não, ninguém tem que ser exemplo de nada (só as lideranças da República, mas não são), tem só que ser sincero e saber se expressar movido por um verdadeiro sentimento de humanidade, se dispor a dar suas opiniões e ideias e a compartilhar seus momentos de felicidade, de descobertas, de insights, de memórias, de novos caminhos. Mesmo sabendo que essa exposição também pode, e vai, gerar inveja e ressentimento, é natural, é do jogo, vem no pacote. No fã, há um lado que ama e outro que odeia (por inveja), inconscientemente, seu ídolo, por ter tanta felicidade e privilégios e ganhar tanto para fazer o que gosta e ele sofrer tanto para levar uma vida tão dura e anônima. É contradição humana frequente e compreensível.

Estou tentando gastar cada vez menos tempo nas redes, ficar mais seletivo, abandonei as fofocas e a politicagem, por tóxicas, só fiquei com o que realmente interessa, estou tentando driblar o algoritmo, valorizar o precioso tempo, que não tem volta nem há dinheiro que compre.

Sempre grato aos comediantes, Porchat, Adnet, Dani Calabresa, Gregório, Rafael Portugal, o pessoal do Porta, eles são uma alegria neste tempo sem graça, e uma das formas mais contundentes de lutar contra os preconceitos e as ameaças à liberdade e à democracia: pelo riso, deboche, escracho, ridículo, pela desmoralização.

Não quero influenciar ninguém, mas vale a pena selecionar melhor onde você gasta seu tempo. Acho que em breve teremos rehabs para adictos digitais, que pensam mais com os dedos e os olhos do que com a cabeça e o coração.

RIOSHOW

ANA BRANCO

O quarteto. "A gente não refez nada em estúdio. Fazer tudo perfeito não é o que mais importa", diz Alfredo Del-Penho (com violão), sobre disco com os amigos Moyseis Marques, Pedro Miranda e João Cavalcanti

MAIS UM VOO DE CRIAS DA LAPA

MÚSICOS QUE DESPONTARAM NO BAIRRO LANÇAM HOJE NO CIRCO VOADOR 'DESENGAIOLA', DISCO AUTORAL GRAVADO NA PANDEMIA

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Na virada do século XX para o XXI, Alfredo Del-Penho, João Cavalcanti, Moyseis Marques e Pedro Miranda começaram a participar do que ficou conhecido como a revitalização da Lapa. Provocados a recordar aqueles primeiros anos de carreira, tentam acertar quem tocou com quem, quando e onde: Semente, Dama da Noite, Empório 100, Carioca da Gema... O certo é que a amizade nunca esfriou.

— Foi isso: afinidade, amizade, admiração — resume Pedro.

Cerca de 20 anos e muitos encontros depois, eles celebram com o projeto "Desengaiola". O álbum de 18 faixas (Som Livre e MP,B Discos) está nas plataformas de streaming e no YouTube, com um filme de uma hora (direção de Eduardo Hunter Moura). E o lançamento no palco será hoje à noite, com um show no Circo Voador, na Lapa — onde mais?

Mas é uma celebração pouco ligada ao passado. Se, nos primórdios, eles eram criticados por só cantarem sambas alheios, agora interpretam um repertório quase todo autoral, com diversas combinações de parcerias.

— A nossa geração foi bastante questionada pelo fato de não compor, por causa de certa hiper-reverência a outros compositores. Isso era lugar-comum. Começamos a mostrar juntos as nossas músicas no "Segunda Lapa", há dez anos — assinala João, citando a primeira temporada realizada pelos quatro, às segundas-feiras (em Ipanema).

Música de Moyseis Marques já registrada por ele em dois discos, "Poeta é outro lance" é uma espécie de resposta bem-humorada aos que diziam que eles não serviriam para fazer melodias e letras.

— É a música que todos gostaríamos de ter feito. Tomamos para nós a ideia da letra — diz Alfredo, justificando por que ela não poderia faltar em "Desengaiola".

E agora, além de canções próprias, o que se ouve são músicos seguros e versáteis. O álbum abriga do violão de sete cordas ao berimbau, da flauta à zabumba. Mas eles assumiram o risco até de cometer erros em nome da espontaneidade. O álbum/filme foi gravado num sítio em que Pedro passou parte da pandemia, em Palmares, distrito de Paty de Alferes, na região serrana do Rio. Não havia gerador, um pique de luz poderia pôr tudo a perder e era preciso parar as gravações quando passava uma moto na estrada. Tudo foi feito sem fones e os quatro tocando ao vivo.

— A gente não refez nada em estúdio — destaca Alfredo. — O que a gente queria era tocar sem partitura na frente, apropriando-se das músicas, podendo trocar olhares. E isso só seria possível num processo analógico. Falhar é uma atitude política mesmo. A gente acredita que fazer tudo perfeito não é o que mais importa.

Eles aproveitaram um momento de aparente trégua na pandemia, em outubro de 2020, para realizar a empreitada em seis dias. Além deles, estavam apenas poucas pessoas, como a equipe de filmagem e o cantor e compositor Pedro Luís, responsável pela produção musical ao lado de João. Para tudo dar certo, foi preciso até desconfiar de que o resultado positivo de um exame feito por Alfredo estava errado — e, de fato, um segundo exame apontou que ele estava sem o coronavírus.

— Não dá para romantizar a pandemia. Não dá para dizer que ela foi boa em qualquer medida. Mas, talvez, se não fosse essa circunstância muito específica de as agendas estarem paradas, o trabalho não tivesse acontecido — aponta João.

— O que me emociona é ver que a gente conseguiu realizar uma coisa tão bonita num momento tão incerto — diz Moyseis.

Das 18 faixas, 16 têm pelo menos um integrante do quarteto entre os autores e duas têm todos: "Alameda Palmares", feita em julho de 2020, quando eles foram conhecer o sítio; e "Luz do meu terreiro", que era muito cantada no Samba da Gávea, roda iniciada em 2017, às segundas-feiras, e que contava, entre outros, com Pedro, Alfredo e João.

As duas exceções são "Alagados", hit dos Paralamas do Sucesso em arranjo muito diferente do original, e "Puro ouro", que Joyce Moreno fez em 2012 pensando nos quatro.

Os ex-jovens da Lapa já são quarentões e têm, somados, nove filhos. Voltam ao bairro nesta noite com um show que Moyseis classifica como "ousado", por causa do repertório autoral e da instrumentação não pensada para grande público. No bis, porém, haverá espaço para alguns sucessos alheios e próprios.

Onde: Circo Voador. Arcos da Lapa s/nº. **Quando:** Sex, às 22h. **Quanto:** R$ 120 (segundo lote). **Classificação:** 18 anos.

OUTROS SHOWS, FESTIVAIS E BAILES NO FERIADÃO

> **Auê:** Com 12 horas de música por dia, o festival no Armazém da Utopia terá Duda Beat (sexta), Marina Sena e Minha Luz é de LED (sábado), Gilsons e Amigos da Onça (domingo) e Johnny Hooker (segunda). A festa começa às 20h hoje e às 17h nas outras datas. A partir de R$ 90.

> **Carnarildy:** O gramado do Riocentro recebe atrações como Thiaguinho e Sorriso Maroto (sexta), Ludmilla e Kevin O Chris (sábado), Anitta e Silve (domingo) e Pedro Sampaio e Maiara & Maraisa (segunda), com início às 20h na sexta e às 16h nos demais dias. A partir de R$ 120.

> **Carnaval das Artes:** Samba, funk, pagode, sertanejo, forró e piseiro tomam conta do Parque dos Atletas com nomes como Os Barões da Pisadinha, Luan Santana e Belo (sábado) e Wesley Safadão, É O Tchan e Lexa (domingo), às 19h. A partir de R$ 200.

> **Encontro de Blocos de Rua:** Cordão da Bola Preta, Desliga da Justiça, Suvaco do Cristo (sábado), Céu na Terra, Multibloco, Bangalafumenga e Afroreggae (domingo) são alguns dos blocos que embalam a folia na Feira de São Cristóvão, das 13h às 22h. A partir de R$ 20.

> **Baile do Simpatia é Quase Amor.** Tomaz Miranda e Moyseis Marques comandam a festa do bloco Domingo, às 16h, na Quadra do Cosme Velho (Ladeira dos Guararapes 1). R$ 20.

> **Teresa Cristina:** A cantora lidera o ensaio do Brec (Bloco Recreativo Enredo Carioca), com a Festa Axé fechando a noite na Fundição Progresso. Hoje, às 22h. R$ 80.

> **Clube do Samba:** No domingo, Diogo Nogueira comanda a festa no Vivo Rio, às 20h, com participação do Cordão da Bola Preta. A partir de R$ 120.

> **Grito de Carnaval da Verde e Rosa:** Bateria da Mangueira, Céu na Terra e Grupo Samba Faz Bem são as atrações da festa na quadra . Sex, às 22h. A partir de R$ 60.

> **CarnaPortela :** Na segunda-feira, tem ensaio na quadra da Portela com Velha Guarda e convidados como Dudu Nobre, Roberta Sá, Alcione e Belo. Às 22h. A partir de R$ 50.

> **Samba da Maria:** Para fechar a terça-feira de Carnaval, o ritmo fica por conta de Maria Rita e da bateria do Bangalafumenga na Fundição Progresso, às 22h. A partir de R$120.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Larissa Manoela, que brilhou como a Elisa na primeira fase de "Além da ilusão" e agora faz bonito também como a Isadora. Ela tem talento e muito carisma. Foi uma escalação mais do que certeira.

Para o português praticado no "Podcats", do YouTube. Dia desses, uma apresentadora soltou um "se você querer fazer" numa entrevista com os influenciadores Rafa Uccman e Lucas Guedez. Melhor não querer.

MARIANA VILLA REAL

No Sul

Thiago Lacerda ao lado das atrizes Julia Almeida, Martha Brito, Helena Vaz e Juliana Wolkmer nos bastidores do filme "Coexistência", de Thiago Wodarski, no Rio Grande do Sul. É a história de duas irmãs que retornam depois de anos para a casa onde cresceram e revivem traumas do passado. O ator interpreta um misterioso médico

CRÍTICA

MALU GALLI EM 'ALÉM DA ILUSÃO'

Que Malu Galli é talentosa e dona de muitos recursos — atriz experiente, com uma longa trajetória no teatro — o público já sabia. Ela tem prêmios importantes e uma carreira no cinema também. Na televisão, costuma ser vista em personagens importantes, mas não fez ainda um papel de protagonista. Não importa. Sua presença invariavelmente enobrece e confere um peso adicional a qualquer produção. Foi assim com a Lídia de "Amor de mãe". E está acontecendo agora em "Além da ilusão", novela de Alessandra Poggi com direção artística de Luiz Henrique Rios.

ATRIZ TEM PERSONAGEM IMPORTANTE E UMA TRAMA DRAMÁTICA. MAS BRILHA TAMBÉM NAS CENAS MAIS BANAIS

Malu interpreta Violeta, a mãe da mocinha — Elisa/Isadora (Larissa Manoela). É uma mulher de muita personalidade. Logo nos primeiros capítulos, ela enfrentou uma tragédia: o assassinato da filha com um tiro disparado pelo próprio pai. Em seguida, Matias (Antonio Calloni) enlouqueceu, a família perdeu tudo e ela teve que assumir as responsabilidades.

É uma trama importante e cheia de drama e heroísmo, porque Violeta, de alguma maneira, rompe padrões femininos para a época. Mas, mesmo nas cenas de cotidiano banal, Malu chama a atenção. Aconteceu dia desses, numa sequência rápida na cozinha do engenho, com (as grandes também) Paloma Duarte (Heloísa), Olívia Araújo (Augusta) e Mariah da Penha (Manuela). Elas tomavam cafezinho e faziam piada sobre um possível pretendente de Heloísa. Foi uma graça. Como a novela toda, aliás (está no Globoplay).

ARQUIVO PESSOAL

Tal e qual

Julia Lemmertz com Ingrid Gaigher nos bastidores de "Quanto mais vida, melhor!". Leona, sobrinha de Carmen (Lemmertz), também é ambiciosa e excêntrica. Julia pode ser vista ainda na série "Lov3", no Prime Video da Amazon

Vizinhança

Roberto Bomtempo, Miriam Freeland, Antonio Grassi, Ciça Castello, José de Abreu e Carol Junger em Lisboa, onde todos estão morando. Eles estavam na exposição de fotos de Ciça

ARQUIVO PESSOAL

Reedição da parceria

"Travessia", novela de Gloria Perez, terá direção de Mauro Mendonça Filho. A autora e o diretor vão retomar a parceria que tiveram em "Dupla identidade", série protagonizada por Bruno Gagliasso em 2014.

Série nova

Depois de dirigir "Santo" para a Netflix, Vicente Amorim vai fazer uma série para a HBO Max. "Depois daquela ponte" será voltada para o público mais jovem. A referência que está sendo usada é "Euphoria". As gravações acontecerão entre junho e setembro.

Madrilenha

Longe das novelas brasileiras desde "A dona do pedaço" (2019), o português Pedro Carvalho vai rodar em Madri, na Espanha, o filme "La manzana de oro". O longa de Fernando Aramburu é uma coprodução com a TVE. Ele contracenará com Ginés García Millán (de "Quem matou Sara?", da Netflix).

Humor

Augusto Madeira, que fez o Quinzinho em "Nos tempos do Imperador", voltou aos estúdios. Ele gravou uma participação em "Família Paraíso", humorístico de Leandro Hassum no Multishow.

Cinema

Ana Petta será uma das protagonistas de "Fúria", filme de Marcel Vieira. A história tem um linchamento como tema central.

'Carriôca'

Peter Ketnath, alemão que fez "Passaporte para liberdade", voltou ao Brasil esta semana para gravar "How to be a carioca", do Star+.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'O LADO BOM DO STREAMING É TER UM PÚBLICO MAIOR, O PIOR É NÃO RECEBER'

CURT SMITH SE ENVAIDECE COM OS SAMPLES DE TEARS FOR FEARS FEITOS POR KANYE WEST, DRAKE E WEEKND: 'ELES REIMAGINARAM AS NOSSAS CANÇÕES'

Não é só a filha Diva que tem trabalhado com Curt Smith pela popularização do Tears for Fears entre as novas gerações. Ao longo dos anos 2000, Kanye West sampleou "Memories fade" na faixa "Coldest winter", Drake pôs um trecho de "Ideas as opiates" em sua "Lust for life" e The Weeknd usou "Pale shelter" no hit "Secrets".

— Achei interessante porque todos eles samplearam faixas de "The hurting" (*álbum de estreia da dupla, de 1983*), um disco que não fez tanto sucesso nos Estados Unidos. Eles reimaginaram as canções, da mesma forma que Michael Andrews e Gary Jules fizeram com "Mad world" (*na regravação para o filme "Donnie Darko"*) e a Lorde com "Everybody wants to rule the world" (*para o filme "Jogos vorazes"*). Essas últimas ficaram bem mais sombrias que as nossas gravações e, num certo sentido, bem mais afinadas com as letras — analisa o músico.

Com sentimentos conflitantes em relação ao streaming — especialmente o Spotify ("o lado bom é que graças a ele hoje temos uma faixa de público muito maior do que jamais tivemos, o ruim é que não recebemos da gravadora o dinheiro que eles nos pagam", diz), Curt Smith não vê a hora de voltar à estrada. E o Brasil (onde eles se apresentaram pela última vez em 2017, no Rock in Rio) está na mira.

— O público aí é sempre espetacular, a parte dura é que é um dos lugares onde é complicado sair do hotel para dar uma volta. Os fãs são ávidos. Quando estivemos aí para o Rock in Rio, tive que sair pela cozinha para poder dar uma corridinha em Ipanema. Só não me reconheceram porque pus um chapéu — revela. (*Silvio Essinger*)

DIVULGAÇÃO

Juventude. Roland Orzabal e Curt Smith na época do primeiro álbum, "The hurting": música que resistiu ao tempo

CAPITÃO ASSUME BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Nacional (BN) passou ontem a ser comandada pelo capitão de Mar e Guerra da reserva Carlos Fernando Corbage Rabello. A informação, publicada no Diário Oficial da União, foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Ex-diretor executivo da Casa de Rui Barbosa, Rabello foi vice-diretor do Museu Naval, já atuou como gerente comercial numa empresa de *escape games* e numa corretora de seguros, como consta em seu perfil profissional numa rede social.

A BN estava sem presidente desde 8 de fevereiro, quando o professor olavista Rafael Nogueira deixou o cargo para assumir a Secretaria Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural, subordinada à Secretaria Especial de Cultura.

Na Casa de Rui Barbosa, onde trabalhou nos últimos dois anos, Rabello não mantinha uma boa relação com a chefe Letícia Dornelles, que sentia-se perseguida por ser vista como uma "evangélica fervorosa", como contou ao GLOBO. Corbage Rabello era tido como o "número 2" de Dornelles.

CÂMARA APROVA LEI PAULO GUSTAVO

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto que destina R$ 3,8 bilhões ao setor cultural até o fim de 2022. Batizado de "Lei Paulo Gustavo", em homenagem ao humorista, morto em 2021 pela Covid-19, o texto garante o investimento de R$ 2,79 bilhões ao setor audiovisual e de R$ 1,06 bilhão para outros projetos culturais. Como houve modificações, a proposta retorna ao Senado, onde foi iniciada a tramitação.

Foi excluído trecho que incluía estímulo à participação pessoas do segmento LGBTQIA+. Também foi acolhida sugestão da deputada Bia Kicis (PSL-DF) para que o governo possa ter a prerrogativa de selecionar editais para a destinação da verba emergencial.

Os recursos da Lei Paulo Gustavo sairão dos cofres da União e serão direcionados aos estados e municípios para socorrer as atividades relacionadas à cultura.

Em seguida, os parlamentares aprovaram a Lei Aldir Blanc, que cria uma política permanente para o setor. A União será responsável pelo investimento anual de R$ 3 bilhões, e os recursos serão destinados a partir de 2023. O texto, que modifica a legislação de mesmo nome, agora segue ao Senado.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Os planos que você tecerá hoje tenderão a ganhar corpo e, ao longo do dia, você poderá dar os primeiros passos para realizá-los. Direcione sua energia e não desanime com os desafios. Aja com determinação.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
É provável que, depois das forte emoções que lhe atravessarão no início do dia, você se organize para aproveitar a sensibilidade que lhe preenche agora. É hora de pavimentar a estrada dos seus sonhos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Ainda que as relações lhe proporcionem momentos de prazer e leveza, agora você será conduzido pela profundidade e os mistérios das emoções que elas envolvem. Não lute contra o inevitável. Entregue-se

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Para que o seu dia corra livre de empecilhos, procure planejar-se com atenção e pragmatismo, evitando o acúmulo de tarefas que poderão vir a causar desgastes físicos e mentais. Poupe seu corpo e energia.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ainda que internamente você possa estar atravessando um turbilhão de emoções, o dia hoje lhe demandará organização e comprometimento com seus afazeres. Organize-se para encontrar seu ritmo. Respeite-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Se você olhar para os lados, provavelmente enxergará alternativas preciosas para os obstáculos no caminho. Mantenha a mente aberta e os olhos bem atentos. A perseverança também é uma força flexível.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Se seu equilíbrio e diplomacia forem testados hoje, prefira resguarda-se no conforto e na segurança do seu lar. Assim você cuidará do outro e de si, evitando conflitos desnecessários. Poupe sua energia.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Agora será importante deslocar-se por novos caminhos e resgatar seu olhar curioso. Respirar novos ares poderá lhe conectar com desejos pessoais e fazer com que você se sinta vivo e desperto. Experimente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
É provável que sua confiança e otimismo cresçam ao longo do dia, e você deverá aproveitar para expressar seus sentimentos com clareza e autoestima. Invista em você e no que lhe faz ir mais longe.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Hoje seu universo interior tenderá a se mostrar mais presente, e essa será uma grande oportunidade para perceber com clareza as agitações que se passam aí dentro. Legitime suas emoções e ouça sua intuição.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Sua criatividade tenderá a ser beneficiada pelas informações e conhecimentos que chegarão até você agora. O importante será manter-se curioso e receptivo ao aprendizado. Amplie as fronteiras da mente.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Muitas respostas que você vem procurando, poderão se revelar agora mais perto do que você imagina, contanto que você olhe para dentro e faça contato com sua sabedoria interior. Você é seu próprio mestre.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 23 palavras: 19 de 5 letras, 3 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras PA foram encontradas 17 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: adeus, alude, ardil, áries, deusa, ideal, ilesa, ilusa, laser, leira, lerda, léria, líder, redil, saúde, séria, sidra, surda, uréia // lisura, serial, useira // sideral // RESIDUAL. Com a sequência de letras PA: díspar, espada, espádua, espaldar, lapa, lupa, padre, país, pala, pálida, palra, parda, pardal,parda, pausa, raspa, ripa.

Palavras cruzadas

- Técnica de derrapar em curvas (ing.)
- Apresentador do "Rede BBB"
- Exercício da aula de alfabetização
- Diretor-Geral da OMS
- Duas viroses que causam problemas respiratórios
- Camareiro
- (?) Beatriz Nogueira, atriz
- Felino muito veloz
- Técnico do Manchester City (2022)
- Tom Hanks, ator
- Carne do rosbife
- Gemidos; lamentos
- Daniel Dantas, ator carioca
- O primeiro nível de um game
- Médica participante do "BBB22"
- Poeta grego, autor de "Édipo Rei"
- Frente (?), modelo de blusa
- Bloco econômico do Sudeste Asiático
- Inaptidão de se manter ereto (Neur.)
- Cantora carioca do álbum "Dona de Mim"
- Cheia de presunção (pl.)
- Pronome oblíquo de 3ª pessoa
- L · H · E
- Ecologia (abrev.)
- Piauí (sigla)
- Viral crítico de piadas da internet
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Carlinhos Brown e Lulu Santos, no "The Voice Brasil"
- Fundador do Jardim Botânico (RJ)
- Jackson Costa, ator de "Segundo Sol"
- Leitura rápida, superficial

BANCO 4/meme. 5/asean — drift. 7/astasia. 8/sófocles. 13/tedros adhanom.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta**: Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente**: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação**: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones**: Redação:2534-5703. **Publicidade**: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência**: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

REI DO INSTAGRAM NO PLAZA ATHENÉE

Conheci o chef Jean Imbert, de 41 anos, em uma festa em que ele borboleteava entre celebridades como Jay-Z e sua mulher Beyoncé. Tinha pegado um trem até lá com Pharrell Williams e Omar Sy, o festejado ator francês. A viagem virou post no Instagram, como tantos de seus encontros com famosos. Hoje mede-se o sucesso de cozinheiros por seus dotes culinários ou pela força de seu nome e o número de seguidores no Instagram (451 mil, no caso dele). A diretoria do Plaza Athenée, um dos mais estrelados hotéis de Paris, contratou-o em 2021.

Saiu o pluriestrelado Alain Ducasse — que comandou os dois restaurantes do hotel por 21 anos — e entrou o rei do Instagram. Ambos os salões foram refeitos. Primeiro reabriu o bistrô, com vibe descrita por um crítico como "relax-rolex". Em janeiro, inauguraram o gastronômico anunciando-o como "um espetáculo, uma aventura, uma viagem imersiva às origens da gastronomia francesa no olhar do visionário Jean Imbert".

ALÇADO À FAMA PELO 'TOP CHEF', O HYPADO JEAN IMBERT SERVE PRATOS FOTOGÊNICOS NO HOTEL DE PARIS

Muitos chefs adaptam seu salão ou a apresentação de pratos de olho no Instagram. Uns iluminam suas mesas brancas como estúdios fotográficos. Outros criam cenografias comestíveis, como legumes que o cliente colhe de um vaso com "terra" de farofa.

Mas o troféu de "conjunto da obra mais instagramável" vai para o novo menu de Imbert, alçado à fama em 2012 ao vencer a versão francesa do programa "Top Chef". Rodelas de cauda de lagosta são servidas sobre sua carapaça gigantesca (€ 118). De uma lata de caviar que chega à mesa sobre imenso globo de gelo sacam colheradas para coroar tubérculos (€ 136). Queimam a ferro o doce poço do amor, soltando um fumacê fotogênico (€ 38).

O salão é deslumbrante, idem a louça. No menu de altos e baixos, as sobremesas roubam o show. Na saída, um advogado curitibano resumiu sua impressão do almoço: "Comemos melhor em outros lugares de Paris pagando bem menos." Bombar no Instagram conta muito, mas o ex-pupilo do Institut Paul Bocuse periga perder de vista o essencial: o bem cozinhar…

RIOSHOW

CELEBRIDADES COM UM VINHO PARA CHAMAR DE SEU

LUCIANA FRÓES
rioshow@oglobo.com.br

Deu no New York Times. Um dos cem melhores rosés do mundo, o Château Miraval, produzido no Sul da França, não virou caso de polícia, mas foi parar nos tribunais da Califórnia. É que por trás desse vinho orgânico cheio de predicados estão Angelina Jolie e Brad Pitt, que desde 2008 são os donos da vinícola. O casamento acabou e entrou água no negócio: Angelina vendeu sua parte sem avisar ao ex, que, assim que soube, entrou com ação para anular a venda, alegando que havia um acordo entre os dois de que só venderiam suas cotas com consentimento do outro. Com ou sem briga, o Château Miraval segue no mercado brasileiro por cerca de R$ 450.

Não é de agora que celebridades investem em vinhos. Paixão, marketing, business ou dinheiro sobrando?

—Pode ser tudo isso junto e misturado —opina o especialista em vinhos Dionísio Chaves. —Fazer vinho é um negócio lucrativo, que exige investimento alto. Mas é preciso ter amor pela bebida e se cercar de bons profissionais.

A seguir, uma lista de celebridades com a mão na taça.

FRANCIS FORD COPPOLA. Segundo Dionísio, é a celebridade mais bem-sucedida no assunto. Em 1975, com o dinheiro obtido com o sucesso de "O poderoso chefão" (1 e 2), comprou uma propriedade no Vale do Napa, a Inglenook. Espalhou enxertos de vinhas que trouxe de Bordeaux. Abriu o cofre em 2011, contratando o diretor de enologia do antológico Château Margaux. Segue engarrafando grandes vinhos e conquistando prêmios.

COMO ANGELINA JOLIE E BRAD PITT, QUE BRIGAM NA JUSTIÇA POR CAUSA DO ASSUNTO, SÃO MUITOS OS ARTISTAS E JOGADORES SÓCIOS DE VINÍCOLAS

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

STING. O músico inglês é dono, desde 2011, da Il Palagio, vinícola de 370 hectares a 40km de Florença, na Toscana. A propriedade teve os vinhedos, que estavam em ruínas, recuperados. Os rótulos trazem nomes de músicas. O mais bem-sucedido é o Sister Moon 2011, que entrou na lista dos grandes vinhos italianos.

MADONNA. Junto com o pai, Silvio Ciccone, e a madrasta, Joana, a popstar é sócia da Ciccone Vineyard and Winery, com vinhedos nas colinas de Leelanau, em Michigan. A adega começou em 1996 e é composta por 14 hectares de pinot noir, pinot grigio e chardonnay, entre outros tipos de uvas.

BON JOVI E JESSE BONGIOVI. O cantor e seu filho de 23 anos chamaram um dos maiores produtores de vinhos biodinâmicos do Sul da França, Gerard Bertrand, e desenvolveram juntos o Hampton Water, rosé orgânico de valor, eleito entre os cem melhores do mundo. É um blend de cinsault, mouvèdre, e syrah. Pode ser encontrado no Brasil.

CAMERON DIAZ. É dona do Avaline, que produz dois vinhos orgânicos: um branco, feito no Penedés, na Espanha, e o outro rosé, produzido na Provença, na França.

ANTONIO BANDERAS. O ator espanhol comprou 50% da vinícola Anta Natura, na região de Ribera del Duero, hoje chamada de Anta Banderas. São 230 hectares de vinhedos a 800 metros de altitude. O tinto tempranillo é o top de linha.

RONALDO FENÔMENO. O ex-jogador foi sempre um bom apreciador de vinhos. Em 2020, entrou na sociedade da Bodega Cepa 21, vinícola espanhola produtora de grandes tempranillos.

RAFINHA. Com passagens por times europeus, o jogador que hoje atua no São Paulo produz uma linha de vinhos na Serra Gaúcha.

MARIA RITA LEVA SEU SAMBA À LAPA

DIVULGAÇÃO

50% desconto

Maria Rita e samba viraram, há muito, um só: a mistura aconteceu graças ao 'Samba da Maria', projeto com que a cantora roda o Brasil ao som do ritmo mais brasileiro de todos. O show chega à Fundição Progresso, na Lapa, na terça-feira. Quem garantir ingressos — assinante O GLOBO com 50% OFF — pode ter a certeza de assistir a uma ode completa ao samba e à música brasileira.

BOM HUMOR NAS QUESTÕES HUMANAS

DIVULGAÇÃO

O ator Rodrigo Marques diverte o público do Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, com reflexões sobre o ateísmo e a monogamia na peça 'Paz de Darwin'. A apresentação acontece em 31 de março, com 50% OFF para assinantes O GLOBO.

50% desconto

MULHERES FORTES EM CARTAZ NO CENTRO DO RIO

DIVULGAÇÃO

Assista ao musical 'As Cangaceiras Guerreiras do Sertão', no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, com ingressos 50% mais baratos. A peça O conta a história de um grupo de mulheres que se rebelam contra a opressão no cangaço.

50% desconto

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

RUTH DE AQUINO

ruth.aquino@oglobo.com.br

A GRAVATA E OS FUZIS DE BOLSONARO

Nada mais oportuno. Numa semana em que a Rússia bombardeia a Ucrânia e o mundo teme uma nova guerra mundial, o presidente brasileiro desfila mais uma vez sua paixão pela morte. Bolsonaro abriu seu armário e escolheu uma gravata decorada com fuzis para discursar em cerimônia de esportes no Palácio do Planalto. A primeira-dama Michelle o ajudou? Ou foram Flávio e Eduardo, que também adoram fuzis e metralhadoras como acessório na gravata? A família cristã aprovou?

No momento em que se teme um conflito em grande escala que matará soldados e civis na Ucrânia, penso mais ainda no que pode fazer nosso psicopata particular se o Brasil o reeleger. Bolsonaristas convictos, que acreditam que vacina mata e arma salva, são um caso perdido. Mas os isentões que ainda cogitam apoiar um segundo mandato de Bolsonaro precisam se perguntar se estão comprometidos com a vida ou a morte. Com a paz ou a guerra. A Amazônia ou a catástrofe ambiental. A ciência ou a fraude. A Educação ou a ignorância, a civilidade ou o palavrão, a elegância ou a vulgaridade.

Quando escolhemos roupa e acessórios para uma ocasião, pensamos em não destoar. O vestuário é um código social, assim como a palavra. É o tal *dress code*, expressão em inglês que não só o Brasil adota. Se pai e filhos usam fuzis e metralhadoras como acessório decorativo em seus trajes, isso diz muito deles. Não me surpreenderia se a próxima gravata fosse ornada com caveiras. Tudo a ver com a necropolítica.

Essa obsessão presidencial por armas de fogo está saindo caro ao Brasil. O GLOBO revelou envolvimento de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores de armas) com milicianos, exterminadores e traficantes em nove estados. Os fuzis e a munição liberados sob Bolsonaro para "cidadãos de bem" estão ajudando assaltantes de banco, sequestradores e criminosos.

VAMOS ACOMPANHAR COM EMPATIA A GUERRA DA UCRÂNIA. MAS NÃO PODEMOS ESQUECER NOSSA GUERRA PARTICULAR. VOCÊ, ELEITOR, É RESPONSÁVEL POR NOSSO FUTURO

Quadrilhas que antes dependiam de tráfico internacional e desvios de forças de segurança agora conseguem receber armas em casa, legalmente. Esse despejo aumentará o número de feminicídios e de acidentes domésticos. Mas os Bolsonaro não estão nem aí. O Jair em campanha só pensa em sua pregação contra o "comunismo". E tenta dosar a retórica de bravatas, palavrões e guerra, para parecer normal.

A gravata azul-escura com fuzis usada nessa quarta-feira foi a mesma que envergou ao bradar em maio de 2020 contra os ataques dos juízes do Supremo a militantes bolsonaristas: "Acabou, porra". E a prole imita. O filho das rachadinhas, Flávio, exibiu no Congresso prendedor de gravata no formato de arma. O vídeo do casamento de Eduardo mostrou em close o terço na mão da noiva e a arma dourada na gravata do noivo. O bolo de núpcias tinha um boneco de Eduardo com coldre na cintura.

Diante de uma família assim no Poder, não espanta que, agora, um vídeo no Distrito Federal tenha viralizado por mostrar um bando de galalaus armados fechando uma avenida para uma noiva, de vermelho, atravessar. Os noivos posaram antes num estande de tiro próximo e saíram em lua de mel. E essa ostentação da morte na rua ficou por isso mesmo. Eles acham agora que tudo pode.

Aonde nós vamos parar? Nós, que perdemos mais de 600 mil brasileiros pela indigência moral de um governo? Claro que vamos acompanhar com empatia a guerra da Ucrânia. Vamos sofrer com cada morte, mesmo remota. Mas não podemos esquecer nossa guerra particular. Você, eleitor, é responsável por nosso futuro. Cada voto conta. Precisa saber já, ao menos, de que lado você não está.

HISTÓRIA REAL DE TRÁFICO NA ROTA AMÉRICA DO SUL-EUROPA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Amazônia' em Portugal. "Ele mora na floresta, é capaz de criar um submarino, inteligente, mas também arrogante", diz Bruno Gagliasso, que filmou na cidade de Ponte de Lima, sobre seu personagem

PRIMEIRA APREENSÃO DE UM SUBMARINO CRUZANDO O ATLÂNTICO CARREGADO DE COCAÍNA VIRA MINISSÉRIE INTERNACIONAL COM ATORES BRASILEIROS NO ELENCO

O boato parecia pouco plausível, mas sempre correu nos bastidores da polícia: parte da droga que entrava na Europa pela Espanha e por Portugal vinha da América Latina via submarino. No entanto, nenhuma força de segurança jamais havia interceptado um "narcossubmersível" na costa europeia que tivesse saído das Américas.

Isso até novembro de 2019, quando, na região da Galícia, a polícia espanhola prendeu dois equatorianos que viajaram de Letícia, na Colômbia, por cerca de nove mil quilômetros numa embarcação submergível com três toneladas de cocaína. Cinco dias depois, o capitão do submarino, o espanhol Agustín Álvarez Martínez, foi preso numa casa desabitada perto do desembarque.

Pouco mais de dois anos após essa histórica apreensão, a saga foi parar nas telas. Estreia hoje no Prime Video, serviço de *streaming* da Amazon, "Operação Maré Negra", minissérie de quatro episódios inspirada na viagem marcada por tormentas, fome, sede e problemas interpessoais. A produção é espanhola e portuguesa, mas tem duas estrelas brasileiras. O ator Leandro Firmino faz Walter, um dos três tripulantes do submarino (na história virou brasileiro, mas, na realidade, era equatoriano), e Bruno Gagliasso interpreta João. Ele é o responsável por construir a embarcação, descrita por um dos personagens como um "caixão flutuante", feito de madeira, fibra de vidro e resina.

SANGUE LATINO

Protagonizada pelo espanhol Álex González (no papel do comandante Nando, livremente inspirado em Agustín Álvarez), a série também tem atores portugueses como Nuno Lopez e Lúcia Moniz e o colombiano David Trejos, numa profusão de sotaques. Todo mundo fala sua própria língua, e isso foi um dos motivos que levou Leandro a aceitar o convite.

— O diretor queria que eu falasse o meu português, o meu carioquês. É uma diversidade de sons incrível — diz Firmino, que segue para o Uruguai a fim de gravar outra série.

Bruno foi chamado para o projeto durante o período que morou na Espanha para gravar uma outra produção, prevista para estrear este ano na Netflix. Uma amiga o colocou em contato com a direção de "Operação Maré Negra", e ele foi para o set em Portugal, na cidade de Ponte de Lima, com uma floresta que simula a Amazônia.

INTERCÂMBIO AUDIOVISUAL

Apesar de ser uma participação especial, Bruno foi fisgado pela singularidade do traficante em questão:

— Ele mora na floresta, é capaz de criar um submarino, alguém extremamente inteligente, mas também arrogante. É um cara que faz churrasco com sal do Himalaia (*risos*) — diz Bruno, já de volta ao Brasil.

No exterior, o ator não só fez parte de uma cadeia de produção global, como também pode confirmar a força do audiovisual brasileiro.

— Essas experiências me deram a certeza de que temos muitos profissionais bons. Nossos diretores são fodas, produtores de set, também. Da mesma maneira que nós queremos aprender, eles ficam nos observando.

Nos oito meses em que morou em Madri, Bruno aproveitou para contar um pouco da situação do cenário artístico nacional para os gringos.

— Me perguntavam: "É verdade o que está acontecendo, que o cinema brasileiro está sendo destruído?" — conta o ator, que respondia com um "É verdade". — Era lindo de ver a produção pagando pau para o Leandro, pelos ótimos trabalhos que ele fez, mas também demos um choque de realidade ao falar sobre o que está acontecendo no Brasil. Não é só aqui que vemos como nosso país tem sido comandado.

Sotaques. O espanhol Álex González é Nando, comandante do submarino, acima com o português Nuno Lopez (Sérgio)

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 25.02.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$385.000 Ótima localização! R.Riachuelo repleta opções comércio, transporte. Apartamento 50m2, reformado, porcelanato, salão, quarto confortável, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5820

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Excelente localização: R.Santana, Próx.Metrô, comércio. Ótimo apartamento 77m2, claro, arejado, sala, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

CENTRO Vende apartamento sala, 2qtos., coz.americana, vista livre frontal e lateral, andar alto, circuito interno, portaria 24h. Ac.carta. Direto c/proprietário. Tel:(21)98968-0122

3 Quartos

CENTRO R$400.000 Magnífico Apartamento 109m2, vistão cinematográfico Praça Tiradentes, salão, 3quartos, copa cozinha planejada, próximo Metrô, vlt. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 998827-7726/2272-4400 Scv5752

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, Á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

BOTAFOGO R$1.490.000 Localização nobre, próximo Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 101m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11897

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.090.000, vista p/Cristo, varanda, 2qtos (suíte), sala 2ambs., copa-cozinha, dependências, infraestrutura com academia, piscina, sauna, garagem escriturada. Tel:99625-0357/2225-3526 Falar c/Anita.

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varancas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$490.000 Totalmente reformado! Excelente 33m2, sala, quarto, cozinha c/cooktop. Rua tradicional junto banco, supermercados, Metrô, Aterro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11898

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$690.000 Venha morar junto aconchegante Praça São Salvador. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, Dep.completas, 1vaga. Terraço c/churrasqueira www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 91m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Localização maravilhosa junto Aterro, metrô. Apartamento 71m2, ótima planta, sala, 2quartos, ampla cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5805

FLAMENGO R$1.100.000 Apartamento 92m2, reformado, vista Cristo, salão, 2quartos, suíte c/hidro, closet, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5832

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO 1ªlocação, 20ºandar. Vista maravilhosa. Melhor apartamento Icono Parque. Fantástica área p/lazer Varandão, sala, 3qtos (suíte), 2banhs, 1vg escriturada. Ac.financiamento. Tel 99629-4546. Cr 21103.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (140m2), Próx praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria 24hs cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 7banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$920.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$4.500.000 Viúva Lacerda, Casa Magnífica, Centro Terreno, 4quartos, Varandão, Churrasqueira, Sauna, 2vagas, Agende Sua Visita Agora! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv16017

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$750.000 G. Coutinho, Próx.Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069.

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, amplo Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 Localização Excelente! R. Francisco Muratori próximo R.Riachuelo. Aconchegante apartamento 31m2, sala, quarto, arejado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$420.000 Lindo Conjugado 33m2 c/ vista praia, reformado, bom gosto, piso porcelanato. Prédio bem administrado, juntinho praia www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11052

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 X. Silveira, Próx.Metrô, 92m2, (original 3quartos) c/ 2salas, 2quartos, cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vaga alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$1.055.000 Prédio c/excelente infra- lazer, vaga visitante, Próx.praia, Metrô. Apartamento 92m2, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4981

COPACABANA R$1.290.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.595.000 R.Santa Clara. Magníficos 146m2, reformados, salão, 3 quartos, suíte, c/armários, lavabo, cozinha planejada. Dep. completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3459

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar 3ljantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.200.000 Prédio esquina Av.Atlântica Magníficos 200m2, vista praia, sala 3ambientes, 3 quartos, Copa-cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.900.000 Atlântica (201M2) Espetacular! Reformado, Andar Alto, Vista Mar cinematográfica Living, 3quartos, Sendo (SUÍTE) Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1420

4 ou mais Quartos

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$1.090.000 Vista verde, 4qtos, armários, 2reps, dependência, 110m, Play, port.24hs. Rua Pompeu Loureiro, 32. Fotos 2zap/Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21)9-8487-8666/9-9299-6419.Cj1589.

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.700.000 Próx.Metrô, (256m2) apenas 2p/andar, sala, SLjantar, lavabo, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$3.300.000 Euclides Coutinho, Espetacular 281m2, 4quartos, Andar Alto, Salão, Sl.Tv, Lavabo, Cozinha, Dependência, Planta Circular, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/1205-9422 Scv4090

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 V. Mauá, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completo, á serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Oportunidade! 03quartos,116m2, sala ampla, varanda fechada, cozinha, área serviço, dep. completo. Vaga escritura, excelente localização, andar alto. Imperdível! www.ipanemaflatment.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99603-2109

IPANEMA R$1.500.000 Visconde Pirajá, 120M2, Sala 2ambientes, 3 quartos, Banheiro, Frente, Espaçoso, Ótima Planta, Junto Metrô, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/1205-9422 Scv3464

IPANEMA R$2.595.000 Barão Jaguaribe 116M2, Frente, Vazio, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Dependência, Claro, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2024

IPANEMA R$3.500.000 Maravilhoso, luxo, 03quartos, 01suítemaster, reformadíssimo, fino acabamento, sala60m2, espaço gourmet, lavabo, hall privativo, 01p/andar, vaga, próx praia. www.ipanemaflatment.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/96997-2790

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antimuído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97490-6605/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 205m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Cel/WhatsApp: (21)97631-7194

LOCAÇÃO DE PRÉDIO INTEIRO

11 PAVIMENTOS, ÁREA TOTAL DE 4.835,48 m²
ANDARES COM ATÉ 434,95 m²

O Palácio Vigia é cercado pelo melhor do centro da cidade, pertinho do Metrô e VLT junto a grandes empresas, edifícios garagens, restaurantes, Fórum, Barcas e muito mais.

- Portaria com Controle de Acesso
- 5 Elevadores Moderníssimos
- Ar Condicionado Inteligente
- Sistema de Prevenção de Incêndio
- Gerador de Energia
- Segurança Patrimonial
- Ocupação Imediata

VISITA SEGURA — PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

RUA DA QUITANDA, 80 - CENTRO

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro imóveis 73 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2232-9707 (21) 99500-7004

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares Centro
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras
sergiocastro.com.br - loja.matriz@sergiocastro.com.br
English Spoken | Parle Français: 55 21 99799-6326
CRECI J. 290 - ABADI 32

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$990.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11677

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11827

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta Infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13421

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.700.000 Excelente casa, cond fechado c/segurança, estrutura lazer Varandão, salão, 4qtos (suíta), grande terraço, s/ Jazer. Vista Jd.Botânico/ Cristo. 5vgas. JCL Imóveis Tel.:96781-9877

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$2.000.000 Vista deslumbrante, 1o/andar, privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, cozinha, Dep. completa, á.serviço, vaga escriturada+ móveis época. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5097

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (147m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura: Pronta Morar, 4vagas, 498m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 3600. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15076

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal.Urquiza, 67/1030. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/ WC, vg.garagem. Decorado, andar alto. Tel.:(21)2221-8774 Vertical CJ.527.

2 Quartos

LEBLON R$1.470.000 Ataulfo Paiva 87M2, Oportunidade! Ótima Localização, Andar Alto, Indevassado, Sala, 2quartos, Dependência Completa, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13454

LEBLON R$2.150.000 San Martin (100m2) Maravilhosa, 2 quartos, suíte, Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12131

3 Quartos

LEBLON R$2.550.000 Posto 2 Próximo Metrô Jardim Alah, 2quadra, Sala, 3quartos, Sendo 1suíte, Wcsocial, Cozinha, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13309

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.280.000 Imperdível Completamente Reformado, Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Rico Armários, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13378

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.850.000 Afrânio Melo Franco, 180M2, Sala, Original 4, 2Banheiros. Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14289

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Ancar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14292

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Linda Cobertura Duplex! Vista Panorâmica Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15078

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15080

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15080

Leme

3 Quartos

LEME R$750.000 Venha morar no aconchegante bairro do Leme junto encantadora praia. Apartamento, sala, 3 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11895

LEME R$950.000 Oportunidade! Apartamento 107m2, salão 2ambientes, 3amplos quartos c/armários, cozinha planejada, espaçosa á.serviço. Junto à praia. www.sergiocastro.com.br cj90 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp3053

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$2.850.000 Estrada Gávea (207M2) Cinematográfico Andar Alto, Vista Livre, 4 quartos (SUÍTE Duplo) Salão, Lavando, Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14279

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$890.000 M. H. Lott Varanda Das Rosas, Vista Panorâmica, Varandão, Sala 2ambientes, 2quartos, (Suíte) Infra, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12161

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$500.000 3qtos (1ste), sala, cozinha, banheiro, vaga coberta. Condomínio c/infraestrutura, sol manhã, vista piscina, varanda envidraçada. Tratar Orlando Cr. 16.447 Tel.:(21)99349-2984.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 Oportunidade! Próx.Colégio Militar, Metrô S. Fco Xavier, sala, 2 quartos, Dep.completas, Jd.inverno Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5348

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Salão, 1quarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

3 Quartos

TIJUCA R$650.000 R.Garibaldi, c/infraestrutura, vista livre, varanda, sala, 3quartos c/armários, (1suíte) banheiro c/blindex, cozinha planejada, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3046

Coberturas

TIJUCA R$1.990.000 Fabulosa Cobertura linear 260m2, totalmente reformada, porcelanato, 3salas, 3quartos, suíte, cozinha planejada, terraço c/churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$210.000 Sala do aluguel, Próx.28 Setembro, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep completa, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2068

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

V.ISABEL R$290.000 s/comunidade, amplo 80m2 desocupado, frontal, salão 2ambientes, 2quartos, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Riachuelo

Conjugados

RIACHUELO R$160.000 Kitnete. R.Ana Nery perto da estação Riachuelo. Boa sala, cozinha, banheiro. Ótimo p/casal. Marilda tel: 99594-8545

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$100.000 Inacreditável oferta, R.Firmino Gameleira, s/condomínio, amplo apartamento 48m2, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, a.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1037

Penha

3 Quartos

PENHA R$350.000 95M2, andar alto, vista panorâmica, varanda, salão, 3quartos (Suíte) amplo Copa-cozinha, á.serviço, Dep completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3047

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$110.000 Área plana 1.139m2 (18m frente/ 60m fundos) RGI, logística excelente, próximo Lagoa Tels:(21)2437-9686/ (21) 98290-6292

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 Linda casa, 4qtos (suíte), casa hóspedes Terreno plano 7.000m2. Pq.Dom João VI/ Ponte Saudade, 3 5min Centro. Est.propostas Tels:(22) 2522-5717/ (21)99987-4871.

Teresópolis

2 Quartos

TERESÓPOLIS R$380.000 Alto, apartamento próximo faculdade. 2qts +dependência revertida, 1vaga, sol manhã, vista. Tel./WhatsApp (21) 98224-7769 Pedro. Temos outras oportunidades Creci 56.416.

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$990.000 Casa Cond.Comary, 4qtos (2stes), sl estar/ jantar, lareira, lavabo, cozinha c/armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro, pomar Tel/ WhatsApp:(21)99494-8973.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ Agro-Brasil Sítio São Domingos, 17.600m2. Casa 4qtos (3suítes), 2varandas, piscina azulejo, cs. caseiro. Documentação perfeita. Tel.:99299-0287 Lúcio.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA R$7.300.000 Magnífica loja 842m2, Locada p/Michelin Pneus, frente rua 14m. Localização excelente Av.das Américas, ótima visibilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5903

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Kúffura) sala de 180m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$900.000 Atenção investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789 Inquilino: Aas Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.950.000 Localização Comercial excelente! R.do Ouvidor esquina Av.Rio Branco. Loja 139m2, ótimo investimento, fluxo constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5695

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$170.000 Porto Maravilha, Próx.Pça de Harmonia/ Vlt, Loja desocupada, 87m2. 2portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7121

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 A. Guanabara, Próx.Metrô, Vlt, alto, Sala comercial 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5247

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, melhor trecho, Metrô/ Vlt, sala comercial 38m2, vista livre, cozinha, Banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$120.000 Sala 33m2, totalmente reformada, extremo bom gosto, piso porcelanato, andar alto. Localização nobre Av.Rio Branco. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5631

CENTRO R$140.000 Av.Rio Branco próximo estação Carioca. Sala 34m2, recepção, banheiro, copa, sala. Pode ser usado p/Residência. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5782m

CENTRO R$220.000 Localização nobre Av.Graça Aranha, prédio tradicional, sala 79m2, vista livre. Próximo Fórum, Metrô, Vlt, bancos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5711

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$460.000 Ed.De-Paoli símbolo status, conforto, segurança, praticidade. Magnífica sala comercial 99m2, 3salas c/móveis planejados, ar central www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$850.000 Tradicional Edifício De Paoli, sala comercial 224m2, recepção, 4grandes salas, copa, 2Banheiros, vista Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5834

ESTÁCIO R$190.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

Prédios Comerciais

CENTRO R$700.000 Av.Gomes Freire 197. Prédio reformado, lojão frente, +2 andares, metade alugados, 420m, 7banhs. Excelente investimento, retorno rápido Tel:98776-5252. Dir.proprietário.

CENTRO R$2.200.000 R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4 pavimentos+ terraço c/vista, perto Sta. Teresa, Loja c/ 350m2, andares 300m2 cada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

Galpões

CAJÚ R$470.000 500m2 Galpão, rua principal, escritórios, pé direito alto, rampa, manutenção, veículos, próximo Av.Brasil cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Salas e Andares

JARDIM Botânico R$490.000 Excelente Sala Comercial, Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Claro, Arejado, Próximo Comércio, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv17034

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, S.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Ótima localização comercial. R. Conde de Bonfim, próximo Praça Saens Pena. Sala 27m2, c/recepção, copa, banheiro www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5646

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Coração bairro, Prédio, 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão+ sobrado 884m boa localização, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

JACARÉ R$1.450.000 Localização estratégica! junto fábrica Cisper, armazém CasaSVídeo. Galpão 1.657m2, estruturado, coberto, entrada caminhões, sala reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5690

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.160m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

PENHA R$3.150.000 Localização estratégica! R.do Couto. 2galpões geminados 1.998m2, entrada carretas, salas reunião, operacionais, refeitório, banheiros, depósito. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3925

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.730 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (814m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atualizadas e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp: (21)97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00 Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci.:J.1589

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.400 +taxas. Aluga/Vendo apartamento 200m2, 3qtos (2qtos. c/armários embutidos), sala, cozinha, 3banhs., á.serviço, s/garagem. Tels.:96546-5591/ 97675-6560.

COPACABANA R$2.900 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00 República do Peru,230/ Apto: 702 Sala, 3qtos., armários, dep., dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Temporada

BARRA SUL Tel.: WhatsApp: 988-24-1010. Bl:7. Dir.proprietário Aluguel temporário ou fixo. R$1.500,00. Infraestrutura completa Excelente apartamento, maior metragem.

1 Quarto

BARRA R$1.500 +taxas. Av.Lúcio Costa. Vista mar, varandão, sala 2ambtes., quarto, banheiro, cozinha, reformado, armários, ar-condicionados, garagem. Total infra-estrutura. Tel.:(21) 98877-3714

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99516-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1610

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE

RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99516-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1610

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Junto R.das Pedras, Búzios Internacional Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, ocupado, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel.:(21) 98483-8666/ (21)99299-6439

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$2.200 Alugo sala no Barra Life Medical Center Avenida Armando Lombardi nº1000. Tratar Tel.: 99221-8280 (whatsapp)

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.R:O Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformado, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado/ Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Rua Frei Caneca Shopping Da Construção, Loja Mais 2 Andares, aproximadamente 700m2 Bom Estado 2272-4422 Cj250 Ref: 3939

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto A Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:1043

CENTRO R$1.500 <destaque>Inacreditável</destaque> Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1536

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças T:2272-4422 Cj250 Ref:1212

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto A Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1926

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$6.900 (290.00m2) R$10.000,00 (270.00m2) R$ 10.000,00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfândega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:1494

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformado, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:1187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1418

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/ 270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427461204 Tel.:98759-1964 Creci-16496.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales postais etc.)

O GLOBO

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Te.:98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADISSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
ref: 3778
SergioCastro 2272-4422

Galpões

GALPÃO AVENIDA BRASIL CAJU
4.000 m², 60 m de frente, Grande espaço para manobra de Caminhões e Carretas.
Ref: 3620
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veiculos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref:3823

2 Imóveis Comerciais Zona Sul

SergioCastro

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 7 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref: 3824
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem concorrência) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:7958

2 Imóveis Comerciais Zona Sul

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Lote Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 7salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3115

Salas e Andares

TIJUCA R$900 +taxas. R.Santo Afonso, 111 Alugo sala 30m2, a.alto, banheiro, sala espera, garagem coberta, edifício comercial, próx.metrô. Tratar Tel:97924-2128 S/corretor.

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha de Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro 2272-4422

VILA Isabel R$40.000 Prédio 3.100m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.100m2, Estacionamento Para 75 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Casas

RIO Comprido R$30.000 Casarão comercial (tombado) Excelente estado. Área útil: 800m2, 8vagas. Ideal p/startups, agências publicidade, centros culturais. Cj250 w www.sergiocastro.com.br Te: 99628-3481

2 Imóveis Comerciais Outras Localidades

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3481

Galpões

SergioCastro

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADMINISTRATIVO -Financeiro experiência análise e gestão de contrato locação comercial em shopping, reajuste contratual, análise financeira, domínio excel, nível superior. Currículo c/ pretensão salarial: curriculo admfinanceiro2022@gmail.com

ASSISTENTE Administrativo. Empresa na Barra da Tijuca contrata c/experiencia em excel, contas a pagar, análise de contratos e escrituras e gestão de arquivos físicos e digitais. Enviar Currículo c/pretensão salarial para: empregoadm2021@gmail.com

ASSISTENTE de Estilo. Confecção de roupas feminina contrata c/experiência em: linho, sarja e tricoline. Comparecer R.Siqueira Campos, nº30 s/s.303/304 (Copacabana).

AUXILIAR Despachante. Empresa de Contabilidade no Recreio, admite na área de legalização de empresas e demais serviços contábeis. Currículos para: seixas@terra.com.br

BALCONISTA De Farmácia Com ou sem experiência Salário R$ 1.657,00. Enviar currículo vitae para e-mail: psou zaaspharma@gmail.com

CABELEIREIROS(AS) 2 vagas/ Manicures 4 vagas, ambos c/experiência, início imediato, terça a sábado. Salão(Vila Valqueire). Currículo:salaocharmeenergia@gmail.com Te.:99505-2327.

ESTAGIÁRIO(A) De Direito Com carteira da OAB. Ligar para marcar entrevista. Tels (21)2262-8998/ (21)98191-8844.

FARMACÊUTICO(A) Responsável, CRF Ativo, Distribuidora Hospitalar na Tijuca. Salário +benefícios. Enviar currículo para e-mail: oportunidade.sano@gmail.com

MÉDICOS Clínica ambulatorial CEMAP c/unidades: Pavuna, Penha, R.Miranda contrata Ginecologista, Endocrinologista, Gastroenterologista, Otorrino, Reumatologista, Ultrasonografista, Ecografista. Diego Nunes Tel:(21)96480-8548.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

INDÚSTRIA Água Mineral Natural. Fonte registro federal município Rio de Janeiro. Funcionando. C/toda documentação em dia. Imóvel próprio. Ótimo preço! Te:/WhatsApp(21)99976-9026.

POUSADA /Condomínio Teresopolis. 16unidades, sede, restaurante, s/convenções, spa, piscinas convencional/ natural c/cachoeira, nascentes, sauna c/ofurô, reserva florestal, 60.000m2. R$ 2.900.000,00. Www.vraja.com.br Tel.:(21)99454-8973.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Comunica o extravio do diploma de formação de MBA em Logística, realizada na COPPEAD/UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro, concluído em 2008, em nome de Daniel Gago de Oliveira.

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Classificados do Rio | O Globo Extra

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Te.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO ARTE EM CLICK
03/03/22 às 16:00h
04 e 05/03/22 às 18:00h
Nº 25.693 c/1.200 Lotes.
Exposição: Dia 03/03/2022 das 10h às 12h.
Est. dos Bandeirantes, 14.914 Box 3 - Vargem Pequena - RJ
Tel.: (21) 97116-3332
Leiloeira- Marcia Pinho Pereira N:192

72º LEILÃO MEMORABILIA
04 e 05/03/22 às 14h
07/03/22 às 19h
Nº 24.909 c/979 Lotes
Exposição: Dia 04/03/2022 das 10h às 12h.
Rua das Palmeiras, 93 Apto 501 - Botafogo - RJ
Tel.: (21) 99923-9208
Leiloeira- Marcia Pinho Pereira N:192

Para Você

Profissionais Liberais

GESTOR P/Condomínio- Síndicos mantenham as contas/ despesas de seu Condomínio/ Hotelaria organizadas. Tenha um gestor de sucesso. Bruno Tel.(21)98205-1064 Email: brunomcalsantos@gmail.com

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!!

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Classificados do Rio | O Globo Extra